MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL "HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

GETÚLIO: 3.786.000 — BRIGADEIRO: 2.360.000 — CRISTIANO: 1672.000

SOLENE PRECE PAPAL DA ASSUNÇÃO, NO DIA 1°.

CIDADE DO VATICANO, 28 (UP) — Sua Santidade o Papa Pio XI rezará na próxima quarta-feira, dia 1.° de novembro, a "Prece da Assunção", pedindo à SS. Virgem para que "interceda por êste mundo prenhe de guerra, de perseguição e de opressão aos Justos e aos fracos". Na próxima quarta-feira, festa de Todos os Santos, o Papa fará a proclamação solene da assunção corporal da SS. Virgem aos céus. As cerimonias terão lugar na própria Praça S. Pedro, esperando que centenas de milhares de fiéis venham a Roma, para assistirem ao raríssimo acontecimento. Um prelado chegado à S. Sé disse que a prece papal que será proferida na véspera representa a conclusão da homilia do Sumo Pontifice, alusiva ao sentido do dogma. Este dogma é o primeiro que a Igreja define desde 1870. A oração do Papa se iniciará com uma profissão de fé de que a SS. Virgem subiu aos céus, de corpo e alma. Diz a prece: "Cremos com todo o fervor da nossa fé na triunfal Assunção em corpo e alma ao céu, onde fostes aclamada rainha de todos os coros dos anjos e das legiões dos santos". A invocação segue, pedindo à SS. Virgem que purifique os sentidos dos homens, de maneira que possam amar a Deus, embora achando-se nesta terra. Acrescenta: "Esperamos que vossos olhos misericordiosos contemplem nossas misérias, nossa angustia, nossa discórdia e nossas fraquezas; e que mais uma vez se voltem para êste mundo, prenhe de guerra, de perseguição e de opressão aos justos e aos fracos". A invocação termina reafirmando a posição que no céu ocupa a SS. Virgem. Diz: "Cremos que na glória em que reinais, vestida com a luz do sol e coroada de estrelas, pois, depois de Jesus, a alegria de todos os anjos e santos". Declarou o preficito da cerimônias oficiais que o Papa recitará a invocação em italiano, terça-feira à noite, em sua própria capela privada, enquanto a imagem da Virgem "Salus Populi Romani" entrará na Basilica S. Pedro, depois de percorrer em procisão as ruas de Roma. Depois de proclamar o dogma, na quarta-feira, o Papa entoará a invocação, frase por frase, em italiano, e os fiéis a repetirão, cada um em sua própria lingua.

PIO XII

O CHILE TERÁ UNIDADES DE LUTA ANTI-COMUNISTA

Santiago do Chile, 28 (UP) — Um contingente do exército ou um navio de guerra chileno deverá tomar parte na luta mundial contra o comunismo. Essa decisão foi anunciada pelo Presidente Gonzales Videla, ao inaugurar a exposição agricola de Temuco. Disse ainda que não se tratará de voluntarios, e sim de unidades regulares das forças armadas, para que se torne bem claro que é o proprio Chile lutando em defesa da liberdade.

A LUTA CONTRA A AGRESSÃO COMUNISTA APENAS COMEÇOU

JORNAL DO DIA

HOJE 14 pag. Cr. $ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja — GERENTE: Osvaldo F. Leivas

End. Tel. "JORNALDIA" — FONES: Expediente 4850, Gerência 8288, Redação 4850

Redação e Administração: RUA DUQ. DE CAXIAS 920 — Caixa Postal, 1641

ANO IV — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 29 DE OUTUBRO DE 1950 — N.° 1.131

Washington, 28 (UP) — O General Marshall, secretario da Defesa dos Estados Unidos falando na sessão inaugural da reunião altamente importante do Comitê de Defesa das 12 nações do Pacto do Atlântico, disse que essas nações devem iniciar imediatamente o levantamento das forças conjuntas de defesa, porque é possivel que a luta contra a agressão comunista tenha recem começado. Acrescentou haver chegado o momento de corroborar as promessas de rearmamento com ações. A reunião coincidiu com a viagem, a esta cidade, do Gal. Eisenhower, candidato unânime dos lideres militares das nações do pacto ao supremo comando das defesas unificadas da Europa Ocidental. Marshall disse aos ministros da Defesa das nações do Pacto que urge a conclusão imediata dum plano-mestre, o qual deverá deixar bem claro que qualquer conspiração contra nós nos encontrará reorganizados, treinados e equipados, com possibilidade de resistir com ação à agressão sob qualquer forma.

◆ CONFERENCIA COM TRUMAN — WASHINGTON 28 (UP) — O presidente Truman e o General Eisenhower conferenciaram sôbre o problema do comando supremo das fôrças armadas dos paises da Europa Ocidental, organizadas para deter a agressão comunista. O General Eisenhower declarou que como soldado, está sempre pronto a aceitar qualquer cargo.

◆ DECLARAÇÕES DE EISENHOWER — WASHINGTON, 28 (UP) — Eisenhower declarou, após suas conferencia com Truman, que haviam tratado juntos das situações e idéias referentes à nossa posição no mundo de hoje. Disse que nada havia sido resolvido em definitivo sobre os possiveis candidatos para o posto de chefe supremo do exército unificado anti-comunista.



EISENHOWER

◆ EISENHOWER INDICADO — WASHINGTON, 28 (U. P.) — As doze nações que formam a aliança do Atlantico Norte resolveram, por unanimidade, recomendar o general Eisenhower para comandante supremo das fôrças unificadas de defesa da Europa Ocidental. Eisenhower, que atualmente é presidente da Universidade Columbia, chegou hoje a Washington para conferenciar com Truman.

◆ MAIOR LIBERDADE COMERCIAL — PARIS, 28 (UP) — Os paises beneficiarios do Plano Marshall estão prestes de chegar a um acordo, que torne mais livre o comercio entre os paises da Europa Ocidental. Espera-se que a decisão final seja tomada ainda hoje, antes do Conselho de Organização do Plano Marshall na Europa termine suas sessões.

◆ TREM X ONIBUS — ESTOCOLMO, 28 (UP) — Ocorreu hoje nesta capital violento choque entre um trem e um ônibus eletrico. 7 pessoas morreram e outras 7 sofreram ferimentos.

MANTEIGA VERSUS CANHÕES

WASHINGTON, (USIS) — Paul G. Hoffman, ex-administrador do Plano Marshall, e atualmente Conselheiro junto à Administração de Cooperação Econômica, apresentou relatório ao Presidente Truman sobre sua recente viagem ás capitais dos paises filiados ao Plano Marshall, e sôbre suas conversações com os chefes da Europa Ocidental.

Hoffman se fez acompanhar, em sua visita á Casa Branca, por William C. Foster, atual administrador da Administração de Cooperação Econômica. Anteriormente, numa entrevista, Hoffman havia declarado que a redução dos padrões de vida continentais na Europa, constituiria "uma porta aberta á agressão comunista interna". Disse êle que mais que nunca acreditava que o rearmamento da Europa Ocidental resultaria infrutifero, a menos que o povo daqueles paises continuasse a acreditar que estavam trabalhando para um melhor meio de vida, através de melhores padrões de vida.

"Na Europa Ocidental, a escolha não recai entre o rearmamento e o melhoramento dos padrões de vida atuais", disse ele. "Devemos ter ambos, ou nenhum". E acrescentou: "O clássico conflito econômico entre a manteiga e as armas não existe na Europa Ocidental, pelo simples fato de que o homem da classe média na Europa não tem manteiga para consumir. Tem pão, sim, mas não a manteiga. Tal expressão pode ser tomada figurada e literalmente. Não se deve esquecer que o Kremlin estendeu seus tentáculos a mais de 600 milhões de pessoas fora da Russia, desde o término da guerra, apenas por meio de agressões internas. Qualquer baixa nos atuais padrões de vida da Europa Ocidental seria agora extremamente perigoso. O Kremlin crê que a agressão interna e por infiltração é ainda bastante eficiente como arma e a usará novamente, em qualquer tempo que o favoreçam as condições econômicas".

APÉLO DO THIBET

DIANTE DA INVASÃO COMUNISTA

Londres, 28 (UP) — Informa-se esta noite que o governo do Thibet dirigiu um apelo à India para que o ajude a enfrentar a invasão do exército comunista chinês que se afirma já ter penetrado 560 quilometros naquele país. As informações procedentes de Nova Delhi indicam que as tropas vermelhas invadiram os distritos montanhosos do leste do Thibet, há 9 dias. O «Sunday Times», de Calcutá, publica um telegrama, informando que os comunistas ocuparam o centro comercial thibetano de Riwoche, a 240 quilometros do Passo de Dangma, ao nordeste do Thibet, depois de rápida batalha com soldados thibetanos. Riwoche se acha sobre a estrada das caravanas, a 800 quilometros de Lhasa, capital do Thibet. O pânico que a noticia provocou na India se justifica pelo fato de a India possuir 3.200 quilometros de fronteira com o Thibet. Não se sabe ainda qual o número das fôrças invasoras. Soube-se que no apelo thibetano dirigido à India, o governo de Lhasa pediu que essa agressão chinesa seja apresentada diante do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

◆ CRESCE A RESISTENCIA VERMELHA NA COREIA DO NORTE — TOQUIO (Domingo), (UP) — Está se intensificando a resistencia dos remanescentes das forças comunistas coreanas ao longo de toda a atual frente de batalha, próxima á fronteira da Mandchu'ria. Soldados comunistas chineses foram incorporados ao semi-aniquilado exercito comunista coreano. As ultimas noticias a respeito indicam que os soldados comunistas chineses na Coréia do Norte pertencem ao aguerrido 8.° Exército vermelho.

As forças norte-americanas, britanicas e coreanas do sul empenharam-se em luta com poderosas forças comunistas, numa linha que corre de 56 a 80 Km da fronteira chinesa. Enquanto isso, mais de 106 quilometros atrás da retaguarda, guerrilheiros comunistas capturaram uma unidade médica coreana do sul, assassinando seus membros.

◆ SACERDOTES MASSACRADOS — CIDADE DO VATICANO, 28 (UP) — As autoridades eclesiasticas revelaram que os comunistas coreanos massacraram um sacerdote católico francês, em Taejon. Outro sacerdote foi decapitado e outros 30 estão desaparecidos, temendo-se que tenham sido mortos.

◆ FALTOU "QUORUM" — SEUL, 28 (UP) — A primeira sessão da Assembléia Nacional coreana desde a libertação da capital, que fora programada para hoje, foi adiada para segunda-feira, por falta de "quorum". Compareceram 65 deputados, mas são necessários 105.

A próxima definição do dogma da Assunção ocupa lugar de destaque na imprensa inglesa

LONDRES, 28 (U. P.) — A proclamação do dogma da Assunção da SS. Virgem Maria, no dia 1.° de novembro próximo, está suscitando o interesse da imprensa e meios católicos ingleses. O "Tablet" consagra á matéria substancioso artigo, no qual o Cônego Smith demonstra a significação teológica do dogma. "O corpo virginal de Nossa Senhora foi preservado da dissolução e glorificado com sua alma. Isto significa que a glória sobrenatural na perfeição definitiva está reservada aos justos, no Dia do Julgamento, quando o Redentor, com sua vitória definitiva e total sôbre a morte, fará reviverem os corpos dos eleitos, para partilharem com ela de sua vitória total, que já foi dada á sua Mãe Divina". O articulista mostra mais que a doutrina está implicitamente contida na Tradição sagrada. Aliás, Cristo não poderia permitir que sua Mãe sofresse a corrupção do túmulo. O "Catholic Herald" publica longa carta, na qual o dogma é justificado pelos testemunhos de vários doutores da Igreja e Santos. No mesmo jornal, o oratoriano Padre White estuda o dogma da Assunção dizendo: "E' razoável pensar que vamos assistir futuramente também á definição dogmática da Incarnação. A doutrina da Assunção concretiza a idéia abstrata da reintegração da matéria e a reabilitação da natureza de redenção dos corpos. O dogma da Assunção levará á Igreja a necessidade de formular o profundo mistério da Maternidade Divina, pois, com a Assunção da Virgem volta á sua frente eterna, e é Deus e não ela que é o tipo eterno da Maternidade, da Feminilidade e mesmo da Maternalidade". O "Catholic Times" também enaltece a próxima definição do dogma da Assunção e sua importancia para a vida religiosa da Igreja.

O DOGMA DA ASSUNÇAO DA S. S. VIRGEM

III

Por ANTONIO GUGLIELMI — (Especial para "JORNAL DO DIA")

O Movimento Assuncionista, que não póde continuar o seu desenvolvimento nos anos dificeis de 1939 a 1945, tomou depois da guerra um ritmo ascensional sem precedentes. O que lhe valeu o impulso final e decisivo foi a Carta Enciclica do Santo Padre de 1.° de maio de 1946. Pio XII, tomando em consideração os pedidos encaminhados á Santa Sé durante o periodo de 1849 a 1940, de 113 cardeais, 2.323 patriarcas, arcebispos e bispos, de 32 mil sacerdotes e religiosos e de mais de 8 milhões de fiéis; mandou a todos os bispos uma Enciclica, solicitando o parecer deles sobre a doutrina da Assunção e a oportunidade de uma definição dogmática. A carta do Sumo Pontifice teve como resposta um consenso que não se podia esperar mais concorde, do Episcopado católico ocidental e oriental, das Ordens religiosas (mais de 160), de mais de 200 Universidades, Faculdades Teológicas e Institutos Eclesiásticos, dos Congressos Marianos e Assuncionisticos regionais e internacionais, dos teologos de quase todas as Nações, dos sacerdotes e milhões de fiéis. Mais de 98 por cento dos bispos do orbe católico, Sucessores dos Apóstolos, testemunhas e guardas do tesouro da Revelação, declararam, com um assentimento quase matematicamente unanime, que A ASSUNÇAO CORPÓREA DE NOSSA SENHORA AO CEU É UMA VERDADE CONTIDA NA REVELAÇAO E QUE SUA DEFINIÇAO COMO DOGMA DE FÉ É OPORTUNA. Foi depois dêsse admirável plebiscito universal de fé na Assunção que o Papa, agora baseado mesmo em fatos, exclamou que "o sinal mais importante dos tempos atuais é a manifestação sempre crescente, até atingir por vêzes visões de maravilhosa grandeza, da confiança e do amor filial, que conduzem as almas á Puríssima e Imaculada Virgem Maria".

Note-se que os fiéis dos paises onde a maioria dos habitantes não é constituida por católicos foram os mais fervorosos e assiduos em suplicar a proclamação do dogma. O episcopado da Inglaterra, por exemplo, ainda antes da Carta do Santo Padre de 1946, por própria iniciativa, dirigiu uma petição á Santa Sé, subscrita pela totalidade dos seus representantes. Além disso, não deve passar despercebido que os orientais dissidentes, apesar de separados da verdadeira Igreja, proclamaram a Assunção corpórea de Nossa Senhora desde longos séculos.

A definição será precedida por um grande Congresso Naulógico Internacional, que se efetuará em Roma nos ultimos dias de outubro.

Igualmente em preparação do magno acontecimento será dado na Rádio Vaticana, em dias de sábado, um curso de dez Conferências sobre os seguintes temas: 1. A Definição da Assunção; 2. A Palavra da Igreja; 3. A Palavra da Sagrada Escritura; 4. A Palavra da Tradição; 5. Assunta Porque Mãe de Deus; 6. Assunta Porque Co-Redentora; 7. Assunta Porque Rainha Universal; 8. O Movimento Assuncionistico; 9. Beneficios Individuais da Definição da Assunção; 10. Beneficios Sociais.

X X X

PARA QUE O NOVO DOGMA DA ASSUNÇAO? podem perguntar alguns.

Não cabe aqui enumerar tôdas as graças que podemos receber da Mãe de Deus e Mãe Nossa — Medianeira de Todas as graças — quando A amamos de facto e a fazemos mais conhecida.

O dogma da Assunção corpórea de Maria Santissima é em primeiro lugar um convite que a Santa Igreja faz aos homens eivados de naturalismo e materialismo para tornarem ao apreço da pessoa humana e dos seus destinos futuros. Depois, a Igreja em todos os momentos difíceis da sua história plurimilenar sempre recorreu a Maria. O arianismo, os albigenses, Lepanto, Viena e dezenas de outras heresias e lugares são nomes todos que recordam estrepitosas vitórias Suas, devidas unicamente a Ela. E' daqueles tempos imemoráveis, já desde o alvorecer do Cristianismo, que constantemente se reza na sagrada Liturgia: "Nossa Senhora sòzinha destrói todas as heresias no universo inteiro" "Cunctas haereses sola interemisti in universo mundo." Pio XII — que passará para a história como o PAPA DA ASSUNTA — tem uma belissima passagem sôbre a confiança que devemos depositar em Nossa Senhora, "Onipotência suplicante" e "potentissimo patrocinio". Durante a guerra, na hora em que o mundo se via oprimido pelas maiores angustias e precisava de alguem que lhe indicasse o caminho a retomar, o Santo Padre apontava para o retôrno a Deus e á Igreja e para a confiança em Maria. "POR MEIO DE MARIA — dizia o Papa — PODEMOS ESPERAR QUALQUER GRAÇA. Todos sabem, de fato, que, como Jesus Cristo é Rei universal e Senhor dos senhores e tem em suas mãos a sorte dos individuos e dos povos, assim a Sua Santa Mãe, honrada por todos os fiéis como Rainha do mundo, tem junto d'Ele um poder de intercessão muitissimo grande." Em seguida, acrescentava: "Como tudo obedece e se sujeita ao aceno eterno de Deus, assim se pode de algum modo ter como certo que o Seu Unigênito sempre e benignamente ouve os pedidos da Sua divina Mãe, especialmente desde que a Santissima Virgem goza da eterna Bem-Aventurança no Céu, e, cingida de coroa triunfal, é saudada Rainha dos Anjos e dos homens." Conclui o Sumo Pontifice com estas animadoras palavras: "Se junto de Deus, pois, goza de tão grande poder, certamente Ela terá também por todos nós uma terna piedade, sendo de todos Mãe amorosissima".

E' sabido o influxo benéfico que a Imaculada Conceição, declarada dogma da nossa Fé em tempos de cru ateismo e impiedade satanica, exerceu no século que a seguiu. Foi ela a aurora auspiciosa de um sem numero de beneficios para a Igreja, como o Concilio do Vaticano, o Dogma da Infalibilidade Pontificia, a Ação Social, a Ação Católica, as Missões, a difusão da Devoção ao Sagrado Coração, as Festas de Cristo Rei e da Medianeira de Tôdas as Graças, os numerosos Congressos Eucaristicos e Marianos, nacionais e internacionais, o ressurgimento de antigas Ordens religiosas tão beneméritas, a fundação de novos Institutos e Congregações com fins práticos de apostolado, de cultura e de caridade, as aparições de Fatima, de Lourdes e de outros lugares, a consagração do mundo inteiro ao Coração Imaculado de Maria, o século dos grandes Papas — Pio IX, que definiu dois dogmas, Leão XIII, o Apóstolo da Ação Social, o Venerável Pio X, que será beatificado em breve, Anjo da Eucaristia e da Santidade, Bento XV, cognominado "O Papa da Paz", Pio XI o incansável Pontifice das Missões e da Conciliação, e, finalmente, Pio XII, merecedor de quase todos os titulos precedentes; e o século em que viveram os grandes Santos, de todas as classes — São João Vianney, humilde pároco, São João Bosco, o Apóstolo da Juventude Santa Teresinha, a Carmelita humilde que se santificou com a vida de oração continua, Gotardo Ferrini "O Santo de Fraque", doutissimo Professor de Direito que praticou virtudes heróicas sobre a Cátedra das Universidades, saturadas de irreligião, Santo Antônio Claret, sol do Episcopado e Apóstolo da Imprensa, Santa Maria Goretti, "A Inês do Século Vinte". — E assim por diante.

A Assunção, definida Dogma em anos de não menos ódio a Deus, de sistemática, direta e descarada perseguição á Fé, seja da mesma forma para a Santa Igreja o prelúdio de novas e inumeras graças e alcance para a familia humana que "ESTE ANO VERDADEIRAMENTE SANTO SEJA ANUNCIADOR DE UMA NOVA ERA DE PAZ, DE PROSPERIDADE, DE PROGRESSO" (Pio XII).

ANTONIO GUGLIELMI

Pôrto Alegre tem uma igreja dedicada a N.ª Sra. da Assunção

HISTORIA DA LINDA CAPELA CONSTRUIDA EM VILA ASSUNÇAO — O PITORESCO RELATO FEITO A REPORTAGEM DE "JORNAL DO DIA", PELO REVDMO. PADRE INACIO FROENER, D.D. VIGÁRIO DA PARÓQUIA DA TRISTEZA — O ESPIRITO EMPREENDEDOR DO SR. ERNESTO G. FORTES E UMA LATINHA QUE AINDA CONTINUA EM PLENA ATIVIDADE... — UM TEMPORAL QUE CONSTRUIU MAIS DO QUE DESTRUIU — CONSIDERAÇOES ÁS VESPERAS DA PROCLAMAÇÃO DO DOGMA DA ASSUNÇAO

Reportagem de CLÓVIS ARRUDA — Fotos de JOSÉ ALVES

Sugestivo flagrante da linda igrejinha de Vila Assunção, construida em pitoresca elevação, de onde se contempla maravilhoso panorama desenhado pelo Guaiba.

Porto Alegre já tem uma linda igrejinha dedicada a Nossa Senhora da Assunção. Desde 11 de dezembro de 1949, em Vila Assunção, nosso aristocratico balneario, os moradores tributam filiais homenagens à Virgem Maria, sob a invocação de Nossa Senhora da Assunção. Estamos ás vesperas da Proclamação desse grande Dogma da Religião Catolica, por Sua Santidade o Papa Pio XII. Nada mais justo, pois do que falarmos sobre esse monumento de religiosidade, erguido pela gente boa, em honra da Mãe Celestial, que, segundo o pensamento autorizado de S. Tomás de Aquino, é perfeitamente bem-aventurada segundo o corpo, porque foi assunta ao Céu; nos cremos, com efeito, que depois da morte Ela foi ressuscitada e levada ao Céu.»

A REPORTAGEM DE «JORNAL DO DIA» EM VILA ASSUNÇAO

Vila Assunção, a poucos minutos da metropole, é o balneario aristocratico e por muitos motivos: pela elite que o povoa, pela beleza de suas construções, salubridade e colossal esplendida que permite desfrutar de uma vista verdadeiramente deslumbrante. Pertencem ao distrito de Tristeza. Combinamos, pelo telefone, um encontro com o revdmo. padre Inacio Froener d. d. Vigario e para lá rumamos, encontrando S. Revdma. e o sr. Ernesto G. Fortes, alto funcionario da firma Dal Molin & Cia. Ltda. e um dos mais abnegados batalhadores pela construção da bela igrejinha.

O Padre Froener é velho amigo do jornalista, há já muitos anos, amizade que vem de lutas ingentes em prol da imprensa catolica, da qual esse seloso sacerdote tem sido um autentico baluarte. Estavamos, pois bem á vontade com o digno paroco da Tristeza, que, naquela sua maneira especial de dizer as coisas, foi nos contando uma serie de fatos que constituem a historia desta nova casa de Deus.

ONDE ENTRA O SR. ERNESTO G. FORTES

«A vida e a historia da Capela de Nossa Senhora da Assunção, — inicia o padre Froener, apontando, — estão intimamente ligadas á pessoa dedicada e empreendedora do sr. Ernesto G. Fortes, bem como de sua exma. esposa d. Olga Fiori Fortes. S. s., que possui uma residencia nesta aprazivel zona, a fim de auxiliar a consecução de meios para a feliz idéia de cobrar passagem dos inumeros caronas que lotavam seu automovel, durante as viagens que fazia da cidade e vice-versa. Cada um dava o que queria e a mor parte dos viajantes, com prazer, dada a finalidade da cobrança, cooperavam com quantias maiores que o preço da passagem de onibus. Para isso, o nosso amigo utilizava (e ainda utiliza) latinhas especiais. A moda foi pegando e os passageiros foram gostando da medida. E as caixinhas foram se enchendo até não poder mais.»

UM ADVINHAÇAO ORIGINAL

Prossegue o nosso entrevistado:

— Mas o espirito comercial do sr. Fortes foi mais longe. Idealizou um concurso de palpites, que consistia em adivinhar a importancia exata que continha cada latinha, cobrando-se 1 cruzeiro por palpite, cabendo ao vencedor, interessantes premios. Pois saibam que houve um que acertou inteiramente com o quantum existente dentro delas.

A PRIMEIRA QUERMESSE

— «Mas, era preciso muito mais recursos para iniciar a obra. Fezse, então, a primeira quermesse, em abril de 1945, a qual rendeu Cr$ 5.500,00, muito auxiliando nesse trabalho, coadjuvados pelas suas exmas. familias, os integrantes da Comissão da Construção, srs. Luis Alberto Coronel, dr. Eliseu Paglioli, Carlos Magnus e dr. Alverino Mercio Xavier.»

A MARCHA DA CONSTRUÇAO

O padre Froener vai entrecortando sua palestra com comentarios espirituosos, bem a moda de seu temperamento alegre e comunicativo. O reporter, que já o conhecia, valorizado e admirando o eterno bom-humor de S. Revdma.

— «As obras foram iniciadas em julho de 1948 e nos anos seguintes eram iniciadas em janeiro, fevereiro e março, quando maior era a frequencia de pessoas a esto balneario. Em 1949, sobreveio um forte temporal, destruindo, parcialmente, a construção que já ia adiantada. Imagine que houve gente que atribuiu esse fato a um aviso de Deus, que não estava aprovando essa obra... Francamente! Mas, ao contrario, isso serviu de estimulo ao amigo Ernesto Fortes, que até mobilizou dinheiro seu, a fim de que o empreendimento não sofresse solução de continuidade. E a coisa foi adiante, meu amigo.»

A PRIMEIRA MISSA

— «Em 11 de dezembro do ano passado, foi celebrada a primeira santa missa em nossa bonita capelinha, pelo revdmo. padre Arno Klein, então o apostolico vigario daqui. Procedeu a benção da nova igreja Mons. André Pedro Franck, d. d. vigario-geral da Arquidiocese. O lançamento da pedra fundamental da capela efetuou-se a 12 de agosto de 1944, oficiando no ato o então vigario, revdmo. conego Pedro Hillesheim, não tendo comparecido, por acharse enfermo, o saudoso Dom João Becker.»

ALGUNS DADOS SOBRE A CONSTRUÇAO

Agora, nosso entrevistado tomo de alguns livros, á procura de dados precisos.

—«A primeira planta existente foi aprovada por Dom João Becker, a qual, mais tarde, contendo ampliações, mereceu, tambem, a aprovação do atual preclaro antistite. Até agora foram despendidos Cr$ 266.000,00, havendo um debito de apenas Cr$ 20.000,00. Recebi das mãos do sr. Ernesto Fortes todos os documentos referentes á construção e a sua prestação de contas mereceu minha inteira aprovação, pois tudo encontrei em ordem. Recebi a igrejinha quase pronta, porque, na verdade, pouca coisa falta para concluir. Entre os trabalhos que deverão ficar concluidos brevemente figuram o ajardinamento do terreno, e a construção de uma torre para um relogio.

A VIDA RELIGIOSA DA NOVA CAPELA

Informou-nos, o Padre Froener, que a Capela já foi aprovisionada pelo Arcebispo de Porto Alegre, podendo nela se realizar casamentos, batisados, etc. A proposito, disse-nos que já foram ali efetuados diversos batisados. A frequencia á missa, aos domingos é enorme, enchendo completamente o recinto, onde cabem mais de duzentas pessoas. Os moradores daqui são fervorosos catolicos e tudo fizeram e farão por esta Capela. Comemorando a Proclamação do Dogma da Assunção, será levado a efeito aqui um festivo triduo nos dias, 16, 17 e 18, e celebrada missa solene dia 19, ás 9 horas. Pregarão diversos oradores sacros.

TRISTEZA — UMA DENOMINAÇAO PARADOXAL

Durante a palestra com o representante de JORNAL DO DIA, o padre Froener mostrou-se deveras intrigado com o nome dado áquela zona da cidade: Tristeza.»

—«Veja o amigo que essa denominação é até ironica, porque esse recanto é festivo, alegre, e de onde se descortina um panorama maravilhoso. Não senhor, esta denominação de Tristeza, convenhamos, não está lá muito certa!...»

A CAPELA DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇAO

A igrejinha dedicada a Nossa Senhora da Assunção, conforme pode o leitor constatar através das esplendidas fotografias que estampamos nesta reportagem, é um monumento de arte e bomgosto, em suas linhas de caracteristico estilo colonial. No seu interior, bem arejado, destaca-se o lindo altar, com valiosa imagem de Nossa Senhora da Assunção, medindo 1m80 de altura, doada pela Conferencia de São Francisco de Paula, Secção Livre, a cargo do sr. Pedro José Cardoso. Varias e expressivas imagens de santos. Vitrais artisticos doados pela Familia Armando Bezerra, Familia Euclides Puperi, sr. João Goldanich e Familia, Setembrino Sigaran e Familia, D. Olga de Britto, D. Alice Mottola, Sr. Amante Carraro e esposa, Pascoal Longoni e Familia, Familia de Roque e Rosa Fiori, Familia de Vicente João Dal Molin, Casa Genta, Edgar G. Eifler e Familia, Congregação Mariana Mater Ter Admirabilis, D. Lina Medaglia, Almeno Leit. e Familia, dr. Celiberto e Familia, faltando, ainda, doadores para cinco vitrais. A' entrada, á direita, nota-se notavel imagem de Nossa Senhora das Graças, feita em azulejo, trabalho valoroso da firma Genta, Schmidt & Cia. A capela tem excelente acustica, possui um amplo coro, estando em organização, sob a direção do sr. Silvio Mottola, um grupo coral. Atua como organista o dr. Ivo Wolf. O relogio a ser construido na torre foi doado pelo sr. Antonio Gonçalves. Em agosto não tendo, portanto, a igrejinha, ainda um ano de atividades, efetuou-se concorrido triduo. O arquiteto da obra foi o sr. Max Hermann Schluepmann, que cooperou gratuitamente para a concretização do empreendimento.

HOMENAGEM A VIRGEM MARIA

Concluindo nossa palestra, disse-nos o Padre Inacio Froener:

—«Esta Capela é a unica, em Porto Alegre, e quiçá na Arquidiocese, dedicada a Nossa Senhora da Assunção. E' uma significativa homenagem á Mãe Celestial, sob aquela invocação, cujo dogma será solenemente definido no proximo dia 1.o. Alem do mais, meu caro amigo, pela sua notavel localização e instalações, atende, perfeitamente, ás necessidades de uma grande parte dos moradores da Paroquia da Tristeza. E Nossa Senhora da Assunção, de um modo especial, saberá abençoar a todos os meus paroquianos.»

UM GRANDE EDUCANDARIO

Antes da reportagem de JORNAL DO DIA regressar, teve oportunidade de ver um amplo terreno localizado nas imediações da Capela, e destinado á construção de um importante educandario — o Instituto do Sagrado Coração de Maria. O inicio dos trabalhos deverá ter inicio brevemente, tão logo seja lavrada a respectiva escritura.



Magnifica vista noturna do altar da Capela de Nossa Senhora da Assunção, vendo-se a artistica imagem da Virgem.



O revdmo. padre Inácio Froener, dinamico vigário da Paróquia da Tristeza, quando, em companhia do sr. Ernesto G. Fortes, dedicado batalhador pela construção da Capela de Nossa Senhora da Assunção, prestava, ao representante de "JORNAL DO DIA" as interessantes informações para esta reportagem.



Aconteceu em abril de 1949. A Capelinha, em plena construção, ruiu parcialmente ante impiedoso vendaval. Mas, não houve desanimo. Antes, recrudesceu o entusiasmo do povo devoto daquele recanto da cidade e a obra foi adiante, com muito maior impulso.

ARROZEIROS!

CHEGARAM AS FAMOSAS

ENTAIPADEIRAS — "CORSICANA"

TEMOS SOMENTE POUCAS UNIDADES

PARA PRONTA ENTREGA

IMAR Importadora de Máquinas Agrícolas e Rodoviárias Ltda.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA N.º 1981 — PORTO ALEGRE

RIO GRANDE DO SUL

Prosseguem as solenidades do Congresso Eucarístico Nacional Argentino

ROSA'RIO, 28 (UP) — Continuaram hoje as solenidades do V Congresso Eucaristico Nacional. Infelizmente a chuva que desde sexta-feira ultima vêm caindo sobre a cidade, obrigou a serem feitas varias alterações nos programas.

Assim, o dia determinado para os estudantes, isto é dia 27, ficou transferido para ontem, realizando-se juntamente com as solenidades do dia, dedicado aos trabalhadores.

A Missa do dia, rezada no altar central do Congresso, foi oficiada pelo Arcebispo de Lima, Dr. Juan Gualberto Guevara, e espiscopo em suas passagens pelo Sr. Bispo da Diocese, Cardeal Caggiano. Participaram do ato, milhares de trabalhadores, forças do exército, e cerca de 300 cadetes da Escola Militar, e grande massa de fiéis que arrostaram firmes, o máu tempo. Finalizando o ato religioso, foi, pelo Cardeal Legado, benta a Imagem de Nossa Senhora Auxiliadora, Padroeira dos campos. A Imagem que foi oferecida pela Associação Agraria Argentina, foi levada em procissão, pelos agricultores, até a delegacia Regional do Ministério da Agricultura.

MANIFESTAÇÃO DE FE' DOS HOMENS

ROSA'RIO, 28 (UP) — Ontem a tarde realizou-se a terceira sessão solene, no altar do Congresso Eucaristico tendo o Dr. Juan Cassielo, presidente da Junta Diocesana da Ação Católica, saudado as autoridades do pais em nome dos católicos. Em seguida o Cardeal Caggiano, abordou em conferencia, o tema: "A Eucaristia é fonte de irradiação da unidade católica". Encerrando a grande cerimônia da tarde, foi lançada a benção pelo Arcebispo de Pôrto Alegre, D. Vicente Scherer.

A noite realizou-se a grande concentração, dos homens que em apoteótica procissão e demonstração de fé levaram a Imagem de Nossa Senhora do Rosário, Padroeira da cidade, desde a Catedral até o altar do Congresso, onde foi realizada uma solene Hora Santa.

MISSAS DURANTE TODA A NOITE

ROSA'RIO, 28 (UP) — O V Congresso Eucaristico Nacional, atinge o seu ponto culminante esta noite, onde no altar do Congresso, estão sendo rezadas missas continuadas, sem intervalo. Estas missas irão até a nascer do sol do dia de amanhã.

DR. VIRGILIO NÖLL

Cirurgia — Clinica de Senhoras — Partos — Clinica do Aparelho Digestivo

Cons.: Andradas n.º 1646 Edif. Cruzeiro do Sul 1.º Andar — Apt.º 17

Res.: Rua Garibaldi, 661 Tel.: 8195

ÉCONOMIA E...

(Continuação da 4.ª pág.)

parte se encontra ordenado, mas para si, para seus interesses próprios. E o de que necessitamos, com urgência, segundo a doutrina social católica, é da livre organização do trabalho e do capital, mas cooperando, decidida e permanentemente para o bem comum, que não é de um ou do outro isoladamente, como o diz próprio nome.

Eis porque se legitima a intervenção do Estado, do govêrno, "como guarda responsável do interesse público", participando, assim, da organização geral. Com uma condição: sua participação deve ser a de estimular, guiar, reparar, e jamais, dominar.

Aqui nos distinguimos dos socialistas, como dos marxistas.

Em março de 1945, Pio XII declarava "que as associações cristãs estão de acôrdo com a socialização ùnicamente nos casos em que apareça realmente como necessária para o bem comum". E ainda mais recentemente o pe. Brucculeri, na "Civiltà Catolica" publicava um artigo intitulado "A ilusão da nacionalização", mostrando que não está provando bem a esperança que algumas nações tinham depositado na nacionalização na semi-nacionalização na solução dos seus problemas econômicos. Na Rússia, por exemplo, como recorda o economista francês Marcel Ventenant, nada menos de 97%,35 da propriedade se acha em mãos do Estado, 2,6 em mãos das cooperativas e apenas 0,50% em mãos particulares. E o resultado é que temos uma economia "burocratizada, militarizada e sobretudo escravizada".

O. G.

— BEBE SOMENTE LEITE PASTEURIZADO —

PARA GARANTIA DA SAÚDE DE TEUS FILHOS — ACAUTELA-TE DO LEITE CRU.
Um Conselho do DES

Noticias Diversas

DIA DO EMPREGADO NO COMERCIO

Transcorrendo amanhã, dia 30, o "dia do empregado no comercio", as casas bancárias desta Capital a exemplo do que tem ocorrido em anos anteriores, funcionarão no turno da manhã. Igualmente a Delegacia local do I. A.P.I. terá o seu expediente de amanhã em horário idêntico ao de sábado, isto é: das 8,30 ás 11,30 horas.

Letra "A" — 3 de novembro, letra "B"-"E" — 4 de novembro, letra "F"-"J" — 6 de novembro, letra "L"-"M" — 7, de novembro, letra "N" "Z" — 8, de novmebro.

ATRAZADOS — 9 a 17 de novembro.

Lembra, outrossim, ser imprescindivel a apresentação da ficha de identificação, sem a qual não poderá, receber as interessadas.

RECITAL E PALESTRA NO INSTITUTO CULTURAL BRASILEIRO NORTE-AMERICANO

Realizar-se-á dia 31 do corrente, terça-feira, ás 20,30 horas, na séde social do Instituto Cultural, um recital que será oferecido pelo Coro Misto do Instituto, aos associados, cujo programa será em inglês. Na mesma ocasião, após o recital Mr. Rulon S. Howells — lider civico no Estado de Utah — EE. UU. é tambem advogado e escritor, foi diretor da Nacional Administração em Utah; durante a guerra foi assistente Attorny General, foi tambem Chefe de Publicidade e desenvolvimento industrial no Departamento de Estado de Utah. Mr. Howells, falará em inglês sobre o tema: "Helping People Help Ihemselves".

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 18 horas de sábado às 21 horas de domingo:) TEMPO: Bom nublado, passando a instavel com chuvas. TEMPERATURA: Em ascensão esta noite, declinando de dia. VENTOS: Rondarão para o quadrante sul, frescos. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 29:) TEMPO: Instavel com chuvas. TEMPERATURA: Estavel noite. Declinio dia. VENTOS: Rondarão para o quadrante sul, frescos. ESTADO DE SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 29:) TEMPO: Nublado. Chuvas esparsas. TEMPERATURA: Estavel. VENTOS: Variaveis. — TEMPO OCORRIDO — PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de sexta-feira às 16 horas de sábado:) TEMPO: Bom, nublado de dia. TEMPERATURA: Minima: 15.0 às 5h10m. Máxima: 27.1 às 14h45m. VENTOS: Leste a norte, tornando-se variáveis. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de sexta-feira às 9 horas de sábado:) TEMPO: Nublado. TEMPERATURA: Maxima: 34.6, em São Luis Gonzaga. Minima: 10.9 em Aparados da Serra. VENTOS: Sueste a nordeste.

BANDA MUNICIPAL

A Banda Municipal, executará, hoje, ás 16 horas no Aud. A. Viana, sob a direção do Prof. Julio Grau, o seguinte programa:

1) Provincia (1.ª audição) Crussius.
   a) Ouve o canto da noite — E.F. de Castro.
2) b) O Peregrino — Etges.
3) Béla Adormecida — Schultz.
4) Clelia — Veloso.
5) Viuva Alegre (a pedido) Lehar.
6) Miscelanêa Portuguesa— Mello.

SORTEIO DE BONECA

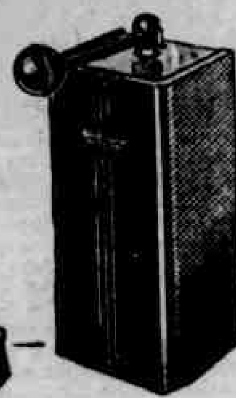
prova de florete vencendo ao Revdmo. Capelão da Santa Casa, e membros do Centro de Ação Católica "Maria Imaculada", procedeu-se o sorteio de uma boneca, cujos numeros foram vendidos no Salão Paroquial São José, no dia 15 do corrente, em beneficio da Santa Casa.

O numero sorteado foi 512 estando a disposição de seu legitimo dono na Santa Casa, em mãos do Revdmo. Pe. Fernando Muller.

PROCISSÃO EM HONRA DE S. JUDAS TADEU

Realiza-se hoje a tradicional procissão de São Judas Tadeu, partindo da igreja São Judas Tadeu ás 15,30 horas.

Chaves


CUTLER-HAMMER
Automática de proteção.
Manuais
Estrela triângulo.
Reversiveis.

BROMBERG SOCIEDADE ANÔNIMA
IMPORTADORA, COMERCIAL E TECNICA

A 3 DE NOVEMBRO

...a abertura das novas e amplas instalações em edificio próprio, para melhor atender a sua clientela.



MESBLA S.A.

Rua Voluntarios da Patria, 524

XIV EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

Digna de merito a apresentação do plantel de holandês da Fazenda Itaponã

UM DOS MELHORES CONJUNTOS DA EXPOSIÇÃO — DIVERSOS PREMIOS CONQUISTADOS — ENTRE AS DESTACADAS REPRESENTAÇÕES DE GUAIBA, A "FAZENDA ITAPONÃ", DE PROPRIEDADE DO DR. NILTON HELLER FICHTNER

No transcorrer, da XIV Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados, tivemos a ocasião de apreciar a bela apresentação dos animais de raça holandesa, e sem dúvida, grande tem sido o desenvolvimento conseguido pelos criadores, que possuem em suas cabanhas, exemplares de pedigrée da conhecida raça holandesa. O certame, que alcançou pleno êxito, pela sua organização, e também pela satisfação dos expositores, que viram o grande interesse público, despertado nesta festa de trabalho dos ruralistas gaúchos, que procuraram demonstrar com sua colaboração e esmerada apresentação de seus plantéis, o adianto em que se encontra a nossa pecuária.

Entre os estabelecimentos, que concorreram com brilhantismo, destacou-se a Fazenda Itaponã, do municipio de Guaiba, e de propriedade do Dr. Nilton Heller Fichtner, que apresentou um dos melhores conjuntos da exposição, de vacas de pedigrée holandesa, primeiros lugares, e conseguiram diversos prêmios, em tôdas as categorias que participaram.

Muito cumprimentado, foi o Dr. Nilton Heller Fichtner, pela ótima classificação alcançada pelo seu plantél, que chamou a atenção pela apresentação e também pelas excepcionais qualidades raciais. Este jovem criador gaúcho em sua vida de serviços, tem se dedicado quase que exclusivamente as lides do campo — a orizicultura — mas também é um grande entusiasta da pecuária. Possuindo uma fazenda adequada, por suas pastagens e localização, procurou adatá-la, modernizando suas instalações, e iniciado, para a melhoria de seus rebanhos, a criação do pedigrée, e como prova do fruto de seu trabalho construtivo, teve a satisfação de ver o seu plantél, laureado entre os melhores, que concorreram ao imponente Certame Estadual, realizado em nossa Capital.

A REPRESENTAÇÃO DA MENCIONADA FAZENDA, ESTAVA CONSTITUIDA DOS SEGUINTES EXEMPLARES DO PEDIGRÉE HOLANDÊS

ANNE LOUISE PANAM — HB/ACH 2.97 — Tat. 41 EH — Nasc. 23.3.48 — Pai: Albion Carnation Panam — Mãe: Louise.

BONECA MARIE KAREL — HB/ACH 2974 — Tat. 37 EH — Nasc. 29.5.48 — Pai: Karel — Mãe: Marie.

CARMEN III KAREL — HB/ACH 2.973 — Tat. 35 EH — Nac. 2.8.48 — Pai: Karel — Mãe: Carmen I.

FARROUPILHA I KAREL — HB/ACH 2.969 — Tat. 31 EH — Nasc. 4.8.48 — Pai: Karel — Mãe: Farroupilha Auke.

PEARL I KAREL — HB/ACH 3.478 — Tat. 45 EH — Nasc. 12.12.48 — Pai: Karel — Mãe: Pearl.

MARTONAS I KAREL — HB/ACH 3.480 — Tat. 49 EH — Nasc. 12.1.49 — Pai: Karel — Mãe: Araberim R. Martonas.

MARILDA KAREL — HB/ACH 3.479 — Tat. 47 EH — Nasc. 30.4.49 — Pai: Karel — Mãe: Marys Rose Roojes — Criador: Ely Pedro Heller — Expositor: Fazenda Itaponã.



No flagrante vemos o Dr. Nilton Heller Fichtner, destacado criador rio-grandense, ao lado do magnifico exemplar Holandês, Anne Louise Panann, que conquistou o primeiro prêmio na 13.ª categoria, destinada ás vacas de 30 a 36 meses.



Na foto, o plantel de gado Holandês, que concorreu a XVI Exposição Estadual, representando a Fazenda Itaponã do Municipio de Guaiba.



ROMA

ITALIA
AUSTRIA
ALEMANHA
SUIÇA
FRANÇA
PORTUGAL
*
Ultima oportunidade de assistir ao FECHAMENTO DA PORTA SAGRADA DO ANO SANTO
*
Grande Peregrinação abençoada por S. Em. Revma. Dom Jaime de Barros Camara DD. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro.
*
PARTIDA: 28 de Novembro pelo navio italiano PORTUGAL.

PREÇOS de Cr$ 14.900,00 a Cr$ 35.200,00
*
Para melhores informações:

TOUR ATLANTICA TURISMO E VIAGENS LTDA.

Filial Porto Alegre
Praça Parobé n.º 130 Sala 201 — Edificio "Dabdab"
Tels.: 9.2488 e 9.2788 Ramal 201

Dr. Luiz Carlos Ely
CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS VIAS URINÁRIAS
Tratamento especializado das moléstias vasculares periféricas (Aparelho de sucção — pressão tipo Pavaex — Carbógeno-terapia, etc.).
CONSULT.: Av. Ot. Rocha, 116 — Fones: 8915/9-1719

EXPOSIÇÃO DE ARTES APLICADAS

Hoje, domingo, ás 9 horas inaugurar-se-á a Exposição de Artes Aplicadas, que estará franqueada ao publico até terça-feira próxima. Estarão expostos interessantes trabalhos feitos durante o corrente ano letivo, em fibras, massas plásticas, bambu, entalhe e corte de madeira, etc., e de autoria das alunas da primeira e segunda série do curso ginasial desse conceituado educandári, porto-alegrense, proficientemente dirigido pelas Revdmas. Irmãs Franciscanas.

COSTURAS DO EXE'RCITO

A Oficina de Alfaiates do E.R.M.1/3 distribuirá costuras ás costureiras de n.ºs. 701 a 1.000, Terça-feira, dia 31, somente a tarde.

Bitter Águia puro.
abre o apetite e ajuda a digestão
Bitter Águia puro

VENDEM-SE periquitos australianos. Casal: Cr$ 40,00. — Travessa São José, 558 — Navegantes.

AVEIA NED INTEGRAL

SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA.
agentes:
CARLOS LUBISCO & CIA.
Avenida Mauá 871-879
Telefones 4050 e 5538
Passagens: 77-65
Transporte de passageiros, cargas e encomendas
Navio Motor
"CRUZEIRO"
Terça-feira, dia 11 às 12 horas
Sexta-feira, dia 3 às 11 horas
Saidas de Porto Alegre para Rio Grande, Pelotas, Jaguarão e Sta. Vitória.
NOTA: Receberá carga 2.a-feira, até às 17 horas.

"CASA ROCHA"
SEMANA DO CRETONE
OFERECE:

Cretone de solteiro, 1,40 mts. largura, branco e côres	Cr$ 18,00
Idem de casal, côr, Cr$ 26,00, branco ...	Cr$ 24,80
Algodão especial, 1,50 mts. largura	Cr$ 12,50

SOMENTE 10 METROS A CADA FREGUES DURANTE A SEMANA ENTRANTE.

Recebemos as Últimas Novidades em Tecidos para a Estação. — Confecções e Calçados e etc., para SENHORAS HOMENS E CRIANÇAS



SEMPRE NOVIDADES

RUA BENJAMIN CONSTANT, 67 — FONE: 2-2395
(Defronte á Igreja São João) — Bonde e Auto Lotação "Floresta" e Onibus "D. Pedro II" e "Vila Floresta"

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 29—10—1950 — N.º 1.131

DIVINO MONARCA

Contestando a Pilatos, que interrogava a Jesus se era Êle rei, afirmou o Messias de si mesmo: "Eu sou Rei". Mas, antes, esclareceu: "Meu reino não é dêste mundo".

E' a festa dêste Rei Divino, cujo cetro abrange todos os homens de boa vontade, que hoje celebramos.

Êle é Rei porque por Êle e nÊle foram criados tôdas as coisas nos céus e na terra e todos subsistem por Êle.

Êle é Rei porque quis o Pai que nÊle, residisse tôda a plenitude das perfeições divinas.

Êle é Rei porque quis sofrer tôda a Paixão para que tivessemos a Redenção, pacificando pelo Sangue derramado na Cruz, tanto as coisas da terra como as coisas dos céus.

Celebremos pois esta festa com ações de graças ao Pai que nos deu um tal Rei, e com protestos de filial submissão a esse Soberano que nos conduz e nos salva!

• • •

Jesus Cristo, como Rei que é, precisa reinar, não como Cesar sôbre os negócios do mundo, mas como senhor das almas, que se destinam a outro mundo que não é êste.

E todo o drama da humanidade, os seus males e as suas desavenças, derivam da negação de muitos homens em reconhecerem e obedecerem ao Rei Divino, por quem foram feitas tôdas as coisas e a quem é devida honra, glória e louvor.

Não sendo embora dêste mundo, é o reinado de Cristo verdadeiro e efetivo. E que acontece quando um monarca não é reconhecido, nem obedecido?

Por isso, com muita verdade, se clama: "E' preciso que Êle reine!" E' preciso que os homens reconheçam a Cristo como seu Senhor e lhe cumpram, amorosamente, os seus desejos que, de uma maneira simples, nada mais são que o fiél cumprimento da Lei de Deus.

Que tôdas as almas reconheçam a necessidade do Reinado de Cristo, e que tôdas se submetam ao seu jugo suave e de salvação para os homens e para o mundo!

• • •

O mundanismo pagão e paganizante repete a cada passo, como as turbas dos judeus: "Não queremos que Êle reine sôbre nós".

Os vassalos de Cristo, porém, tomados de santo zêlo, respondem, com a vida cristã e pelo apostolado da ação católica, que é preciso que Êle reine, não apenas sôbre nós, mas também sôbre todos os homens, porque por todos foi derramado o preciosissimo sangue do mártir divino do Golgota.

• • •

Que a festa de Cristo Rei, nêste Ano Santo, nos incuta maior amor e submissão ao Rei dos reis, para que se realize, o quanto antes, a grande volta da humanidade à Igreja, e para que mereçamos todos o grande perdão de Deus por nossas muitas faltas, pois que assim se renovará o mundo.

Maria Santissima, cuja gloriosa Assunção ao Céu será em breves dias proclamada como dogma, será a advogada e protetora nossa para a concretização do Reinado de seu Divino Filho sôbre tôdas as almas!

Concentração em honra de Cristo Rei e homenagem à Virgem Ssma.

Realizar-se-á hoje, na Catedral Metropolitana, com inicio ás 15,30 horas, uma grande concentração da Ação Católica, em honra de Cristo Rei e em homenagem á Virgem Santissima, pela declaração do dogma da Assunção. Após a concentração sairá a procissão de Cristo Rei, percorrendo as seguintes ruas: Duque de Caxias — Gal. Bento Martins — Andradas — Borges de Medeiros — Jerônimo Coelho e Praça Mal. Deodoro. No encerramento da procissão será feita a consagração da Ação Católica ao Coração Imaculado de Maria. Recomenda-se a todos os Centros da Ação Católica que tragam suas bandeiras.

HORÁRIO DAS MISSAS

1. CATEDRAL: 6; 7; 8; 9; 10; 11 hs. — ASILO PROVIDENCIA: 6 hs. — COLEGIO ANCHIETA: 5,45; 6,15; 6,45; 7,30 hs. — COLEGIO DAS DORES: 6; 8 hs.
2. BELEM NOVO: 7,30; 9,30 hs. CAPELA SÃO PEDRO: 1.o e 3.o domingos, às 10,30 hs.; ITAPUÃ: 4.o domingo, 11 hs.
4. CONCEIÇÃO: 6; 7; 8; 9; 10; 11 hs. BENEFICENCIA: 5,40; 7,45 hs. — BOMFIM: 8,30 hs. — COLEGIO ROSARIO: 6,35; 8,30 hs. — INSTITUTO SANTA LUZIA: 6 hs. — INSTITUTO MARIA IMACULADA: 6,15 horas.
5. CORAÇÃO DE JESUS (Higienopolis): 6; 7,30; 9,30 hs.
6. CRISTO REDENTOR (Passo da Mangueira): 6; 7,30; 9,30 hs.
7. DORES: 6; 7,30; 9; 10 hs. — SÃO RAFAEL: 8 hs.
8. FATIMA (IAPI — Passo d'Areia): 7; 9,30 hs.
9. GLORIA: 6; 7,30; 8,30; 10 hs. — CAPELA MENINO JESUS (Rua Raul Pompeu, 139): 9 hs. — ARACELI: 8 hs. — SANATORIO SÃO JOSÉ: 6; 8,30 hs.
10. LOURDES: 6; 7,30; 8,30; 10 hs. — CAPELA SÃO JOAQUIM (Cemitério): 9 hs. — CAPELA SÃO MIGUEL (Cemiterio): 9 hs.
11. MEDIANEIRA: 6; 7,30; 9; 10 hs. — VILA CAJU DO CEU: 10 hs.
12. MENINO DEUS: 6; 7,30; 8,30 hs. — NOSSA SENHORA DO BRASIL: 8,30 hs. — ASILO PADRE CACIQUE: 6; 8,30 hs.
13. NAVEGANTES: 5,30; 7; 8,15; 9,30 hs. — DIRETOR PESTANA: 7,30 horas.
14. PÃO DOS POBRES: 6,30; 7,30; 8,30; 9,30 hs. — CARMO: 7; 9 hs. — EDUCANDARIO S. LUIZ: 7,30 horas.
15. PARTENON-SANTO ANTONIO: 6; 7; 8; 9,30 hs.
16. PETROPOLIS S. SEBASTIÃO: 6; 7; 8; 9; 10 hs. — VILA JARDIM: 8; 10 horas.
17. PIEDADE: 6; 8; 9,15; 10 hs. — ASILO SÃO BENEDITO: 6,30 hs. — CASA COR. EUCA.: 6,45 hs.
18. ROSARIO: 6; 7; 8; 9; 10; 11 hs. — SÃO JOSÉ: 5; 6; 7; 8; 9; 11 hs. — PASSOS: 5,30; 7,30; 9; 9,45 hs. — ANJOS: 8 hs. — COLEGIO SEVIGNÉ: 6,30; 8 horas.
19. SAGRADA FAMILIA: 6; 7; 8,30; 10 hs. — SSMO. SACRAMENTO: 6; 7; 8; 9; 10; 11 hs. (4.o domingo, 4 hs.) — DIVINO: 8,30 hs. — PRONTO SOCORRO: 7,30 hs. — CRECHE SÃO FRANCISCO: 6,30 hs. — CASA SANTA TERESA: 6,45 hs.
20. SANTA CECILIA: 6,30; 7,45; 9; 10 hs.
21. SÃO FRANCISCO: 6; 7; 8,30; 9,30 hs.
22. SÃO GERALDO: 6; 7; 8; 9; 10 hs. — MONTECLARO: 9 hs.
23. SÃO JOÃO DO PASSO D'AREIA: 5,30; 7; 8; 9,30 hs. — SANTA ISABEL: 8 hs. — VILA SÃO JOÃO: 8 hs.
24. SÃO JUDAS TADEU: 7; 8; 9,30 hs. — BANANEIRAS: 8,30 hs. — 18 o REG.o: 8,30 hs. CHAMPAGNAT: 8 hs.
25. SÃO PEDRO: 6; 7,30; 8,30; 10; 11 hs. — COLEGIO BOM CONSELHO: 6,30; 8 hs.
27. TERESOPOLIS - NOSSA SENHORA DA SAUDE: 6; 7,30; 9; 10 hs. — SANTA FLORA (Passo da Cavalhada) 9 horas. — IRMÃS PAULINAS: 6,30 hs. — BOM PASTOR: 6,30 hs.
28. TRISTEZA: 7,30; 10 hs. — ASSUNÇÃO: 9 hs. — IPANEMA: 8 hs. — HOSP. CRISTAL: 5,45 hs.; 8 hs. — EDUC. S. JOÃO B.: 6,30 hs. — 3.o REG.o MEC.o: 9,45 hs.
29. VILA NOVA: 7; 10 hs. — BELEM VELHO: 9 hs. — SANATORIO BELEM: 6; 8,30 hs. — AMPARO SANTA CRUZ: 6,30; 8 hs.

Vida Católica

A PALAVRA DE DEUS

EVANGELHO DO XXII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(Seg. S. Mat. XXII, 15—21)

Naquele tempo, retiraram-se os fariseus para consultarem entre si a ver como apanhariam a Jesus em alguma palavra. E, enviaram-Lhe os seus discipulos juntamente com os herodianos, dizendo: Mestre, sabemos que sois amigo da verdade e que ensinais o caminho de Deus pela verdade, sem Vos preocupardes com quem quer que seja, porque não fazeis excepção de pessoas. Dizei-nos, pois, o vosso parecer: E' licito pagar o tributo a Cesar, ou não? Conhecendo porém Jesus a sua maldade, disse: Por que me tentais, hipocritas? Mostrae-me a moeda do tributo. E êles Lhe apresentaram um dinheiro. E Jesus lhes disse: De quem é esta imagem e esta inscrição? Responderam-Lhe: De Cesar. Então, Jesus lhes disse: Dai, pois, a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus.

REFLEXÕES

A Palestina, no tempo de Jesús, estava sob o dominio romano: na Judéia e em Jerusalem governava Pôncio Pilatos, preposto direto de Cesar; na Galiléia reinava Herodes, o assassino de S. João Batista e filho de Herodes Antipas, o trucidador dos Inocentes de Belém; era tributario de Roma.

Todos os judeus tinham de pagar um imposto pessoal por ano; era módico, importando em um cruzeiro mais ou menos, tendo mais a finalidade censitária, pois, pelo total, se estabelecia o número de súbditos.

Havia, porém, uma grande repugnancia ao pagamento da taxa: uma vez, porque cobrada pelo dominador estrangeiro; depois, porque o Cesar de Roma era pagão e idólatra e tinha honras divinas; alem de tudo, porque a moeda do censo levava a efigie de Cesar, e que, para os judeus ortodoxos, constituia abominação.

Dai a grande discussão reinante. Os fariseus, no seu puritanismo legal, diziam ser ilicito o uso de tal moeda e, tambem, o pagamento do imposto; eram nacionalistas fanáticos, sempre à espera duma oportunidade para sacudir o jugo estrangeiro.

Havia, contudo, uma considerável corrente partidária dos Romanos, com representantes no próprio sinédrio; eram os herodianos, que haviam chegado a considerar como Messias o monstro coroado que foi Herodes, o Grande. Oportunistas e aproveitadores da situação, eram taxados de herejes e apóstatas, por seus adversários politicos.

x x x

Nesta contenda politico-partidária procuraram envolver a Jesús. Apesar de odiarem os fariseus aos herodianos, procuraram-nos para um conluio, pois tambem estes votavam aversão ao Nazareno. Formaram uma comissão de discipulos, industriados para se apresentarem com ares de ingênuos; levavam a lição cuidadosamente ensinada pelos maiorais de ambas as correntes.

Os emissarios abordaram o divino Mestre no átrio do templo. Depois de melifluа introdução, tresandando hipocrisia, desfecharam o golpe: «Mestre, dize-nos o que te parece: E' licito dar tributo a Cesar ou não?»

Se Jesus respondesse pela afirmativa, os fariseus o apodariam, perante o povo, de traidor da causa nacional e adepto de Cesar pagão e idólatra. Se respondesse pela negativa, os herodianos e tambem os fariseus o acusariam de estar pregando a insubordinação contra o governo.

A cilada estava preparada com maligna habilidade e parecia que não ficava escapatória. Mas falha a astúcia humana contra a sabedoria divina!

x x x

Jesus solicitou que lhe mostrassem a moeda do tributo e indagou deles qual a efigie e inscrição que levava. Tiveram de declarar que era de Cesar. Diante disso, veio a sua solução: «Dai pois a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus».

Em outras palavras, significava: Se vós, usando a moeda de Cesar que dela vos veio, reconheceis o fato de sua soberania, restitui a ele o que dele recebestes; isso porem não vos dispensa de dar a Deus o que lhe é devido e de cumprir as vossas obrigações para com a sua religião.

Pode-se imaginar o desapontamento dos consulentes e, tambem, a dos seus mestres, quando souberam da resposta; o triunfo antegosado transformou-se em raiva: êsse Nazareno não se deixara colher pela cilada tão bem preparada!

Isso não impediu os fariseus de, poucos dias depois, mentirem perante Pilatos, acusando a Cristo de proibir o pagamento a Cesar.

Assim haviam de proceder, em todos os tempos, os inimigos de Jesus, da sua Igreja, dos bispos e do clero: na falta de fatos verídicos para acusações, inventam-se calúnias, por absurdas que sejam. Os exemplos estão aí, bem recentes, fornecidos até por um magistrado...

M. M.

CAPELA DO BOM FIM

FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSA'RIO DE POMPEIA

As 20 horas de hoje terá inicio o solene triduo em preparação á festa em louvor de Nossa Senhora do Rosario de Pompeia que se realizará na Capela do Bom Fim no próximo dia 1.º de novembro.

Amanhã e segunda-feira serão realizados o 2.º e 3.º dias do triduo e na proxima quarta-feira, 1.º de novembro, dia da festa, haverá missa festiva ás 8,30 horas, encerrando com a benção do Santissimo Sacramento.

A Comissão de Festa constituida pela exma. Sra. Da. Dulia de Farias Montenegro, Dr. Israel Baptista Soares da Silveira e Souza, Sr. Victor Faria Masi e Revdmo. Monsenhor Nicolau Marx, Capelão da Devoção do Senhor Jesus do Bom Fim tem enviado todos os esforços para que essa festa se revista de grande explendor.

ULTIMA NOVENA NA VELHA MATRIZ DO ROSARIO

Estiveram animadas, por desusado entusiasmo, a serie de festividades religiosas e profanas realizadas pela Matriz do Rosario, neste mês de N. S. do Rosário, em virtude da proxima demolição do histórico templo da rua Vigário José Inacio, identificado em comunhão intima com as tradições mais queridas de nossa bela capital que, tambem no setor religioso, submete sua fisionomia aos ditames do progresso, adaptando-se à evolução multiforme exigida pelos tempos modernos, para condignamente atender às necessidades espirituais de seus fieis.

Muito concorrida foi a procissão, que, numa afirmação eloquente de fé, desfilou, ontem, à noite pelas ruas da Paroquia.

Hoje, às 9,40 horas será celebrada missa solene, que terá Monsenhor Frank, vigário geral do Arcebispado, como oficiante e o Reverendo Padre Edmundo Kunz, como pregador.

O afinado coral da Santa Terezinha far-se-á ouvir em escolhidos canticos sacros.

Finalmente, como encerramento das solenidades religiosas efetuar-se-á, ás 20 horas, a cerimônia da coroação da querida Padroeira do Rosário. Neste preito de amor e gratidão, os paroquianos e amigos da Paroquia, querem escolher N. S. Senhora do Rosário, como Rainha de seus Corações e de suas Familias.

Nessa ocasião o Padre Edmundo Kunz, paroco do Rosário, fará entrega de todas as almas rosarianas à Soberana Senhora.

— Merecem aplausos pelo brilhantismo das solenidades que hoje se encerram, os senhores festeiros Raimundo e Anita Canduro e o coral Santa Cecilia, sob a direção da senhorita Olga Balbé, bem como os solistas Bernardi, Francisco Canduro e José Azambuja, que se fizeram ouvir no decurso da novena, que hoje finda.

FESTIVIDADES NO SALÃO PAROQUIAL DO ROSARIO — Após a coroação de N. Senhora, que se realizará ás 20 horas, o salão paroquial proporcionará magnificas festividades sociais, especialmente preparadas, para as quais estão convidados todos os paroquianos e fieis em geral, com suas exmas familias, parentes e amigos.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Em homenagem ao aniversário natalicio do Dr. Alfredo Hofmeister, Diretor dos Serviços de Assistência Médico-Social do DES., terá lugar amanhã, dia 30 de outubro, ás 9 horas, na Igreja de São Judas Tadeu, uma missa em ação de graças, mandada celebrar por seus auxiliares.

ECONOMIA E RELIGIÃO

Que tem a Igreja com a vida econômica ?, exclamam desdenhosamente, quantos querem os católicos encerrados na sacristia. Uns acham mesmo absurdo que ela dê a sua palavra em matéria de salário, de preços, de luxo, etc.

Certamente, quanto ao lado propriamente técnico dos problemas econômicos, não deve a Igreja, nem quer pronunciar-se. Pio XI mesmo já o disse bem claramente, na sua enciclica intitulada "Quadragesimo Anno".

Mas a verdade é que "os principios cristãos devem informar a vida econômica", tal como acentuavam os bispos americanos em suas declarações contra o laicismo, divulgadas em 1948.

Entretanto, não basta a atitude critica. Isto é, "não basta assinalar as falhas do nosso sistema econômico, tal como se expressam os mêsmos prelados no referido documento, é necessário impor um pensamento e uma ação positivos construtivos".

As grandes diretivas estão dadas mais que suficientemente. "Rerum Novarum", de Leão XIII, "Quadragesimo Anno", de Pio XI, e as grandes rádio-mensagens de Pio XII dão um roteiro certissimo para a ação social cristã. E se elas não bastassem, as sucessivas semanas sociais católicas realizadas em vários paises, na França, no Canadá, na Espanha, nos Estados Unidos para ficar nas mais importantes, os livros de comentários ás referidas enciclicas, de mestres de todos os paises, tudo isso dá uma idéia bem nitida do quanto desenvolvida está a doutrina católica e a prática social em matéria de economia.

Não há solução para os problemas econômicos dentro do laicismo. Esta é a lição perene da Igreja, á luz da fé e á luz da experiência: Falhou o individualismo do século XVIII. Falharam as experiências do estatismo do século XX. Tal a lição que nos recorda o documento dos bispos americanos, a que nos temos referido. Os principios sociais cristãos, esses não criam conflitos, exigem cooperação, em vista do bem comum. A liberdade, que é essencial, é respeitada, mas por sua vez ordenada ao bem comum. Do contrário, é pura licença. E' desordem.

Não é que o mundo do trabalho e o mundo do capital andam hoje desorganizados em si. Cada um deles em grande

(Continua na 2.ª pág.)




O Papa Pio XII propondo a tôdas as Nações a Jesus Cristo como Rei Universal. (Gravura de Speybrouck).

FESTA DE CRISTO-REI

Hoje, último domingo do mês de outubro, celebra-se a festa de Cristo Rei. Na antiguidade cristã era uma das expressões mais conhecidas: "Cristo, o Rei da glória". Mosaicos, com fundo dourado, representando essa idéia, enfeitavam as ápsides das basilicas, e o povo gostava de dirigir-se ao "Cristo Rei" em suas orações e cânticos.

No decorrer dos séculos, como na pintura, empalideceu esta imagem também nos corações. Idéias e conceitos mais subjetivos, mais sentimentais ocuparam-lhe o lugar e não raro em detrimento da verdadeira piedade.

Para reentronizar novamente o Cristo, é que o Santo Padre Pio XI ordenou a celebração desta solenidade. Reavivando o conhecimento, com certeza será mais vivo e eficaz o reino de Jesus nas inteligências, nas vontades e nos corações dos homens, assim como na familia e na sociedade.

A definição do Dogma da Assunção

Antes de mais nada, a definição do dogma é um ato legitimo do supremo magistério infalivel, do qual está investido o Papa, como representante de Jesus Cristo na terra, para dirigir e governar a sua Igreja. É um direito que lhe veio por delegação e comissão divina; direito e autoridade, que qualquer pessoa católica não pode pôr em dúvida. Por isto mesmo, o orbe católico acolherá com respeitosa docilidade e fé o dogma da Assunção da Virgem Mãe de Deus ao céu, tal qual aconteceu com os dogmas da Imaculada Conceição, em 1854, e da infalibilidade do Romano Pontifice, em 1870.

Aliás, a crença na Assunção de Maria, transmitida pela voz da tradição cristã, já era universal na Igreja; a sua definição, como dogma, constitue apenas uma homologação da mesma, dando-lhe a solenidade e solidez duma verdade incorporada ao código das verdades de fé.

Os anseios, neste sentido, vinham de longe. Já no Concilio Vaticano (1870), mais de duzentos bispos, em petição assinada, solicitaram esta definição dogmática. O atual Papa, através do Episcopado de todo o mundo católico, auscultou a crença universal e o desejo geral: as respostas colhidas foram de entusiásticos aplausos. Estes voltarão á Santa Sé num côro imenso e unisono, entoado principalmente pelos inúmeros sodalicios marianos.

O dogma da Assunção valerá por uma coroa fulgente, que o Ano Santo colocará sôbre a fronte da augusta Mãe de Deus.

Esta crise tremenda, que vai conduzindo a humanidade para a beira de horrendo desastre, tem a sua causa e origem num fundo ideológico.

Já o poeta pagão Ovidio, nas Metamorfoses, frisava a diferença entre os animais e o ente humano: enquanto aqueles por natureza estão voltados para o chão, o homem foi feito com o semblante erguido para o céu.

O divino Mestre fixou esta norma fundamental da vida: "Buscai, em primeiro lugar, o reino dos céus, e as coisas materiais da vida vos serão dadas por acréscimo".

Ora, de um século para cá, a humanidade vem sendo trabalhada pela mentalidade racionalista e atéa; êste funesto trabalho tem recrudescido pela propaganda violenta e brutal do comunismo soviético. Há uma vasta e pertinaz conjuração para extinguir no povo a crença e a esperança numa vida de alem túmulo, a lembrança e o rumo do céu; proclama-se que a vida humana, tal qual a dos brutos, se encerra entre o nascer e morrer.

O resultado lógico que disto decorre é que cada qual procure a realização da felicidade nêste mundo, pela posse e pelo gôzo dos bens materiais. E como, negada a existência de Deus, desaparecem as linhas mestras de sua lei e de sua moral, ruem também quaisquer barreiras para a aquisição dos bens materiais, mesmo à custa da violação de direitos alheios e da violência. Estabelece-se o regime do mais forte, entre os povos e entre os individuos. A descrença numa sanção divina e eterna nos conduziu a esta situação, causa de guerras e crimes.

Nêste mundo, afundado no materialismo pagão, mentalidade que contagia até muitos que querem ser cristãos, o dogma da Assunção da Virgem Maria ao céu, em corpo e alma, vem reavivar a lembrança dêstes dois outros dogmas, professados no simbolo dos Apóstolos: "Creio na ressurreição da carne e na vida eterna". E' o destino sublime, duma felicidade sem fim e sem mistura de males, fixado pelo Criador para o ente humano: na consumação dos séculos será ressuscitado, para em corpo e alma receber a retribuição definitiva do que tiver praticado na vida terrena.

O dogma da Assunção de Maria terá o efeito de fazer rebrilhar mais viva a luz da eternidade, nêste mundo conturbado por questões e lutas e de ambição material; inspirará aos homens nova fé e esperança, convidando-os a erguer o olhar, para além dos escuros horizontes dêste vale de lágrimas, para o céu da felicidade e da paz sem fim, donde lhes sorri a imagem da Virgem Santa, circundada de fulgurante e sublime glória, como perfeito modêlo de virtudes, como Rainha e Mãe celestial, solicita na intercessão pelos seus filhos adotivos.

JUVENTUDE MASCULINA CATOLICA

AVISO

Pedimos o comparecimento de todos os centros paroquiais e colégios, hoje ás 15 horas em frente á Catedral Metropolitana, de onde sairá a grandiosa procissão de Cristo Rei. Para o maior brilho desta, pedimos aos Srs. Presidentes tragam as bandeiras dos centros e que todos os centristas tragam sua faixa azul.

A DIREÇÃO

RETIRO ESPIRITUAL

Na "VILA BETANIA" realizar-se-á nos dias 7, 8 e 9 de Novembro um Retiro fechado para senhoras.

Entrada: Dia 6, das 16 horas em diante.

Inscrições: Pelo Fone 2-3443.

A Farroupilha irradiará, das 16 às 17 hrs., de S. Maria, a benção da saúde, dia 5

Notas de Arte

"O MESSIAS", DE HAENDEL

"O MESSIAS" — Oratório de Georg Friedrich Haendel — Interpretação da Orquestra Sinfônica de Pôrto Alegre — Coros dos professores de canto da Igreja Santa Teresinha, do Seminário Concórdia, do Ginásio Concórdia e do côro feminino da Igreja São Paulo — Solistas: Ida Weissfeld, Hertha Hillmann, Victória Carel de Rivero, Amadeu Freitas e Carlos Hartlieb Lima — Regência: Maestro Pablo Komlos e Rev. Pastor Werner Wadewitz — Teatro São Pedro — 27-X-50.

A apresentação do oratório "O Messias", de Haendel, sexta-feira ultima, no Teatro São Pedro, constituiu uma dessas realizações inesquecíveis que ficarão gravadas com letras de ouro nos fastos artisticos da metropole. Ficará essa primeira apresentação da imortal obra de Haendel em nosso meio assinalada como magnifico testemunho do que é possivel realizar no campo artistico através do esfôrço conjugado e da dedicação incansável duma plêiade de cultores do canto coral. Outrossim, a impecável interpretação que lhe deram solistas, côro e orquestra, sob a regência do dinamico maestro Pablo Komlos, coadjuvado pelo Rev. Pastor Werner Wadewitz, constitui outro aspecto a salientar particularmente nessa realização como prova irretorquivel de que com prata de casa tambem se pode fazer coisa boa, aliás muito, muito boa.

Quanto á obra em si, seria superfluo pretender descrevê-la, mesmo só com alusões, tão rica é pela magnitude do assunto, como pela plenitude de seus belissimos detalhes. Num imenso discurso musical, entremeado de solos, duetos, partes corais e orquestrais, descreve Haendel todo o Mistério da Redenção, desde as Profecias e os encantos da Natividade, até a Paixão, Morte e Ressurreição e culminando com a Glorificação do Redentor, pelo vibrante "Alleluia" final. Tôda a obra é assim um grandioso simbolo da grande Humanidade expectante e orante, padecente e triunfante.

Felicitamos, portanto, de maneira mais efusiva, aos autores da iniciativa em particular e a todos os praticipantes em geral, por terem tornado possivel a apresentação, em tão elevado nivel artistico, dessa primorosa obra de Haendel. E acreditamos interpretar os anseios de todos quantos a ouviram diretamente no Teatro Sã oPedro, ou através da transmissão radiofónica da R. S. Gaucha, quando apelamos aos idealistas que promoveram a apresentação do oratório "O Messias" para que com mais frequência organizem audições dêsse gênero, das quais a sociedade hodierna, tão eivada do mais crasso materialismo, anda muito necessitada. — ARS.

CONCERTO DISCOFONICO

Hoje, domingo, não será realizado o habitual concerto discofônico no Colégio Anchieta, por motivo da procissão em homenagem a Cristo Rei.

CLUBE SÃO LUIZ

Para seu costumeiro sarau artistico aos domingos, o Clube São Luiz programa, para hoje, ás 20 horas, um programa constituido de páginas selecionadas de Tchaikowsky e Rimsky-Korsakof.

KAMMERSPIELE MONTEVIDEO

Este conjunto de teatro alemão reprisará hoje, em matiné, ás 15 horas, no Teatro São Pedro, a peça de estréia: "Fabian der Elefant". Como ultimo espetáculo de sua temporada, apresentará terça-feira, a comédia "Monsier Topaz" (Das grosse ABC), do escritor francês Marcel Pagnol. Ingressos á venda na Exprinter.

HOFFMANN HARNISCH BUEHNE

Esta companhia de comédias estreiará em Pôrto Alegre, no dia 3 de novembro próximo, apresentando as seguintes peças de assinatura: 3/XI — Der Mustergatte", de Hans Ruchmann; 7/XI — "Drei Akte des Lachens", de Curt Goetz; 10/XI — "Dom Mia aus Bâhia", comédia musicada; 14/XI — "Don Carlos", de Schiller, e 17/XI — Goetter auf Urlaub", de Paul Hellwig. Assinaturas á disposição na Expriter, com a Empresa Teatral Kurt Grave.

ORATORIO "O MESSIAS"

Tomando em consideração o enorme sucesso, que o Oratório "Messias", obra maxima do genial compositor alemão F. G. Haendel, alcançou por ocasião da estréia na sexta-feira passada, a Orquestra Sinfônica de Pôrto Alegre, repetirá a grandiosa composição sábado dia 4 de novembro. Os ingressos para esta noite já se acham á venda, na Exprinter.

ORQUESTRA FILARMONICA PORTO ALEGRENSE

A Orquestra Filarmônica Pôrto Alegrense programou para amanhã, segunda-feira, um concerto de musica de camara, do qual participarão os seguintes solistas: Heitor Fraga, Paulo Machado (violinos), Alfredo S. Dias F.° (viola), Gil C. Pereira (celo), Zacarias Valliatti, Bruno Kiefer (flautas), Osmar Aquino Pedroso, Nazaré Nobre da Rosa (clarinetas), Carlos Pedro Gressler (fagote), Bento dos Santos (corne), Zacheu Barbosa, Arão da Silva Lobo, Daniel dos Santos, Edy Calliari (trombones). Ao piano: prof. Demófilo Xavier. Este concerto terá lugar no auditório do Instituto de Belas Artes, ás 21 horas.

DENTADURAS SWENSON
ULTIMO TIPO DE DENTADURAS AMERICANAS
A. MULLER - Ed. Sulacap - 4.° Andar - Sala, 415

Notas Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

SENHORAS — Marilia Machado Melo, viuva do finado Raul Machado Melo; Eufrasia Ribeiro, esposa do sr. Natalio Ribeiro; Epenina Vasconcelos Lima, esposa do Tte. Euclides Lima; Constança Reis, esposa do sr. Aurelio Reis.

SENHORITAS — Luci Brandão, filha do capitão Antonio Brandão; Maria do Carmo Costa, filha do sr. Laurindo Costa; Rafaela Mendonça, filha do comerciante Alvaro Mendonça.

SENHORES — Augusto Pereira, Euclides Melo Matos, Candido Siqueira, João José da Costa, Arthur Leivas.

MENORES — Julio, filho do sr. Francisco Goulart; Arilina, filha do sr. Aloisio Brandão de Albuquerque Melo; José, filho do sr. Valter Deppermann; Luci Moreira Melo, filha do sr. Aristile Melo.

SRA. ARACI PINTO — Está completando mais um aniversario natalicio, hoje, a sra. Araci Pinto, esposa do sr. Nestor Rodrigues Pinto, do comercio local. A aniversarianta, obsequiará, em sua residencia, á Av. João Pessoa, 1302, ás pessoas de suas relações, que por esse motivo forem cumprimentá-la.

MENINA SOLANGE VIGNOLI — Completou ontem mais um aniversario natalicio a interessante menina Solange Vignoli, filha do major Darci Vignoli e sua esposa, d. Vanda Vignoli. Em sua residencia á rua Santo Antonio, 381, os progenitores da aniversariante ofereceram uma festa intima, a qual transcorreu num ambiente de alegria e distinção.

DR. ALFREDO A. BARROS HOFMEISTER — Transcorre hoje a data natalicia do ilustre medico dr. Alfredo A. Barros Hofmeister, Diretor dos Serviços Medico-Social do D.E.S. e suplente de vereador á Câmara Municipal desta cidade.

O aniversariante que disputa uma cadeira de deputado á Assembleia Legislativa do Estado, pelo P.S.D., do qual é membro influente, tem se revelado um observador criterioso e competente nos misteres que lhes tem sido dado desempenhar. Nesta data, pois, o ilustre aniversariante terá mais uma vez a oportunidade de receber de seus amigos, colegas e admiradores expressivas demonstrações de apreço.

Fazem anos, amanhã:

SENHORAS — Almerinda Gotani, esposa do sr. Fabio Gotani; Rafaela Suritaina, esposa do sr. Italo Suritaina; Almerinda Fonseca, viuva do finado Osmar Ribeiro da Fonseca.

SENHORITAS — Eunice Melo, filha do sr. Erico Melo; Aurita Ferreira, filha do sr. Acacio Ferreira; Natalina Evero, filha do sr. Acdo Evero; Clotilde Bastos, filha do sr. Antonio Bastos.

SENHORES — Arlindo Pereira, Raul Meneses Doria, Augusto Casagrande, Perilo Pereira Paes, Demétrio Cavalcanti e Tte. Romeu Dias.

MENORES — Jorge, filho do dr. Jorge Tibiriçá; Mari, filha do sr. Acacio Dias; Raul, filho do capitão Raul Bastos; Diva Maria, filha do sr. Bonifacio Dias de Melo Fagundes; Antonio, filho do sr. Peri Machado.

SRTA. ZILAH MATTOS TOTTA — Transcorre na data de amanhã o aniversario natalicio da srta. Zilah de Mattos Totta, presidente Arquidiocesana da Juventude Feminina Catolica, em cujo cargo vem dando expressivas demonstrações de seu amor a Cristo e a Religião. Inteligência esclarecida, a aniversariante é tambem professora catedratica do Ginasio Júlio de Castilhos e da Universidade Catolica. Pelo transcurso desta data, a senhorita Zilah M. Totta, receberá no dia de hoje as justas manifestações de apreço e amizade de suas amigas e colegas.

DR. NERY GIL DA LUZ — Passa amanhã a data natalicia do nosso companheiro de trabalho, dr. Neri Gil da Luz, um dos membros da Consultoria Judiciaria da Companhia de Seguros «Previdencia do Sul». Pelo transcurso desta data, no decorrer deste dia, o aniversariante receberá as merecidas homenagens de seus amigos, colegas e admiradores, que mais uma vez testemunhar-lhe-ão, já pelo seu elevado espirito de camaradagem, como também pelos relevantes serviços que vem prestando ao JORNAL DO DIA, com dedicação e inteligencia.

MENINA TEREZINHA MACHADO — Aniversaria amanhã, a interessante menina Terezinha, filha do sr. Arlindo Machado e sua esposa, d. Maria Machado. Em regozijo a esta data, os pais da aniversariante levarão á pia batismal a sua sobrinha Georgina Liety, filha do sr. Raimundo Machado e esposa, d. Lizete Machado.

◆

ENLACE

CLOTIDE PITTA PINHEIRO-VILSON FAGUNDES CORREA — Nesta Capital, e na Matriz do Menino Deus, com a presença de elevado número de pessoas da alta sociedade porto-alegrense, efetuou-se ontem pela manhã, o enlace matrimonial da senhorita Clotilde Pitta Pinheiro, filha do professor dr. Carlos Pitta Pinheiro, lente catedratico de Medicina Legal da Faculdade de Direito da Universidade do Rio Grande do Sul e de sua esposa, d. Rufina Pitta Pinheiro, com o sr. Vilson Fagundes Corrêa, do alto comercio do Estado do Rio de Janeiro. Foi celebrante da cerimonia religiosa o Rev. padre Amador, Superior dos Carmelitas que após a cerimonia celebrou uma Santa Missa, fazendo-se ouvir ao órgão o professor Demofilo Xavier. No ato religioso, foram padrinhos da noiva: Prof. Dr. Carlos Pitta Pinheiro e esposa; dr. Alvaro Pitta Pinheiro e esposa; dr. João Carlos Pitta Pinheiro e esposa, e, do noivo: sr. Carlos Fagundes e sra. Jovina Fagundes Corrêa, progenitora do noivo; sr. Alvaro Fagundes e senhora; sr. Emilio Neves e senhora, representados pelo sr. Paulo Barcelos e senhora. O ato civil, efetuou-se na residencia da noiva, á avenida Getúlio Vargas, 1053 e foi presidido pelo dr. Jaime Maredonio, sendo testemunhado, por parte da noiva, pelo dr. João Pitta Pinheiro e senhora; dr. Horacio Borges Franco e viuva Horacio Borges, dr. Rivadavia Correa Meier e sua noiva, senhorita Déa Souza Soares. Do noivo, sr. Jaime Tarragô, representado pelo sr. Ernesto Bulau, sr. Mario Galvão e sr. Homero Peixoto e senhora. Após a cerimonia civil a familia Carlos Pitta Pinheiro ofereceu uma taça de finos doces ás pessoas presentes, e logo após o jovem par seguiu para o aeroporto São João onde embarcou em avião da Varig, com destino a Capital da Republica, donde seguirão para a cidade de Petropolis.

◆

BAILES E FESTAS

FESTA DA DEBUTANTE — Como complemento do «Baile da Debutante», realizado ontem no Clube do Comercio, será levada a efeito uma elegante festa dançante ao ar livre na sede esportiva do mesmo clube (Excursionista), onde se fará a eleição de «miss debutante».

Nesta artistica festa, denominada «Surprise Party», Clovis Lessene coreografará sugestivos números de ballet, havendo tambem outros interessantes atrativos.

«Surprise Party» marcará, dia 11 de novembro, uma noite de elegância inesquecivel para a sociedade porto-alegrense.

QUERMESSE NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — No Pavilhão do Instituto de Educação, promovido pelas alunas do 2.o ano do curso de professoras, haverá hoje, uma quermesse com inicio ás 16 horas, estando reservada aos seus participantes inúmeras surpresas.

GREMIO GAUCHO — O Departamento Juvenil do Gremio Gaúcho está preparando para hoje, em continuação ás festas programadas para o corrente ano, uma vesperal-dançante, em seus salões, em Teresopolis, com inicio ás 15 horas, reinando grande entusiasmo entre os associados para a matinée. Um excelente Jazz ritmará as danças. Dia 4, terá lugar o «Baile Branco», que havia sido anunciado para hoje.

S. G. NAVEGANTES-S. JOÃO — Vesperal-dançante da Sociedade Ginástica Navegantes-São João, hoje com inicio ás 15 horas, abrilhantada pelo Jazz Rojabá.

SOCIEDADE FLORIDA — Promete ter o mesmo cunho da reunião anterior, a vesperal-dançante que a Sociedade Florida está anunciando para hoje, com inicio ás 15 horas, ritmada pelo Jazz Farroupilha.

BAILE DOS ESTUDANTES DE ENGENHARIA — Realizar-se-á, dia 31, nos salões do Petropolis Tenis Club, o baile dos segundo anistas de Engenharia, denominado «Baile da Champagne».

Para esse baile, os convites e reservas de mesas estarão á disposição dos interessados a partir do dia 28 do corrente, nos escritorios da «Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul».

A parte musical estará a cargo da Orquestra Ernani-Marino e Típica Norberto Baldauff. Nota: Cada mesa dará direito a uma Champagne Michlelon.

VASCO DA GAMA — Em continuação á serie de festividades, os dirigentes do C. de Regatas Vasco da Gama, estão anunciando para hoje, com inicio ás 20 horas, uma «soirée-dançante». O Jazz Tipica America Juvenil apresentará um selecionado repertorio musical. Servirá de ingresso para os associados a carteira social, juntamente com o recibo 10 (outubro). Reserva de mesas com o ecônomo.

◆

MISSAS FUNEBRES

AMANHÃ — Dia 30, ás 7,30 horas, na Igreja de N. dos Passos, será rezada missa de trigésimo dia por alma de Catarina Prato Aquino.

CASA SCHMIDT

SEDAS - CALÇADOS - LÃS
TECIDOS DE ALGODÃO
Excepcionais Novidades para o Verão
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA N.° 3683
(BONDE "NAVEGANTES")

Radio para AUTOMÓVEL
AIR PRINCE
ONDAS CURTAS E LONGAS
COM ANTENA — 4 SECÇOES TELESCOPIC.
PARA CARROS DE PASSEIO E CAMINHÕES
Preços Especiais A Revendedores
Disponivel em 6 e 12 Volts
IMPORTADORA AMERICANA S A
Rua Dr. Flores n.° 185 — Tels: 7167-7943
PORTO ALEGRE

Aparelhos de Cristal, Estrangeiros e Nacionais, Boleiras, Ceramica Artistica e um variado sortimento de Artigos p.° Presentes V.S. encontrará na
IMPORTADORA KARST LTDA
RUA VOL. DA PATRIA, 451 — FONE: 9-12-28

Na hora do aperitivo tome um calice de Bitter Águia puro.

ANO SANTO
PEREGRINAÇÃO MARITIMA PARA ASSISTIR AS SOLENIDADES DO ENCERRAMENTO
Pelo Vapor em 2.ª Classe
"CONTE BIANCAMANO"
DURAÇÃO DA VIAGEM — 64 DIAS
VISITANDO:
GENOVA — ROMA — NAPOLES — CAPRI
FLORENÇA — VENEZA — MILÃO — NICE
PARIS — LOURDES — BARCELONA.
PREÇO POR PESSOA — CR$ 33.600,00
INFORMAÇÕES — INSCRIÇÕES:
EXPRINTER Tel.: 4325-7330 Andradas, 1079

"CARNAVAL NO GELO"
Por motivo de fôrça maior ficou transferida sua estréia nesta capital para o dia 10 ou 15 de novembro próximo ! ! !
O DIA DA RETIRADA DOS INGRESSOS JA RESERVADOS SERÁ OPORTUNAMENTE ANUNCIADO

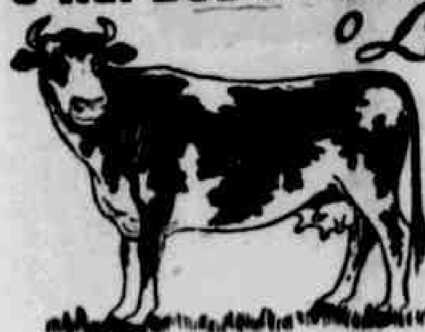
Notícias do SENAI

Reuniu-se, quinta-feira ultima, o Conselho Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) com a presença dos srs.: Cyro Selbach, presidente; dr. Jorge Godofredo Felizardo, representante do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio; eng.° Paulo G. Brochado, representante do Ministério da Educação e Saude; eng. David Guaspari, Henrique Bertaso e Leonardo Bopp, representantes de Sindicatos de empregadores; eng. Aroldo Silveira, dr. Gevaldino Ferreira e Semnitz, respectivamente, diretor, chefe da Divisão de Ensino e da Divisão Administrativa do órgão regional do SENAI.

O dr. Aroldo Silveira, após a abertura dos trabalhos fez ampla exposição dos diversos serviços que estão sendo executados pelo Departamento que dirige e comunicando estarem em vias de conclusão as construções das escolas do SENAI de Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul e Carasinho. Finalmente, foi escolhido o representante do Conselho Regional do SENAI junto ao Conselho Nacional, tendo sido reeleito, por unanimidade o dr. Gastão de Brito, residente no Distrito Federal.

RECEBEMOS
GRANDE SORTIMENTO EM GRAVAÇÕES
Odeon - Columbia e Continental


PARQUE ELÉTRICO Ltda.
RUA URUGUAI, 329
(Apenas 20 Metros da Rua dos Andradas)

O REI DOS ALIMENTOS • A RAINHA DAS MANTEIGAS




PERFEITA PASTEURIZAÇÃO - 100 % PURA NATA DOCE - PEDIDOS PARA: 7569

Desenha-se sensacional á disputa do premio «A. J. Peixoto de Castro», hoje, nos M. de Vento

UM OTIMO PROGRAMA DE NOVE PAREOS — ONZE "GAUCHOS" TOMA RÃO PARTE NA PROVA CLASSICA — HOLOCALIX, ALBAJARÁ, OUROEMCALDA E KARIB, OS PROVAVEIS — INFORMES — MONTARIAS OFICIAIS — PALPITES E SUGESTÕES DE ACUMULADAS

Tendo como carreira central, o Prêmio «A. J. Peixoto de Castro», em homenagem a um dos maiores criadores do cavalo puro-sangue do Brasil, o Jockey Club do Rio Grande do Sul levará a efeito na tarde de hoje, em seu aprasivel hipodromo dos Moinhos de Vento, mais uma reunião turfistica da atual temporada, com um ótimo programa de nove páreos, todos bem cheios e equilibrados. Onze dos melhores «gauchos» em atuação em nossa raia tomarão parte nessa importante carreira clássica, todos bem preparados para vencer. Em nossa opinião, Holocalix, Albajará, Ouroemcalda e a parelha de Carlos Kern, são os maiores concorrentes a essa magna prova, mas... os restantes disputantes, podem muito bem fazer sua fézinha...

As restantes provas da domingueira estão bastante parelhas e equilibradas, prevendo-se «pegadas» sensacionais, tão do agrado dos aficionados que comparecem ao velho «fortim» dos Moinhos de Vento.

O primeiro cotejo será disputado ás 13,30 horas, começando o concurso popular de simples, da terceira carreira em deante.

A seguir, nossas informações, montarias oficiais, palpites e sugestões de acumuladas, das nove provas de hoje, nos Moinhos de Vento.

Primeiro Páreo «OLD» em 1.300 — ás 13,30 horas. RECORD DE DISTANCIA — ARDENT — 115s1/5

1—Kent — G. Cunha 57—1
2—Dryade — A. Santurio 46—6
2—Mussú — F. Baluia 54—2
—Magoari — R. Aredes 53—3
4—Orizá — O. Altemann 54—4
—Epelin — M. Tejera 46—6

Nessa primeira carreira da tarde, gostamos das parelhas de numeros 4 e 2. Nossa formula. Orizá melhorou bastante na semana, assim Mussú. Kent, pode ser que val... Dryade, um bom azar.

NOSSA INDICAÇÃO

Orizá — Mussú — Magoari

Segundo Páreo «DIBCINHA» em 1.200 — ás 13,50 horas. RECORDE DA DISTANCIA — 75s3/5 — ALCESTE

1—Roque — A. Sousa 53—1
2—Raná — M. Rossano 53—4
—Rair — X. X. 50—5
3—Tropilha — O. Souza 53—2
4—Chica Roxana—J. Menezes 54—7
5—Desconfiada — T. Vieira 54—3
5—Patricia — M. Tejera 53—6

Roque, nessa distancia corre uma legitima barbada. Nosso favorito. Tropilha, a «sofredora», deverá secundar o filho de Edó. Formam a seguir — Raná e Patricia, que já andou mais.

NOSSA INDICAÇÃO

Roque — Tropilha — Raná

Terceiro Páreo «JORNAL PEQUENO» em 1.600 — ás 14,25 horas. RECORDE DA DISTANCIA — 115s1/5 — ARDENT

1—Zalmor — T. Vieira 53—3
2—Bibeló — M. Rossano 53—5
2—Dion — J. Quadros 54—2
4—Loba — J. Menezes 54—1
5—Sinuca — O. Altemann 54—4
6—Perigo — M. Oliveira 54—5

Nessa competição, gostamos de Bibeló, Dion e Perigo. Destes, sairá a dupla vencedora. Zalmor e Loba vão lutar na vanguarda, daí nada querermos com estes dois. Sinuca, um bom azar para o placé.

NOSA INDICAÇÃO

Bibeló — Dion — Perigo

Quarto Páreo «SUA ALTEZA» em 1.200 — ás 15,00 horas. RECORDE DA DISTANCIA — 75s3/5 — ALCESTE

1—Radimba — T. Vieira 52—7
2—Paisano — A. Remá 52—1
3—Damasela — E. Pinheiro 52—5
4—Haidam — E. Santurio 54—2
5—Aurora Miranda — J. Menezes 54—6
6—Exilado — A. Silveira 54—3
7—Malena — C. Netto 54—4
8—Solimán — R. Aredes 52—5

Aurora Miranda, Malena, Radimba e Paisano, os disputantes mais capacitados para vencer essa carreira, que dá inicio ao «betting» pequeno. Exilado e Damasela, viaveis para o placé. Não cremos nos restantes.

NOSSA INDICAÇÃO

Aurora Miranda — Malena — Paisano

Quinto Páreo «FRANÇA» em 1.300 — ás 15,30 horas. RECORDE DE DISTANCIA — 80s — CAMARON

1—Faustito — J. Quadros 54—7
2—Remoda — O. Sousa 53—6
3—Boreal — M. Rossano 49—1
4—Jock — R. Gomes 49—4
5—Nicosia — R. Aredes 53—2
6—Empavezada — M. Oliveira 52—6

Remoda e Faustito, ela uma dupla imbativel. Nossa formula. Dois restantes, Boreal é o melhor.

NOSSA INDICAÇÃO

Remoda — Faustito — Boreal

Sexto Páreo «JURC» em 1.700 — ás 16,00 horas. RECORDE DA DISTANCIA — 109s — RIFLE

1—Holoedria — A. Costa 50—2
2—Yutuy — A. Machado 53—5
3—Gramilla Blanca — n/corre 53—3
4—Bruce — R. Aredes 54—1
5—Chico Caneco — A. Reina 52—6
6—Chico Caneco — A. Remá 53—6

Chico Caneco, Holoedria e Yutuy os concorrentes mais em evidencia para vencer esse cotejo. Gostamos na ordem acima. Gramilla Blanca é o melhor dos restantes.

NOSSA INDICAÇÃO

Chico Caneco — Holoedria — Yutuy

Sétimo Páreo «GALOPANDO» em 1.300 — ás 16,40 horas. RECORD DA DISTANCIA — 75s3/5 — ALCESTE

1—Abáculo — A. Remá 53—5
2—Dalaplata — T. Vieira 51—4
3—Delos — J. Borba 51—6
4—Marga — A. Guimarães 51—9
5—Pinhaetê — M. Rossano 51—7
6—Zolia — F. Sousa 51—3
7—Babasinha — C. Netto 51—2
8—Madeley — R. Gomes 51—3
9—V. Celestino — J. Ferreira 53 1

Essa carreira de produtos tem no «quartetos» formado de Pinhaetê, Abáculo, Daleplata e da estreante Madeley, os provaveis para ganhar. Gostamos na ordem acima. Dos restantes, Abáculo e Vicente Celestino, são os melhores.

NOSSA INDICAÇÃO

Pinhaetê — Madeley — Abáculo

Oitavo Páreo PREMIO «J. A. DE CASTRO» em 1.800 — ás 17,30 horas. RECORDE DA DISTANCIA — 115s/5 — ARDENT

1—HOLOCALIX — F. Vieira 56—7
2—VISÃO — O. Alteman 54—11
3—ALBAJARÁ A. Guimarães 56—1
—ALGOZ — M. Sousa 55.10
4—ALVEAR — L. Pereira 54—3
5—M. ALEGRE—J. Quadros 53—4
6—TANGANICA — A. Soura 53—5
—KARIB — M. Oliveira 55—2
7—OUROEMCALDA-G.Cunha 55—8
8—NAVARINO — F. Baluia 54—4
9—VIBRANTE — R. Aredes 53—9

O Premio «J. A.) Peixoto de Castro» tem no «quartetos» formado de Holocalix, Karib, Albajará e Ouroemcalda, os disputantes mais capacitados para vencer, sem subestimar nos restantes concorrentes que estão bem preparados.

NOSSA INDICAÇÃO

Holocalix — Karib — Albajará

Nono Páreo «CRAVETE» em 1.500 — ás 18,00 horas. RECORDE DA DISTANCIA — 1151/5 — ARDENT

1—Chico Diz — Duas — M. Santos 52—5
2—Mondrongo — M. Rossano 55—2
—Varonil — O. Alteman 54—7
3—Crasula — S. Ferreira 52—1
4—Mandaley — G. Cunha 54—4
5—Sombra Sul — O. Sousa 54—6
6—Manduri — E. Pinheiro 50—3

Essa carreira de encerramento tem em Sombra Sul, Mondrongo, Manduri e Chico Diz-Duas, os provaveis para formar o marcador. Gostamos da dupla 44. Cráscula é melhor que Mandalay.

NOSSA INDICAÇÃO

Sombra Sul — Manduri — Mondrongo & Cia.

NOSSAS ROTAS AO DISPÔR DE V.S.

Serviços Aéreos VARIG

A PIONEIRA NO BRASIL

LUIZ RIGONI COMPLETAMENTE FORA DE PERIGO

Rio, 28, (ASP) — O freio paranaense Luiz Rigoni melhora de dia á dia, felizmente, graças aos desvelos de seus médicos. Está inteiramente fóra de perigo de vida. No entanto, qualquer previsão quanto ao futuro profissional de Rigoni é ainda prematura. A fratura foi de natureza bastante grave, e só com algum tempo será possivel saber si Luiz Rigoni poderá voltar a exercer a profissão de jóquei.

COLCHÕES

Fabrica-se em Cabelo, Lã e Crina — Reforma-se a domicilio — Serviço garantido.

COLCHOARIA SUL AMÉRICA

Rua Conceição n.º 613

Fone disque 9-1225

Petróleo brasileiro

RIO, 27 — (AN) — Notícias procedentes de Salvador, Baía, informam que segundo comunicação feita pelo engenheiro Mario Ludolf, do Conselho Nacional do Petroleo ao governador Otávio Mangabeira a refinaria de Mataripe deverá entrar em funcionamento efetivo com a produção comercial de dois mil e 500 barris diários dentro de poucos dias. Essa produção deverá ser aumentada para cinco mil barris representando essa providência a economia de 200 mil cruzeiros diários.

Palpites do "JORNAL DO DIA"

ORIXA' — MUSSU' — MAGOARI
ROQUE — TROPILHA — RANA & CIA.
BIBELÓ — DION — PERIGO
AURORA MIRANDA — MALENA — PAISANO
REMODA — FAUSTITO
CHICO CANECO — HOLOEDRIA — YUTUY
PINHAETE — MADELEY — ABACULO
HOLOCALIX — TANGANICA & CIA. — ALBAJARA
SOMBRA SUL— MANDURI —MONDRONGO & CIA.

SUGESTÕES DE ACUMULADAS DE VENCEDOR E DUPLAS

1.º PAREO — ORIXA	1.º PAREO — (24)
2.º PAREO — ROQUE	2.º PAREO — (13)
3.º PAREO — BIBELÓ	3.º PAREO — (12)
4.º PAREO — REMODA	4.º PAREO — (14)
5.º PAREO — HOLOCALIX	5.º PAREO — (13)

COMBINAÇÕES DE BETTINGS:

PEQUENO : 1 — 2 — 5 — 7 GRANDE : 5 — 1
1 — 3 1
1 — 6 1 — 2 — 5 — 6

UMA COMBINAÇÃO DE SIMPLES

— 2
— 4 — 7
2
1 — 6
4 — 2
1
1 — 2 — 6 — 6

A reunião extraordinária de amanhã, nos Moinhos de Vento

NIGHT SONG, WARWICK, HOLYENIA, LENCERA, GAITA DE OURO, POETA, MORGADA E CANCAN, OS FAVORITOS DA CATEDRA — MONTARIAS OFICIAIS INFORMES — PALPITES E SUGESTÕES DE ACUMULADAS

Aproveitando a data de amanhã, 30 de Outubro, consagrado aos Empregados do Comercio, o Jockey Clube do Rio Grande do Sul organisou uma reunião extraordinária, com um bom programa de oito páreos bem equilibrados. Os cotejos que compõem o betting pequeno, são o 3º., 4º. e 5º., e os do betting grande, 6o. 7o. e 8o. páreos.

Duas provas eliminatorias serão disputadas na tarde de hoje, uma para platinos e outra para nacionais. O cotejo correspondente aos platinos será disputado na primeira prova, que abrirá a reunião. Cinco concorrentes já cançados, mas... Night Song ainda é enfrentados, pois apesar dos 60 quilos, deverá dar sum nós nos restantes. A outra, para nacionais, será disputada no sexto cotejo e sete serão os disputantes para darem o fora. Poeta é o «guestão» da turma, mas... tudo pode acontecer.

A primeira prova será largada ás 13,50 horas, começando o concurso de simples popular, do segundo pareo em diante.

Abaixo, as costumeiras informações, montarias oficiais, palpites e sugestões das oito carreiras a serem disputadas amanhã, nos Moinhos de Vento.

Primeiro Pareo «CURAPINGUE», em 1.600 — ás 13,50 horas

1—Night Song — L. Pereira 60—3
2—Gaucho Sombra — E. Pinheiro 46—2
3—Misueno — R. Gomes 46—5
4—Súbito — A. Santurio 46—1
5—Sacristán — X. X. 46—4
6—Habena — L. Galvão 54—4
7—Costa Homem — M. Rossano 54—2

Essa carreira eliminatorias está a feição de Night Song, apesar de carregar 60 quilos. Nossa favorita. Gaucho Sombra e Misueno, os adversarios temiveis da filha de Cocles. Os restantes fracos.

NOSSA INDICAÇÃO

Night Song — Gaucho Sombra — Misueno

Segundo Pareo «BALA HISSAR», em 1.300 metros — ás 14.25 horas

1—Warwick — M. Oliveira 54—1
2—Camafeu — F. Xavier 54—7
3—Marjorie — A. Guimarães 54—5
4—Mameluco — G. Cunha 54—5
5—Contrato — R. Aredes 54—6

Warwick-Camafeu, ela uma dupla indesmanchavel. Nossa formula. Mameluco e Habena, os rivais de consideração da dupla 12. Dos restantes, Costa Homem é o melhor.

NOSSA INDICAÇÃO

Warwick — Camafeu — Habena

Terceiro Pareo «HOLLYOCK» em 1.300 metros — ás 1500 metros

1—Holyenia — F. Xavier 51—6
2—Iracema Vitoria — M. Sousa 51—2
3—Marimar — M. Santos 51—4
4—Uverá — M. Rossano 53—5
5—Lexiano — X. X. 53—6
6—Setembrino — G. Cunha 53—6
7—Fidelity — A. Oliveira 51—3
8—Doganeza — T. Vieira 51—7
9—Dinamarquês—A. Santurio 53—1

Holienia, desta feita deverá sair airosa, pois conta com excelentes aprontes. Nossa favorita. Marimar e Setembrino, os concorrentes com mais «chances» para «escoltar» esta filha de Hollyock. Das restantes, Fidelity e I. Vitoria são os melhores.

NOSSA INDICAÇÃO

Holyenia —Marimar— Setembrino

Quarto Pareo «PETRARCA», em 1.600 metros — ás 15,30 horas

1—Lencera — T. Vieira 56—1
2—Holodira — O. Alterman 54—2
—Waxy — M. Rossano 52—6
3—Contrabanda — R. Aredes 54—3
4—Guaycurú — M. Santos 52—7
5—Pierrot — M. Souza 52—4
6—Bom Mary — A. Reina 54—5

Lencera, Contrabanda e Bom Mary, os disputantes mais capacitados para vencer essa carreira. Gostamos na ordem acima. Pierrot é o melhor dos restantes.

NOSSA INDICAÇÃO

Lencera — Contrabanda — Bom Mary

Quinto Pareo «CHICOTAZO», em 1.200 metros — ás 16 horas

1—Sinclair — M. Oliveira 52—5
2—Perfidius — E. Pinheiro 48—4
3—Ourobruxo — R. Gomes 50—6
4—Gaita de Ouro — A. Reina 56—3
—Cebadal — J. Quadros 54—2
—Olmo — A. Guimarães 57—1

A «trinca» do numero 4 corre uma legitima barbada. Dobradinha 44. Sinclair, o maior rival de nossa formula. Perfidius é melhor que Ourobruxo.

NOSSA INDICAÇÃO

Olmo — Cebadal — Sinclair

Sexto Pareo «POLAR» — em 1300 metros — ás 16,40 horas

1—Poeta — A. Galvão 56—5
2—L. — C. Netto 50—1
3—Poliona — S. Ferreira 49—2
4—Rabina — A. Guimarães 51—3
5—H. 2 — E. Pinheiro 50—4
6—Buranhem — R. Aredes 53—6
7—Epelin — O. Alterman 53—7

Nessa eliminatoria para nacionais, destacam-se Poeta, Rabina e Buranhem. Gostamos na ordem acima. H. 2 é o melhor dos restantes.

NOSSA INDICAÇÃO

Poeta — Rabina — Buranhem

Sétimo Pareo «WETSCHESTER», em 1.300 metros — ás 17,30 horas

1—Polvora — G. Cunha 54—2
2—Waterose — O. Alterman 54—3
3—Radiva — A. Costa 54—4
4—Cantinflas — E. Rocha 54—7
5—Pirra — R. Aredes 50—6
6—Morgada — T. Vieira 54—1
7—Farpela — M. Rossano 50—5

Nessa carreira, gostamos de Morgada, Polvora, Farpela e Cantinflas para formarem o marcador. Destes, sairá a formula vencedora. Waterose é melhor que Pirra.

NOSSA INDICAÇÃO

Morgada — Polvora — Farpela

Oitavo Pareo «PIRRINCHO», em 1.500 metros — ás 18 horas

1—Pilincho — F. Baluia 54—3
—Cancan — R. Aredes 54—4
2—Ocambo — G. Cunha 54—1
3—Sevilhana — S. Ferreira 54—7
4—Talento — A. Reina 54—2
5—Relama — O. Alterman 54—5
7—Caliquiana — F. Xavier 54—6

Esse cotejo de encerramento do «meeting» tem no «quartetos» formado de Cancan, Ocambo, Talento e Marvel, os provaveis para vencer. Gostamos na ordem acima. Relama é o melhor dos restantes.

NOSSA FORMULA

Cancan & Cia. — Ocambo — Talento

Palpites do "JORNAL DO DIA"

NIGHT SONG — GAUCHO SOMBRA — MISUENO
WARWICK — CAMAFEU — HABENA
HOLYENIA — MARIMAR — SETEMBRINO
LENCERA — CONTRABANDA — BOM MARY
OLMO — CEBADAL — SINCLAIR
POETA — RABINA — BURANHEM
MORGADA — POLVORA — FARPELA
CANCAN — OCAMBO — TALENTO

COMBINAÇÕES DE BETTINGS:

PEQUENO : 1 — 3 GRANDE : 1 — 4
1 — 3 1 — 4 — 7
4 1 — 3

UMA COMBINAÇÃO DE SIMPLES POPULAR

1 — 3
1
1 — 3 — 4
4
1 — 4
1 — 6
1 — 3

MIMIOGRAFOS

Para ESCOLAS, AGREMIAÇÕES E INDÚSTRIAS

Modêlo manual, plano . . . . . . Cr$ 1.100,00
Modêlo manual, rotativo . . . . . Cr$ 2.650,00

SVEN R. SCHULZE & CIA.

AV. ALBERTO BINS, 409 — PÔRTO ALEGRE

DR. DARIO GARCIA MENDES
CIRURGIÃO-DENTISTA

Cirurgia — Clinica — Protese — Pontes Móveis e Fixas Dentaduras — Trabalhos Modernos.

CONSULTAS: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras, das 14-18,30 hs. Hora marcada - Ed. Célia Irmãos - Dr. Flores, 253-4.º A.

ATOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

DECRETOS

— CONCEDENDO a gratificação adicional de 15% ás professoras Esther Ferreira Magalhães e Frida Mahl de Barros e aos funcionarios Julio Silveira Peixoto e José Pedro Castro Palmeira. — CONCEDENDO aposentadoria ao extranumerário mensalista do Tesouro do Estado João de Deus Silveira Garcia. — NOMEANDO Cassildo de Oliveira Vargas para o cargo de servente do Fôro da comarca de Montenegro. — EXONERANDO, a pedido, o Delegado da Repartição Central de Policia, Bel. Theobaldo Neumann do cargo de Administrador, em comissão, da Casa de Correção. — DECLARANDO efetivas as seguintes professoras estagiarias Barbara Aragonez, Iná Duarte Fernandes e Francisca Magaly D'Aló Frota — NOMEANDO Juraci Godinho da Silva para substituir a porteira-servente da Escola Experimental «1.º de Maio», nesta Capital, Adelaide da Silva Castro, durante o impedimento desta. — NOMEANDO Iracema Francisca de Oliveira para substituir a porteira-servente do Grupo Escolar «Visconde de São Leopoldo», Gulhermina Crusius, durante o impedimento desta.

PORTARIAS

— CONCEDENDO as licenças para tratamento de saúde, em prorrogação: 30 dias ao Diretor Geral do Departamento Estadual de Estatistica Rená de Menezes Gorga; 90 dias ao auxiliar de escrita e ao ajudante de fiel de armazém, respectivamente, Odelina Gonçalves e José Alves, ambos do Pôrto da Capital, e 6 meses ao servente da Universidade Durã Matsumbeiro — CONCEDENDO a licença-prêmio a que fez jús o agente fiscal da Exatoria Estadual de Osorio Ará Guimarães Gomes.

DESPACHOS ASSINADOS PELO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO

— HOMERO AZAMBUJA promotor de justiça em Julio de Castilhos. Solicita vantagens de comissionamento. «Atenda-se, nos têrmos da informação. Em 25-10-50.»

LEDE E PROPAGAI OS BELOS ALMANAQUES:

"Anuário Inaciano: Em Busca do Ideal!"

(EM VERNACULO — Preço: Cr$ 12,00 — 196 páginas. Com calendário e quadro em policromia)

"Fahne des hl. Ignatius" - (Bandeira de Sto. Inácio)

(EM ALEMÃO — Preço: Cr$ 15,00 — 236 páginas. Com calendário e estampa em policromia)

PARA AS NOSSAS FAMILIAS E A NOSSA MOCIDADE

Colaborai no triplice apostolado da Boa Imprensa dos nossos Almanaques: Apostolado nas Familias — Fomento das Vocações Sacerdotais e Religiosas — Incremento do Entusiasmo Missionário — sob a forma e apresentação que a todos agradam. — Mais ricos e variados do que no ano precedente.

PREFEREM-SE ENCOMENDAS COLETIVAS — DESCONTOS PARA ENCOMENDA SUPERIOR A 10 EXEMPLARES.

Queira fazer logo o seu pedido á: REDAÇÃO DOS ALMANAQUES Colégio Anchieta — Caixa Postal, 358 — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul

„Notícias para os nossos Amigos"

REVISTA TRIMESTRAL, RICAMENTE ILUSTRADA

Enviada gratuitamente 4 vezes por ano (Natal, Páscoa, Julho, Outubro) aos BENFEITORES DA COMPANHIA DE JESUS (Sócios da A.A.C.J.: Amigos do Apostolado da Companhia de Jesus). — Entre assuntos de grande interesse, publicam-se em cada fascículo trechos biográficos do PE. JOÃO B. REUS, S.J., falecido com fama de santidade a 21-7-47 e muitos relatórios de graças, alcançadas por sua intercessão.

INFORMAMOS A TODOS OS INTERESSADOS que a partir de 1950 aceitamos tb. assinaturas nas modalidades, sugeridas por amigos: Assinatura anual simples (despesa): 20,00 — de APOIO: 50,00 — de BENFEITOR: 100,00.

PEDIDOS AO ENDEREÇO ACIMA

FOREST S/A

FABRICA DE CONDUTORES ELÉTRICOS

ESCRITÓRIOS E FÁBRICAS: RUA CANTAGALO, 976
FONES: 9-0717 E 9-0861
SÃO PAULO (SP)

FIOS MAGNÉTICOS

Condutores para Instalações Elétricas em Geral — Fios Magnéticos Retangulares, quadrados, esmaltados, etc. — Cabos para Aparelhos Domésticos e Portáteis — Cabos Flexiveis e Extra Flexiveis para qualquer fim — Fios Telefônicos — Fios e Cabos de cobre nu.

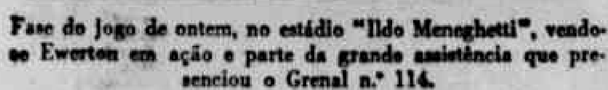
REPRESENTANTES

JOENCK & CIA. - Rua Dr. Flores n.º 192

PÔRTO ALEGRE (RS)

PLACARDE EM BRANCO NO GRENAL 114

O GRÊMIO SAGROU-SE CAMPEÃO INVICTO DO PRIMEIRO TURNO E O INTERNACIONAL PERDEU A VICELIDERANÇA — UM CLASSICO SEM CARACTERISTICAS DE CLASSICO — OS COLORADOS FORAM SENHORES ABSOLUTOS DO GRAMADO, PORÉM NÃO CONSEGUIRAM VENCER A META TRICOLOR — HEITOR, O BALUARTE DO ESQUADRÃO GREMISTA — EMPATE NA PRELIMINAR: 1 X 1



Fase do jogo de ontem, no estádio "Ildo Meneghetti", vendo-se Ewerton em ação e parte da grande assistência que presenciou o Grenal n.º 114.

No estádio "Ildo Meneghetti", realizou-se ontem, a tarde, o Grenal n.º 114, em prosseguimento ao campeonato oficial metropolitano. O classico dos classicos do futebol gaucho decepcionou a grande assistência que acorreu ao reduto colorado, pois o panorama técnico da pugna entre colorados e tricolores foi dos mais pobres dos que temos assistido ultimamente, demonstrando que as duas equipes passam atualmente por uma fase de pouco poderio técnico e individual, pois nos Grenais que antecederam o de n.º 113, quando os jogadores de ambos os clubes não apresentam jogo de equipe, as jogadas individuais de alguns craques sempre salvaram o espetáculo, dando entusiasmo as torcidas e, até mesmo, resolvendo o resultado do "match" com tentos inesquecíveis, como muitas vezes aconteceu no passado.

O jogo da sabatina foi iniciado sob forte tensão nervosa das duas grandes torcidas de nossa capital, que aclamaram entusiasticamente os seus craques preferidos. Nos primeiros instantes de partida, a equipe tricolor deu a impressão que apresentaria uma performance elogiavel, porem com o transcorrer da peleja, os craques gremistas foram sendo nitidamente superados pelos seus adversários, e, na etapa final, o quadro rubro foi senhor absoluto do gramado, pressionando insistetemente o arco do clube da "Baixada", dando insano trabalho para os defensores tricolores, onde Sérgio, Clarel, Joni e Heitor brilharam, praticando defesas de vulto.

A ofensiva gremista foi completamente inutilizada pelo perfeito trabalho defensivo dos comandados de Ilmo, que nunca deixaram os integrantes do setor dianteiro adversário armar jogadas perigosas para o arco de Ewerton.

Os colorados agiram com muito mais destaque que seus contedores sendo até certo ponto injusto o empate, pois os pupilos do "coach" Alfredo Gonzalez mereciam melhor sorte, mercê de uma atuação, se não primorosa ao menos muito superior a dos campeões do primeiro turno. Por várias ocasiões os dianteiros rubros tiveram oportunidade de inaugurar o marcador, porem a "chance" não foi aproveitada pelos jogadores do quinteto atacante. Na primeira fase, Mujica perdeu ótima oportunidade, quando invadiu a area gremista e de perto fulminou a meta adversária, Sérgio defendeu espetacularmente sob fortes aplausos da assistência. No periodo complementar, tambem os colorados tiveram mais oportunidade. Aos 15 minutos Mujica fulminou o arco de Sérgio e a pelota encontrou defesa no travessão, 9 minutos após, depois do arqueiro vencido e quando a torcida rubra já festejava o tento de Carlitos, Joni salva espetacularmente, com brilhante e oportuno golpe de cabeça. O "mignon" arqueiro tricolor teve oportunidade de praticar dificeis defesas, ao contrário de Ewerton que, pouco empregado, não teve ocasião de demonstrar suas ótimas qualidades.

Entre os craques tricolores, Sérgio, Heitor, Clarel e Joni, salientaram-se de seus companheiros, enquanto que Geada, Olavo, Ballejo e Clori atuaram muito aquem de suas reais possibilidades Pedrinho foi o unico elemento da ofensiva que agiu com visão e produziu algo de produtivo para sua equipe. No quadro do estádio dos "Eucaliptos", Nena, Oreco, Salvador, Adãozinho, Mujica e Ewerton foram os craques que mais brilharam. Alberi e Carlitos pouco produziram. Viana, Ilmo e Enio foram elementos de grande utilidade para o esquadrão das camisetas rubras.

As duas equipes formaram com a seguinte escalação:

GREMIO — Sérgio; Clarel e Joni; Hugo, Olavo e Heitor; Clori, Gita, Ballejo, Pedrinho e Geada.

INTERNACIONAL — Ewerton; Nena e Ilmo; Viana, Salvador e Oreco; Alberi, Enio, Adãozinho, Mujica e Carlitos.

O classico n.º 1 do futebol gaucho foi arbitrado por Mr. Barrick, que cumpriu uma atuação impecável, auxiliado pelos "bandeirinhas" Léo Campos e Artur Vilarinho.

A peleja preliminar, entre as equipes de aspirantes do Grêmio e do Internacional, após interessante e movimentado prelio, findou empatado em 1 tento, conquistados por Huguinho e Sano.

Com esse resultado, os tricolores ficaram com 1 ponto de vantagem sobre os rubros, porem o Internacional será proclamado campeão da categoria de reservas, já que o Cruzeiro perderá os pontos do Intercruz, por ter apresentado em seu esquadrão um elemento sem inscrição na F.R.G.F. As duas equipes formaram com a seguinte escalação:

Aspirantes do Gremio — Ribeiro; Orlando e Peracchi; Orly, Mendes e Verardi; Gaucho, Gorrion, Direeu, Sano e Carazinho.

Aspirantes do Internacional — Ivo; Oscar e Maravilha; Dalegrave, Ruarinho e Odorico; Herculano, Solis, Huguinho Souza e Jarico.

Pelas bilheterias do estádio "Ildo Meneghetti", passou a importancia de Cruzeiros .... 71.520,00, considerada uma renda excepcional, por se tratar de uma peleja disputada na sabatina.

Na MUSICA
Ludwig Van Beethoven
1770-1827
COMPOSITOR MUSICAL ALEMÃO UM DOS MAIORES GENIOS MUSICAIS DE TODOS OS TEMPOS. ESCREVEU MAIS DE 200 COMPOSIÇÕES ENTRE SINFONIAS, CONCERTOS, SONATAS, ETC. - GRANDE PARTE DELAS COMPOSTAS JA COMPLETAMENTE SURDO.
... e na TINTA
REKOLIT
PARA PINTURAS EXTERNAS
O TEMPO NÃO APAGA

CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLEIBOL

OS GAUCHOS FORAM DERROTADOS PELOS CARIOCAS

RIO, 28 (ASP.) — Em proseguimento ao Campeonato Brasileiro de Voleibol, o selecionado carioca venceu hoje a representação gaucha por 2 a 0, nas equipes masculinas. Na preliminar, as moças do Estado do Rio derrotaram as mineiras por 2 a 1. Hoje á noite, será efetuado o choque entre paulistas e mineiros, em sequencia ao referido certame.

NA «CHÁCARA DAS CAMÉLIAS», O PRÉLIO ENCERRAMENTO DO 1.º TURNO

O NACIONAL NA IMINENCIA DE SAGRAR-SE VICE-CAMPEÃO DO TURNO INICIAL DO CERTAME OFICIAL — LUIZINHO NÃO INTEGRARÁ O ESQUADRÃO RUBRO-NEGRO — OS CORINTIANOS DISPOSTOS A SURPREENDER SEUS ADVERSARIOS — MR. BARRICK SERÁ O ARBITRO — PREÇO DAS LOCALIDADES

Encerrando a primeira etapa do certame metropolitano, jogarão na tarde de hoje, no estadio da «Chacara das Camelias», as equipes do Nacional e do Corintians. O esquadrão rubro-negro é o franco favorito para o último prelio do turno inicial do campeonato de 1950, que está sendo disputado pela «Formula Fraga». Os rubro-negros, com o empate de ontem no Grenal, assumiram a vice-liderança do certame citadino, com dois pontos de diferença dos tricolores, campeões absolutos e com um ponto de vantagem sobre o Internacional. O honroso posto que o Nacional ocupa na tabela de posições dos sete clubes da divisão de honra da «Chácara» gaúcha, poderá ser concretizada no prelio desta tarde, quando enfrentarão a modesta, porem voluntariosa equipe do Corintians Porto Alegrense.

O quadro nacionalista sòmente foi derrotado uma vez no primeiro turno, quando baqueou para os lideres do certame, por um resultado honroso — 2x1 —, não mais sentindo o amargor da derrota até o prelio desta tarde. Os pupilos do «coach» Teté, após a brilhante trajetoria no turno inicial, terão hoje seu último compromisso do «carnet» do turno inicial e confiam na vitoria, estando preparados para uma provavel surpresa do Corintians. Seus últimos treinos foram satisfatorios e a Direção Técnica não esconde a confiança que deposita nos integrantes de sua equipe principal, estanto otimistas no resultado da peleja, quando, se a vitoria lhes sorrir, terão conquistado de modo brilhante o titulo de vice-campeões.

As duas equipes formarão com a seguinte escalação:

NACIONAL — Lapaz; Pipoca e Lindoberto; Quito, Laerte e Florindo; Bodinho, Guaraci, Valdir, Moreira e Francisco.

CORITIANS — Dóia; Ivo e Enio; Edgar, Airton e Marques; Canhotinho, Arnaldo, Mario Andrade, Gilberto e Carlinhos Só."

Mr. Barrick mais uma vez será o arbitro da peleja, o que será uma garantia para o bom andamento do prélio entre tricolores do «Caminho do Meio» e dos rubro-negros.

Vigorarão os seguintes preços para a partida de hoje na «Chácara das Camelias»:

Pavilhão	Cr$ 15,00
Meio-Pavilhão	Cr$ 10,00
Geral	Cr$ 10,00
Meio-Geral	Cr$ 6,00
Colegial	Cr$ 3,00

Use diariamente dos cálices de Bitter Águia puro para nunca sofrer do estomago

ESPORTIVAS ANTONIANAS

Domingo pela manhã estrearam auspiciosamente os filhotes da Associação, derrotando de maneira categorica ao esquadrão do Universo, pela contagem de 5x1. Marcou esta partida a estreia do novo fardamento, da turma dos «modinhos» da Associação. O cotejo decorreu francamente favoravel ao esquadrão local.

A Associação formou com Emilio (pouco empregado), Emilio (muito bom) e Wilson (bom), Plauto (ótimo), Ireneu (muito bom) e Hélio (ótimo), Leo (bom), Jorginho (ótimo), Renato (bom), Melio (ótimo) e Antoninho (regular).

Mr. Quintana foi árbitro com boa atuação.

Hoje pela manhã a Associação dará revanche ao Universo. O quadro será o mesmo, com exceção de Antoninho que cederá seu posto a Da?

FLECHINHAS X BORBOLETAS

No estadio da «baixada», jogarão hoje pela manhã os esquadrões do 3.o e 4.o ano. Está a contenda despertando geral interesse.

A formação, salvo imprevistos de ultima hora, será a seguinte: Flechinhas: Bartolomeu, Antoninho e Adroaldo, Auri, Silveira e Deneir, Ito, Milton, Sergio, Roberto e Raul.

Reservas: Leo, Celso, Joãozinho, Derival.

Borboletinhas: — Angelo, Neri Adão, Dorval, Mauri, Tavares, Borges, Nena, Carretilha, Mario Adroaldo, Carioca.

A equipe dos juvenis da "Associação" Santo Antônio, ostentando suas novas camisetas, no dia da estréia.

SETINHAS 3 X BENJAMINS DA A. C. 0

Domingo passado, na «baixada» os Setinhas do 5.o ano, derrotaram aos Benjamins pela contagem de três tentos a nihil. A contenda não chegou ao seu termino, pois o tecnico dos Benjamins retirou o seu quadro quando a partida estava nos 5' iniciais da 2.a fase.

Assim formou o 5.o ano: Valdir, Eiel e Aldo, Scafaro, Vitor e Dentinho, Joãozinho, Roberto, Odil, Luizinho e Valmir.

Tentos de Odil, Valmir e Luizinho.

Juiz: Mr. Graza, de otima atuação.

GRENAL NOS BENJAMINS — GREMIO X INTERNACIONAL

Teve lugar sabado, dia 21, o Grenal n. 10, em disputado e cobiçado prelio. Ambas as equipes lutaram com muito entusiasmo, apresentando lances empolgantes. Depois de 60' de renhida luta, os tricolores levaram a melhor pelo escore minimo. Assim formaram os dois contendores:

Gremio: Milton, Alceu e Pitico, Mario, Silveira e Vanti, Patricio, Joãozinho, Junqueira, Roni e Evaldo.

Internacional: Rubens, Deneir e Birudo, Jorginho, Antenor e Mauri, Enio, Auri, Xarão, Luis e Alfeu.

O ponto alto da equipe vencedora, foi a defesa, notadamente o estreiante Pitico que se revelou um perfeito limpador de area.

No quadro vencido, não ha nomes a destacar, pois todos estiveram bem baqueando apenas porque o adversário teve mais sorte.

Apitou a partida o acolito Borges da Congregação do Menino Deus, que deixou muito a desejar.

Para hoje, os Benjamins não tem adversario.

FUMO EM CORDAS "SANTA MARIA"
Marca Registrada
Diploma de 1.º Prêmio na Exposição Estadual de Santa Maria em 1938.
Possuindo um grandioso estoque dos mais variados Tipos de Georgino, Moçambique e Amarelinho, onde sobressaem os seguintes:
6::: EXTRA OURO
6::: EXTRA FORTE
6::: EXTRA SUAVE
Comprador e Exportador — FRANCISCO GUERINO
SILVEIRA MARTINS — RIO G. DO SUL

Vidraçaria Porto Alegrense
EDUARDO PEUKER
VITREAUX DE ARTE — VIDROS CONCAVOS
COLOCAÇÃO DE VIDROS
RUA SENHOR DOS PASSOS, 256 — TEL.: 69-38
PORTO ALEGRE

BUENOS AIRES, 28 (UP) — A FIBA em reunião ontem efetuada resolveu que o Campeonato Mundial de Basquet-Ball, de 1954 seja efetuado no Brasil.

Prosseguem as solenidades do Congresso Eucarístico Nacional Argentino

TEXTO NA 2a PÁG.

A primeira igreja da Capital dedicada à N.ª Sra. da Assunção

(Vide reportagem á pag. 2)

NOVOS INSCRITOS A' ROMARIA AO SANTUARIO DA MEDIANEIRA

APROXIMA-SE DE 500 O NÚMERO DE COMPONENTES DA PEREGRINAÇÃO PORTO-ALEGRENSE, RUMO À CIDADE DE SANTA MARIA — AVISO AOS ROMEIROS

A' medida que se aproxima a data da peregrinação ao Santuário da Medianeira em Santa Maria, cresce o interesse para esta grandiosa homenagem á Virgem Santissima, aumentando consideravelmente o numero de inscritos, que já se aproxima de quinhentos.

Foi-nos solicitado avisarmos aos interessados na romaria, mesmo áqueles que possuem passe-livre da Viação Férrea, que se apresentem á Praça Julio de Castilhis, 19, apto. 22, fone 2-31-43 a fim de prestar informações e inscrição para a melhor organização da romaria.

A BENÇÃO DA SAU'DE

O grande momento da peregrinação ao Santuário da Medianeira — a benção da saude, — será transmitida pela Rádio Farroupilha, entre 16 e 17 horas a fim de que possam ouví-la os devotos que não puderam estar presentes.

NOVOS INSCRITOS

Inscreveram-se na romaria ao santuário da Medianeira mais as seguintes pessoas: Irenita Peperneiras, Ivone Rocha, Leonora Freitas Sá, Maria Liboria Lemos, Luci Teixeira, Julieta Levi de Oliveira, Fernando Costa Gama e senhora, Maria Bernardes, Lauci J. Martins, Cecí Villas Boas Moura, Ebe Oliveira, Familia dr. Jorge Azevedo (9 pessoas), Nina Flores, Tereza Hickmann, Catarina Bozzetto, Margarida Mueller, Maria M. Finckes, Padre Frenando Mueller, Dona Ernestina, Masalda da Rocha Britto, Baptistina da Rocha Britto, Eunice Luz Pinto, Dionisio Dal Molin (2 pessoas), Ofira Pena de Moraes, Olinda Ferreira, Nina Britto, Henrique Baloud, Maria Baloud, Creche de São Francisco (12 pessoas), Erminia Freitas, dr. Ivan Fernandes, dr. Carlos Bordini Flores e senhora, dr. Antonio Amorim e esposa.



Esta é a linda Capela onde, desde 11 de dezembro de 1949 — portanto, há quase um ano, — é venerada a Santissima Virgem, sob a invocação de Nossa Senhora da Assunção. Situada em privilegiado recanto de Vila Assunção, os fiéis, aos domingos, para ali acorrem em elevado número, para orar, superlotando tôdas as dependencias da encantadora igrejinha do aristocrático balneário pôrto-alegrense. — (Vide reportagem á página ?)

A cidade de P. Alegre foi invadida por uma praga de «camelôs»

ESPALHANDO SUAS MERCADORIAS PELAS CALÇADAS E IMPOSSIBILITANDO O TRANSITO DE PEDESTRES, OS VENDEDORES AMBULANTES NADA RESPEITAM, APREGOANDO QUE POSSUEM "ORDEM DA CAMARA DE VEREADORES"... — URGEM MEDIDAS COERCITIVAS, PARA EVITAR QUE DENTRO EM POUCO TODO O COMERCIO SEJA FEITO NO MEIO DAS RUAS CENTRAIS DA CIDADE

Iniciamos esta nossa reportagem, transcrevendo dispositivos do Código de Posturas do Municipio de Pôrto Alegre, aprovado pela Camara Municipal e sancionado pelo Poder Executivo do Municipio, e, referente ao "Comercio Ambulante".

— Art. 188. Comercio ambulante é toda e qualquer forma de atividade lucrativa, exercida por conta propria, ou de terceiros, e que se não opera na forma e nos usos de comercio localizado, ainda que com este tenha, ou venha ter, ligação ou intercorrencia, caraterisando-se, nesta ultima hipotese, pela improvisação de vendas, ou negocios que se realizem fora do estabelecimento com que tenha conexão.

Art. 189.° — E' proibido ao vendedor ambulante sob pena de multa de Cr$ 20,00 a Cr$ 100,00, a) estacionar nas vias publicas e outros logradouros, sem licença especial; b) impedir ou dificultar o transito por colocar, nas vias publicas ou outros logradouros, mesas cadeiras, ou outros objétos quaisquer; c) transitar, pelos passeios, conduzindo cestos ou outros volumes grandes.

§ unico — Excetua-se á exigencia da letra d) deste artigo, o estacionamento necessário para efetuar as vendas.

A simples transcrição dos artigos acima, dispensaria qualquer comentarios, porquanto, a sua fiel observancia é medida necessária e urgente. A cidade de Pôrto Alegre, isto é, o perimetro central acaba de ser invadido por uma "forma" de comercio ambulante com flagrante prejuizo para o comercio que paga aluguel de casa, altos impostos e que têm a frente de seus negocios como concurrentes de frutas, bejouterias e quinquilarias um verdadeiro exercito.

Isto se constata, na rua dos Andradas, a principal arteria da metrópole dentro dos abrigos da Praça 15 de Novembro, nas proximidades dos mesmos interrompendo o transito e dificultando mesmo todos estes locais.

Pior do que tudo isto são as frutas vendidas ao sol, em cestas improvisadas, ao longo das calçadas e onde as crianças adquirem maçãs como merenda para os colegios e que sem a devida higiene colocam á boca.

Os fatos que ilustram estas linhas atestam de sobejo as nossas assertivas. Uma destas fotos apanhada na manhã de ontem na Praça 15 de Novembro testemunha o que vimos de afirmar, pois, já não só os "camelots", surgiu agora uma nova modalidade de comercio, o comercio de fatiotas, vestidos de senhoras e etc. Neste andar dentro de pouco tempo, teremos á venda nas ruas da cidade, grandes pianos, vitrolas, moveis em geral e etc. Tudo hoje é comercio ambulante, isto é, comercio "ambulante", "parado" na via publica... E dizem que Porto Alegre se civilisa!...

Ha dias a nossa reportagem em palestra com um ativo e eficiente vereador da Capital fez-lhe ver a inconveniencia dessas modalidades de comercio e a sua resposta foi essa: "deixa os coitadinhos venderem suas mercadorias...

Diante disto e depois disso...

Não somos contrarios ao ramo de comercio ambulante, julgamo-lo até util, entretanto, condenamos os abusos que estão se verificando e que muito depõem contra os foros de cidade na verdadeira expressão do vocabulo.

Todos têm o direito de viver e ganhar: o pão deve ser repartido por todos, mas, é, de se convir que a modos de viver e de ganhar, sem que se moleste quem quer que seja e sem prejudicar a quem arca com pesados impostos.

O Código de Postura do Municipio, no que se refere ao "Comercio Ambulante" é cristalino, e, no entanto, por um sentimento de humanidade, de que não deveria existir em excesso, se permite abusos sobre abusos, em prejuizo da coletividade, e, pior do que tudo isto, é que, os vendedores ambulantes se dizem amparados pela "Camara de Vereadores" desta valerosa Pôrto Alegre



Flagrante apanhado na praça 15 de Novembro, quando eram negociadas roupas para homens e senhoras.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 29—10—1950 — N.º 1.131

Última conferência do Pe. Laburu



Ao alto o eminente mestre espanhol, Pe. Laburu, quando pronunciava ontem á noite, ante o imenso auditório que se comprimia no salão da Universidade Católica, a sua última conferência da série de notáveis palestras produzidas para os meios intelectuais e universitários gaúchos. Esta última conferência versou sôbre a "Psicologia das Massas", matéria de relevancia singular e de excepcional atualidade, cuja exposição e análise, na palavra do conhecido estudioso, obteve os mais francos aplausos de parte da numerosa assistência. Finda a brilhante palestra, o professor Armando Camara Reitor da Universidade Católica, a cujo convite veio a Pôrto Alegre o eminente Pe. Laburu, saudou o ilustre conferencista, fazendo um estudo psicológico da significação do termo "muito obrigado", como expressão primeira do sentimento de gratidão e sintese dos sentimentos do mundo cultural gaúcho, agradecido pelos sábios ensinamentos colhidos através a fecunda série de estudos feitos pelo Pe. Laburu em suas palestras nesta capital.

O previlégio divino da Assunção de Nossa Senhora



Dr. Armando Dias de Azevedo, diretor da Faculdade de Direito da Universidade Católica e catedrático nas Universidades do Estado e Católica.

O mistério da Assunção de Nossa Senhora me é particularmente caro, ligado, como está, á minha formação religiosa de congregado mariano. E' que no dia da Assunção da Virgem Mãe, a 15 de agosto de 1909, juntamente com outros vinte colegas do Ginásio Anchieta, fui recebido na Congregação «Nossa Senhora da Glória», que, naquele ano, se fundara no mencionado educandário.

As verdades da fé, já universalmente admitidas como doutrina certa, unanimemente ensinada pelos teólogos e em nexo intimo com dogmas, são, por sua vez, definidas como dogmas a que devemos nossa crença integral, sob pena de estarmos fora da comunhão da Igreja — anathema sit.

O magistério infalivel da Igreja Católica é que define e proclama os dogmas.

Uma fórma é a definição solene por um concilio em união com o Papa, que aprova tal decisão. Assim foi feito em 1870 com o dogma da infalibilidade pontificia.

Outra fórma é a da definição pelo Papa, depois de ouvidos os Bispos de todo o mundo, como procedeu Pio IX, em 1854, quando da definição do dogma da Imaculada Conceição de Maria Santissima.

Agora, anuncia-se que Sua Santidade o Papa Pio XII vai, no dia 1.º de novembro, definir, ex-cathedra, o dogma da gloriosa Assunção ao Céu de Maria Santissima, Virgem e Mãe de Deus, em corpo e alma.

Desde os primeiros tempos do cristianismo vem a crença nessa verdade reunindo o consenso dos fiéis, através da pregação do Papado, do Episcopado e dos escritos dos teólogos.

A Igreja, por um processo quase intuitivo, discerne a verdade, na expressão do P. L. de Grandmaison, S. J., como realmente contida na doutrina ou nas instituições transmitidas pelos Apóstolos, e, pela sua infalibilidade, prometida pelo Divino Mestre, nos assegura que a interpretação universalmente dada pelos teólogos, é a verdadeira. Essa intuição, que no dizer do P. Joseph Huby, S. J., não depende nem da ciência teológica nem da ciência histórica, é o privilégio que deriva do Espirito Santo, a iluminar e guiar sempre a Igreja.

E', pois, á luz do Espirito Santo que a Igreja discerne que a verdade em apreço está não só na revelação divina, mas é tambem parte integrante da economia da salvação do gênero humano.

Não é, pois, o dogma da Assunção, como tambem os demais dogmas definidos através dos séculos, verdade nova. E' verdade muito antiga, que, após multissecular tradição, a Igreja passa a exigir que todos creiam.

Proclamaram a verdade da Assunção corporal de Nossa Senhora, desde os primeiros tempos do cristianismo, a tradição dos Padres da Igreja, a liturgia consagrando sua festa, a iconografia apresentando repetidamente Maria levada pelos Anjos ao Céu, os teólogos mostrando que a Assunção corporal estava em intima conexão com sua maternidade divina e com sua virgindade imaculada.

O corpo da Mãe de Deus, sacrário, portanto, da divindade, e cuja virgindade fôra preservada antes, durante e depois do parto, não podia evidentemente sofrer a corrupção comum após a morte. Por isso, foi sempre a morte da Virgem Santissima chamada «dormitio», dormição.

A glória de Maria, Mãe de Deus e da humanidade, recebe agora essa coroa pela definição do magistério infalivel, que proclama o privilégio divino da Assunção corporal ao céu, corolário lógico dos privilégios, já anteriormente proclamados, da Imaculada Conceição, da virgindade perpétua e da maternidade divina.

A oportunidade da definição, de que, aliás, é único Juiz o Augusto Chefe da Igreja, não podia ser melhor.

Numa época, como a nossa, conspurcada pelo materialismo mais grosseiro, em que a humanidade, em vez de utilizar o progresso para o bem, se vale dele para maior corrupção, a luz dessa maravilha, que é a glória da Rainha dos Céus, vem fazer brilhar aos olhos do mundo desvairado as grandes verdades do Espirito, da Vida, da Graça, da Pureza, do Amor, da Paz, vem chamar a atenção para a Mulher ideal, sintese de toda virtude, de toda grandeza e beleza moral — Mãe de Deus, Mãe da Divina Graça, Virgem das Virgens, Rainha da Paz.

NÓTULAS BIBLIOGRAFICAS

(Esp. para JORNAL DO DIA)
WALTER SPALDING

A poesia é uma das mais belas manifestações da alma humana, embora hoje pouco lida. Mas explica-se a razão: depois de ter chegado às culminâncias, com exagêro de certos poetas modernos que transformaram a poesia em amontoado de palavras que, quando têm sentido, pouco ou nada dizem além de lhes faltar o ritmo e... poesia de verdade, a arte poética que deveria ser, sempre, alma e coração a par de arte, cansou de tal forma os leitores que já nem mesmo os grandes poetas são lidos como deveriam ser. Resultado final: raros são os que lêem versos.

O sr. Olinto Sanmartin que começou, há quase 30 anos, a escrever versos, a princípio mais ou menos titubeantes, foi, a pouco e pouco adquirindo o verdadeiro senso da arte poetica moderna, sem exageros nefelibatas, futuristas ou dêsses pseudo-modernistas que infestam as páginas das revista literárias e pseudo-literárias com o título de NOVA POESIA. Fez-se, assim, poeta de verdade e, com pseudônimo MARTIN DE SANTILENA publicou "Poemas de Você" que teve duas edições e, depois,

125 — ÁGUAS PASSADAS que conclui os "Poemas de Você", primeiro numa bonita edição — a 1.ª — e agora em edição "mignon", muito bem feita, que é a 2.ª. Mas, apesar de ser segunda edição traz muita cousa nova o que faz desta reedição quase que obra diferente. E' que o poeta reuniu diversas poesias antigas que jaziam olvidadas e algumas traduções recentes, relativamente recentes. Há muito que o poeta Martin de Santilena abandonou a poesia. Vive, agora, seus recuados tempos retocando e recompondo o que ficara perdido pelas gavetas. Isso quanto à poesia, porque, tendo-se dedicado ao ensaio e à história, o tempo para locubrações é pouco e, ademais, passada a época dos sonhos, vivendo a realidade atrós dos dias que correm, Martin de Santilena revive a poesia que escreveu sem tentar novas produções. E faz bem. Sempre é melhor reviver os velhos tempos do que pretender engeitar a falta de poesia e, não raro, de ética, dos dias atuais. Mesmo porque o resultado seria negativo.

Assim, a poesia de Martin de Santilena é ainda boa poesia em qualquer das partes de seu encantador "Aguas Passadas". — "Poemas de Você", "Poemas de Ontem", "Poemas esquecidos", Poemas antigos", as "Parafrases" e, mesmo os poemas em prosa que conclui: "Noturno de Natal" e "Canção do meu outono" são de leitura amena que satisfazem plenamente. Martin de Santilena é poeta e se se dedicasse com mais afinco à poesia, poderia figurar ao lado e a par dos grandes poetas brasileiros.

Veja-se, por exemplo, — e isso porque nosso espaço é reduzido, — unicamente esta quadra de profundidade imensa:

Há lágrimas, largo pranto
chorando a morte de alguem.
Poucos se lembram, no entanto,
que a morte é vida também.

Mas isto é simples amostra, pois se torna difícil escolher a melhor de suas poesias, porque todas são melhores, embora uma ou outra apareça formando pequeno degrau. Mas isso em nada prejudica a obra poética de Martin de Santilena, bela, viva, expressiva.

* * *

Há um surto de revivescência nos estudos latinos e, de quando em quando, entre nós, aparecem trabalhos de mérito em tôrno de obras dos velhos mestres da Roma eterna.

Heinrich H. W. Bunse, professor da Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul e da Universidade Católica de Pôrto Alegre, divulgou, não faz muito, belo trabalho sôbre

126 — LUCRECIO E SEU POEMA, no qual passa em revista a vida de Lucrecio, — Lucretius Carus, — e estuda o poema que nos deixou — "De Rerum Natura".

E', êsse estudo, de alta erudição e do mais vivo interêsse para quantos amem as boas cousas que nos legaram os grandes mestres latinos. Estudo sério, meditado e profundo, tem, contudo, um único defeito: não traduz os trechos reproduzidos do velho poema lucreciano, o que poderá prejudicar um pouco aos estudantes. Apesar disso, tanto estes como os professôres terão, nesse trabalho do prof. Bunse muito que aprender.

LITERATURA

EUROPA

TRISTÃO DE ATHAYCE

Após dois meses de experiência vivida, continuo cada vez mais convencido de que os sofrimentos espantosos deste Velho Mundo, longe de serem os espasmos de um continente agonisante, representam bem as do cruciantes de um parto gigantesco, entre quatro pontos cardiais: a Léste a Rússia; a Oeste os Estados Unidos; ao Norte a Escandinávia e ao Sul a Península Ibérica.

A Europa está vivendo entre a obsessão de não ser absorvida por duas engrenagens: a engrenagem oriental do imperialismo soviético e a engrenagem ocidental do capitalismo tecnocrático. Em face dessa dupla ameaça ela luta como na Inglaterra, na França, na Alemanha ou na Itália. Ou então se isola, como na Escandinávia ou na Ibéria.

E' desse último fenômeno que devo hoje dizer algumas palavras depois de ter ouvido ontem à noite uma impressionante exposição do Padre Lebret, o nosso observador inexorável e preciso da "Lettre aux Américains", agora de volta da Suécia.

Dizia êle, que as duas impressões mais profundas que recebera de suas viagens pelo mundo foram de um lado a miséria popular na América do Sul e de outro as condições sociais da Suécia e da Escandinávia em geral, de que a velha monarquia de Gustavo Adolfo é a parte mais opulenta e representativa.

E depois de uma exposição de duas horas, ilustrada de gráficos e cifras precisas sôbre o milagre do cooperativismo sueco, concluía ressaltando a importância da mais autêntica democracia social européia em face da "pseudo-democracia" francesa, ainda puramente política e fraicamente social.

Cêrca de 60% da economia sueca está hoje organizada em bases cooperativistas. Mas o fenômeno capital é que essas cooperativas estão edificadas, não por iniciativa oficial, que está sendo a morte do cooperativismo no Brasil, mas de baixo para cima, por espontânea associação de consumidores e já agora também de produtores. O papel do Estado tem sido de facilitar o mais possível a organização dessas cooperativas, que representam assim a mais autêntica ascensão das classes populares à participação efetiva na vida econômica e política do país que se está operando atualmente na Europa. O movimento começou no princípio do século e tomou um vulto enorme depois da ascensão do partido social democrático ao poder, por meio de uma legislação de liberdade, que reduz ao mínimo a ingerência estatal e estimula ao máximo a passagem do capitalismo liberal, criador dos proletariados revolucionários e dos sub-proletariados miseráveis, à economia racional que realiza ao máximo, a satisfação das exigências materiais do ser humano.

Segundo o Padre Lebret, a Suécia é o país que, em meio século, mais se aproximou de uma sociedade sem classes, em que a pobreza não existe, em que as grandes fortunas estão pràticamente abolidas, e em que a maioria absoluta da população vive ou em casas próprias ou em condições de habitação e de higiene realmente ideais. Quando se compara êsse pequeno recanto de verdadeiro "paraíso social", como o denominou o nosso famoso e caro dominicano, com as condições de miséria do sub-proletariado da América do Sul, ou dos deslocados na Alemanha vizinha é como se passassemos de um planeta a outro.

A conclusão, porém, do Padre Lebret não é apenas otimista. O problema está longe de ser tão simples assim. Tôda essa perfeição social em resolver o terrível problema do pauperismo, trouxe consigo duas consequências: o isolacionismo e a preocupação exclusiva do conforto e do esporte, em suma a materialização completa da vida, acompanhada de um fenômeno perfeitamente lógico, mas sempre catastrófico, a liberdade sexual mais completa.

Essa exposição de um observador meticuloso e competente, sôbre o fenômeno sueco à medida que eu a escutava me ia levando a um confronto parentura surpreendente com o fenômeno ibérico.

Ao Norte e ao Sul, a mesma preocupação de proceder como Pilatos em face do drama europeu: lavar as mãos, conservar-se o mais afastado possível, como outrora a Inglaterra, dos terríveis problemas continentais. Quando um sueco vem a França, diz geralmente "vou ao continente", como se vivesse fora dele.

Ora, essa é a mesma preocupação da península ibérica. O continente, para êsses povos do norte e do sul, é a infecção, é a guerra. Sua preocupação é conservar-se de fora. Foi a atitude da neutralidade, economicamente muito rendosa, durante a guerra, como continua a ser a preocupação do após-guerra. O totalitarismo ibérico e a social-democracia escandinávia se juntam na mesma preocupação de um isolacionismo egoísta, que faz das duas experiências sociais, tão dissemelhantes entre si, e até contraditórias, duas plantas de estufa que acabarão por morrer por falta de ar. Já que o mundo de nossos dias é cada vez mais interdependente. E todos os que procuram defender egoisticamente, a sua pequena felicidade nacional, lavando as mãos como o Procurador da Judéia, em face dos dramas do mundo, acabarão consumidos pela fogueira ou ressecados pela avareza.

Mas outro aspecto curioso do contraste e da uniformidade entre êsses dois pontos cardiais, Sul e Norte, é o problema das classes sociais. Enquanto a Suécia realiza a experiência moderna mais próxima de uma sociedade sem classes, pelo progresso social, Portugal procura a solução por uma sociedade em que as classes se isolam e se consolidam em castas, pelo tradicionalismo social. Encontramos então o Nobre, o Industrial, o Intelectual, o Operário, o Militar, o Lavrador, cada um em seu nível, cada um em seu canto e o regime longe de procurar uma elevação gradativa das classes inferiores, como que favorece essa cristalização. Há um regresso social em vez de um progresso social. Ou pelo menos uma conformidade na estagnação que tende a estratificar a sociedade em castas, à feição oriental.

Creio que o mesmo se passa na Espanha agravado pelo temperamento castelhano, muito mais cioso das hierarquias sociais, que o português. Na Itália e sobretudo na França, a coisa é completamente outra.

A Escandinávia e a Ibéria, portanto, se opõem e se aproximam simultaneamente. Opõem-se pela abolição das classes, naquela e pela sua estratificação, nesta última. Aproximam-se pela mesma preocupação de resolverem sòzinhas o seu problema social, conservando uma neutralidade ao mesmo tempo proveitosa e egoísta.

E' no centro da Europa, — da Inglaterra à Itália — que se está jogando a grande luta e se está decidindo do destino do continente em face das ameaças diretas de imperialismo soviético e dos problemas angustiosos que apresenta o pragmatismo norte-americano, que essa Europa trágica considera com razão, como não menos ameaçadora para uma solução realmente humana para o novo mundo que está nascendo deste velho continente, mais jovem do que nunca, em sua eterna procura de um ideal terreno.

E é nesse ponto que um recanto, como êste de La Tourette, em que escrevo estas linhas, não é apenas um oasis de uma beleza inolvidável pela doçura quase imaterial de sua paisagem, mas um laboratório extraordinário para os dias de amanhã. Tenho assistido a discussões e relatórios vivíssimos feitos por operários por engenheiros, por sindicalistas militantes, por padres e por patrões em torno de problemas sociais como a greve, a segurança social, as caixas de aposentadorias e pensões, os salários, as convenções coletivas, as nacionalizações. E' extraordinário como o operário francês sabe manter o contacto preciso com os problemas concretos da vida quotidiana, e com os seus interesses profissionais conservando ao mesmo tempo a consciência nítida das linhas gerais dos problemas e das repercussões de todos êles no estado geral das instituições políticas modernas.

Uma palavra de um deles, aprovada por todos me tocou de modo especial: "Nous ne faisons pas ici, de l'ouvrierisme, nous faisons de l'humanisme". Mas com a condição de que em nome de um falso humanismo não se venha pregar o conformismo e a estagnação social, por medo do comunismo ou em nome da necessidade de proteger as iniciativas individuais à custa das exigências essenciais da justiça, acrescentou outro, com aprovação tácita ou expressa de uma pequeña assembléia muito cordial, mas muito ciosa de sua variedade de pareceres.

O parque deste velho castelo do século XVII, convertido hoje em centro de estudos de "Economie et Humanisme" que ainda conserva em uma de suas belas fachadas o brasão de armas dos senhores feudais que o possuiram outrora: "à nul autre ne cède" — o parque é maravilhoso. Aqui uma "Glacière" onde no inverno se juntava o gêlo, para o uso da comunidade rural da vizinhança durante o verão; ali um autêntico sarcofago romano: mais adiante uma torre isolada que dá o nome à propriedade ou um pequeno templo grego a moda do século XVIII. Caminhos de musgo entre carvalhos, como na chácara do Conde de Aurora, em Ponte de Lima. Tufos de velhos pinheiros no meio dos imensos gramados, onde já começam a repontar as "paquerettes" brancas e douradas. No horizonte mais de dez campanários como o de Eveus, com as castanhas dos passados reunidos em torno. E no meio os talhões das pequenas propriedades familiares, tôdas cultivadas como um tapete matizado. Uma pequena jóia de paisagem. Um remanso de suavidade indescritível. E nas salas do castelo, transformadas em quartos

(Cont. na 4.ª pág. do supl)

Padre Antonio Tomás, Principe dos Poetas Cearenses

O livro que eu gostaria de escrever acaba de chegar às minhas mãos, trabalhado por alguém que o fez com o encantamento e o carinho que bem merecem dos pósteros o grande poeta dos cearenses — Padre Antonio Tomás, e sua obra. E confesso que amando o poeta de "Contraste" tanto quanto Dinorah Tomás Ramos, a talentosa autora de "Padre Antonio Tomás — Principe dos Poetas Cearenses" (Tip. Paulina Editora, Fortaleza, 1950), longe estaria de querê-lo e senti-lo tanto quanto a sobrinha do poeta, cujos dotes intelectuais não deslustram, mas ao contrário engrandecem, a formosa galeria das mulheres de letras cearenses.

Como é sabido, o poeta, em testamento, pediu "muito encarecidamente aos meus irmãos, sobrinhos, parentes e amigos que nunca, de forma alguma e sob qualquer pretesto, concorram para a publicação coletiva dos meus versos". Desta sorte, parecerá o livro de Dinorah Tomás Ramos um desrespeito àquela derradeira vontade; entretanto, tal não acontece, pois que se trata de uma série de judiciosos comentários sôbre a vida e a obra do principe dos poetas cearenses, ilustrados por cento e cinquenta produções escolhidas de sua obra poética, constituida de cerca de 400 poesias.

E' ainda interessante notar-se que o poeta não exigiu taxativamente que seus versos não fossem reunidos e publicados em volume, pelos admiradores de sua arte perfeita e bela e de seu pensamento formoso e puro; apenas pediu que seus parentes e amigos "não concorressem para a sua publicação coletiva". O pecado, se pecado pode ser o gesto de alguém que invade um jardim fechado com o propósito de colher flôres raras e reuni-las em perpétuo "bouquet" para a perpétua glorificação e enlêvo da pátria, não está, pois, em publicar alguém a coleção de seus versos, mas no concorrer parentes e amigos seus, à sua publicação.

Dinorah Tomás Ramos, publicando esta adoravel coletânea de poesias de seu tio, além da indulgência nossa, merece a admiração e a estima da intelectualidade brasileira pelo muito que acaba de realizar em prol do nome do Padre Antônio Tomás, que a excessiva modéstia exilou em sua própria pátria. Censuravel seria, isto sim, o não ter feito algo que viesse avivar, na lembrança e na cultura da geração presente, o nome de um dos mais representativos valores da geração passada, o imortal poeta de "Verso e reverso":



(Ilustração inédita de WALDENY ELIAS)
Especial para o Jornal do Dia

Essa mulher de face escaveirada,
que vês tremendo em ânsias de fadios,
estendendo a quem passa a mão mirrada,
foi meretriz antes de ser mendiga.

Fugiu-lhe breve, nessa vida airada,
da mocidade a doce quadra amiga.
e chegou a ser velha a desgraçada
antes do tempo... A tanto o vicio obriga!

Ontem, de gôzo e de volúpia ardente,
fosse a quem fosse, dava a qualquer hora
o seio branco e o lábio sorridente.

E hoje — triste sina! — embalde chora,
pedindo esmola àquela mesma gente
que dos seus beijos se fartara outrora..."

Versos assim, saidos da pena de um sacerdote digno, quantas e quantas almas não terá arrancado das garras do mal, fazendo-as recuar, ainda a tempo, da fatalidade insaciavel dos abismos...

JUDAS ISGOROGOTA

A Era Atômica não existe

Fulton J. Sheen

Logo depois que a primeira bomba atômica caiu sôbre Hiroshima passou a ser moda entre jornalistas falar de nosso tempo como a "Idade Atômica". Daí para cá muita gente passou a falar como se vivêssemos numa nova era, inteiramente diferente do passado, como pensaram os revolucionários franceses quando adotaram um novo calendário que não durou mais de alguns anos.

Nem mesmo os soviets, com a sua negação de Deus e seu ódio ao cristianismo, chegaram ao ponto de romper com o passado. Seus jornais ainda trazem a indicação de 1950 anos depois do nascimento de Cristo, cuja memória êles apagariam da face da terra, se pudessem.

Se considerarmos a nossa era como uma idade nova, como foi a era cristã, não apenas perdemos a grande vantagem de aprender com o passado, como ainda nos contemporizamos com uma geração de destruição e morte. Não há uma Idade Atômica, como não houve uma Idade da Pedra ou Idade do Radium. Quando os homens primitivos arrancaram fogo de uma pedra êles não criaram nenhuma era nova, não obstante cada qual ter passado a fazer do fogo o uso que entendia.

Bem pode ser que muita gente tenha passado a falar de uma nova era do átomo para significar que não se julgam mais obrigados a obedecer às leis da moral, ou que a bomba atômica gerou novos problemas morais que o homem ainda não havia encarado.

A verdade é que a bomba atômica é apenas um problema quantitativo e não qualitativo. A moral que rege o seu emprêgo é a moral que cerca o bombardeamento indiscriminado. Se a fôrça explosiva de uma bomba pode matar sessenta ou setenta mil homens, como fez em Hiroshima, isso não altera o problema moral relativo a seu emprêgo indiscriminado contra combatentes e não combatentes.

Através dos séculos os soldados e os exércitos sempre fizeram distinção entre civis e cobatentes, entre um ancião e seu filho combatente, entre um hospital e um quartel. Quando Alexandre o Grande foi instigado pelos seus generais a atacar os persas quando seus exércitos estavam dormindo, Alexandre respondeu: "Não é justo lutar à noite". Essa distinção entre uma luta limpa e uma campanha vil era apenas um aspecto daquele problema maior de saber se ao soldado que tinha o direito de matar um espião cabia também o direito de matar uma criança.

Como forma altamente concentrada de bombardeio indiscriminado a bomba atômica apagou a distinção entre os que deviam ser poupados e os que estavam sujeitos a ataques. Na guerra passada ambos os lados tinham gases venenosos, ambos os lados tinham germes, mas nenhum lado recorreu a essas armas. Achou-se que o efeito resultante de seu emprêgo seria tão danoso ao exército que as empregasse como ao exército inimigo.

Mas a bomba atômica veio criar um precedente. Ela *já foi usada*, e portanto poderá ser usada novamente.

A providência tem um jeito peculiar de fazer com que os resultados das malfeitorias de um país se reflitam nele. Em 1936 houve na Espanha uma tentativa comunista de dominar o país. O mundo era então favorável ao comunismo, e chegaram até a ser organizadas Brigadas Abrahão Lincoln para ajudar a realização do objetivo. Agora ocorre outra ameaça comunista na Coréia, e o mundo já se convenceu do perigo. Desta vez somos obrigados a fazer na Coréia longínqua aquilo que deixamos de fazer na Polônia, na Letônia, na Lituânia, na Estônia e nos países da Europa Oriental. Que o Deus do céu não nos inflinja a destruição que infligimos a outros!

O nosso primeiro automóvel não foi um tanque, a nossa primeira corrente elétrica não foi usada para eletrocutar, nosso primeiro avião não foi de caça, mas o primeiro uso que fizemos da energia atômica foi uma bomba. Isso não parece indicar que tenhamos passado da idade Antiga à Idade Atômica; significa sim que os grandes segredos da natureza, postos afinal a serviço do homem, estão sendo empregados em sua destruição.

A bomba atômica não representa uma nova era, como a primeira faca usada para matar. Em vez de ser o começo de uma nova era, é mais o fim de uma era antiga, velha apenas de duzentos anos no máximo; a era em que o homem pensava que podia se explicar pela ameba, e se orgulhava de não ter vindo de Deus, mas do animal.

A areia já passou pela ampulheta, e o homem, que se vangloriava de ter vindo do animal, resolveu finalmente agir como animal, e até pior destruindo aquilo que nem os animais destroem: a sua espécie. Se a ameba foi o começo da idade antiga, o átomo pode ser agora o seu fim. Aqueles que pensavam que a vida estava resumida na biologia percebem agora com pesar que a vida termina com a física.

Mas isso não é inevitável. O remédio está em encara o nosso tempo não como a Era Atômica, mas como a Era Cristã, e acima de tudo na idéia de que a bomba atômica é inofensiva nas mãos de um São Francisco de Assis. Quem explode a bomba é o homem, não a desintegração atômica. E quem faz o homem mudar de mentalidade é Deus, e não a bomba Atômica.

Correspondência ao alcance de todos

Pelo Prof. ODACIR BELTRÃO

(Autor de "Correspondência" e "Seleções de Português Prático")

16. FÔLHAS DE CONTINUAÇÃO. — O papel das fôlhas de continuação dos documentos epistolares é de igual formato ao da primeira fôlha e contém parte do cabeçalho estampado nesta, ou seja, apenas o timbre ou um resumo dos dizeres.

Em geral, a indicação das fôlhas subsequentes é feita com a inscrição dos elementos necessários, ao alto e à esquerda, junto da margem imaginária de dez, quinze ou vinte espaços horizontais, conforme a espécie de correspondência que está sendo elaborada; eis um exemplo:

OS 234-50 — 21.10.1950 — 2 = fôlha dois da Ordem de Serviço 234-50, de 21 de outubro de 1950.

Outra forma também usual: *SV 567 — 21.10.1950 — 2* = fôlha dois da carta da Seção de Vendas n. 567, de 21 de outubro de 1950.

17. INCLUSO. — Mostrei noutra oportunidade um caso de mau emprêgo do têrmo *à margem*, porquanto o papel era simples e não duplo. *Incluso* quer dizer *incluído, dentro de alguma coisa*. Naquele texto só caberiam as palavras *anexo, junto* ou *apenso*.

Trocar *incluso* por *inclusive*, como sugere F. P. (Cruz Alta), não elimina o êrro, porque então de *incluído* passariamos a *que inclui, que abrange*, o que daria novo sentido ao trecho.

Ainda sôbre a carta do atencioso auxiliar de escritório, desejo repetir que tôdas essas questões são tratadas, aqui, ùnicamente em função da Correspondência. Observe, Sr. F. P., as tendências da maioria daqueles que sabem falar e escrever corretamente, em sua ambiência social e profissional, e tudo correrá bem.

18. VAMOS ABOLIR ISTO? — A supressão dos tratamentos *ilustríssimo* e *excelentíssimo* ganha terreno entre nós, porque, de fato, êles são perfeitamente dispensáveis em quase todos os casos: ou o destinatário já ostenta um título de grau ou honorífico, ou não é mesmo superlativamente ilustre ou excelência.

No "Correspondência", obra de divulgação que espera agradar aos leitores e não melindrá-los, procuro expor determinados pontos de vista sem provocar impactos destruidores.

19. COMO ESCREVER O ENDERÊÇO. — Nos papéis e envelopes, o endereço do destinatário é distribuido em coluna:

Sr. Prof.
Fulano de Tal,
Rua Gal. Osório n. 2456,
PELOTAS (RS).

Querendo, sublinha-se a última linha. Lembro, a propósito, que o traço é feito com a tecla da máquina de escrever própria para sublinhar e não com a tecla do hifen ou, pior ainda, com a do sinal de igualdade.

20. FIM DE CONVERSA. — Aquêle anúncio diz que o patrão precisa de um *datilógrafo-correspondente com redação própria*. E o auxiliar vai precisar de um patrão com que requisitos?

Correspondência: Av. Taquara n. 141 — P. Alegre (RS).

Agro-Pecuária

DE SEMANA EM SEMANA

UMA RESENHA DOS INTERESSES RURAIS EM TELA

Pelo Eng.° Agr.° FRANCISCO BASSOLS MONSARRO
(Especial para o "JORNAL DO DIA")

OUTUBRO 15 — OTIMAS PERSPECTIVAS PARA O MERCADO DE LÃS. — Noticias de Alegrete, grande centro ovinocultor, dizem da grande animação ali reinante em virtude dos ótimos preços alcançados nas transações de lãs. Aquelas noticias revelam que já os pequenos produtores, em geral, negociaram seu produto na base de Cr$ 600,00 a Cr$ 620,00 a arroba de velo, Cr$ 400,00 a lã de borrego e Cr$ 350,00 a de garra, enquanto os grandes produtores, dispondo de apreciáveis quantidades, esperam obter ainda melhores preços. A auspiciosa cotação que ora se observa, fruto em grande parte do melhoramento zootécnico e sanitário dos rebanhos, é uma vitória para os ovinocultores riograndenses, que, ainda no ano findo, obtiveram apenas Cr$ 375,00 por arroba.

ASSISTENCIA FITO-SANITARIA A LAVOURA DA BATATINHA. — Anuncia-se de Pelotas que, em breves dias, vai ter inicio um plano conjugado pela 11.ª Região Agricola da Secretaria da Agricultura, em cooperação com o Posto de Defesa Agricola do Ministério e a Secção de Fomento Agricola da Prefeitura pelotense, visando proporcionar uma eficiente assistencia fito-sanitaria às lavouras de batata, não só naquele, como nos municipios de São Lourenço, Canguçú e Arroio Grande.

Prenuncia-se vitorioso o certame rural de Jaguarão. — Noticias daquela cidade dizem já do grande número de inscrições de animais de grande valor ao certame rural que ali será promovido pela Sociedade Pastoril, Agricola e Industrial, nos dias 4, 5 e 6 de novembro.

RIO GRANDE PASSARIA A EXPLORAR SALINAS PROPRIAS ? — Esboça-se uma favorável solução para o nosso velho problema do abastecimento de sal, que tantas vezes tem causado alarme e não poucos prejuizos, não só à industria, como também à pecuária riograndense. Em reunião hoje promovida pela Federação das Associações Comerciais foi amplamente discutida a possibilidade de o nosso Estado vir a explorar salinas em zona próxima à barra do Rio Grande, com reais possibilidades de garantir o nosso abastecimento.

OUTUBRO 19 — IJUI FESTEJA SEU SEXAGESIMO ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO. — «Correio Serrano» daquela próspera cidade, tece, sob o titulo «Jubileu de Diamante» interessantes e oportunas considerações sôbre a fundação e a vida de Ijui, repleta do esfôrço construtivo de tantos braços, infelizmente nem sempre amparados pelos poderes públicos ou compreendidos pelos seus conterrâneos.

«CUSTO DA VIDA E CONGELAMENTO DOS PREÇOS». — «A Razão» de Santa Maria, em editorial, faz ponderado comentário sôbre o anunciado congelamento dos preços determinado pelo Snr. Presidente da República. Depois de dizer que não basta, para tanto, que a CCP se deixe de reunir, não oficializando assim qualquer pretendida alta de preços, mas que é preciso que o Governo baixe uma lei determinando aquele congelamento, afirma que falhou por completo a missão dos orgãos controladores do perigo, pois a experiencia de vinte e três anos, vista que a solução seria o restabelecimento da livre concorrencia, esta não deixa de ser, ao menos inicialmente, um grande perigo, pois a experiencia de varios paises que a voltaram a adotar foi de que, nos primeiros tempos, até que se normalizem os mercados, se registra uma alta sem precedentes, com graves reflexos para a economia popular.

EM VIAS DE APROVAÇÃO O PROJETO QUE DISPOE SOBRE O FINANCIAMENTO AOS FLAGELADOS DA SECA NA FRONTEIRA. — Telegrama do Rio anuncia que a Comissão de Constituição, do Senado, aprovou o projeto que dispõe sôbre o financiamento aos criadores que foram vitimas do grande flagelo da seca em nosso Estado.

GRANDEMENTE PREJUDICADOS OS PARREIRAIS DE JAGUARI. — Noticias daquele municipio dizem que o snr. Prefeito Municipal e o snr. Agronomo Regional da Secretaria da Agricultura estiveram em visita a vários parreirais do interior do municipio, constatando a perda total dos mesmos por efeito do forte temporal de 14 do fluente. A desolação é geral. Informa-se que o Prefeito Municipal apelará ao Govêrno do Estado, no sentido de auxiliar pecuniariamente os viticultores tão flagelados tão duramente. Os trigais também, ao que se anuncia, sofreram prejuizos parciais.

PREMIOS AOS TRITICULTORES. — De Passo Fundo se informa que o snr. Prefeito Municipal sancionou a lei oriunda do Legislativo Municipal, por iniciativa do snr. Mario Goelzer, instituindo prêmios aos que se classificaram nos três primeiros lugares na produção de trigo no municipio. Essa providencia, ao que se informa, é uma das conclusões da «semana da triticultura» que ali, com tanto êxito, se realizou no começo do ano.

OUTUBRO 20 — «EM MATÉRIA DE GENETICA VEGETAL, EM MUITOS PONTOS, ESTAMOS MUITO À FRENTE DA TECNICA SUECA» — Afirmou à reportagem do «Jornal do Dia» o genetista Iwar Beckmann, que acaba de regressar da Suecia, onde participou do Primeiro Congresso Internacional de Botanica, havendo visitado importantes estações experimentais fitotecnicas daquele país e de outros paises europeus.

OUTUBRO 21 — «ASSISTENCIA TECNICA A AGRICULTURA BRASILEIRA» — «A Razão» de Santa Maria publica interessante editorial sob o titulo em epigrafe, a propósito da breve realização em Washington de uma conferencia especial da Organização de Alimentação e Agricultura, com o objetivo de estudar os meios de assistir tecnicamente a agricultura dos paises filiados àquele organismo.

Entre outras considerações, afirma o articulista que é verdade que já possuimos regular contingente de agrônomos, veterinarios e quimicos, capazes de prestar bons serviços às classes agricolas do país. Mas a sua quantidade, ainda não é bastante para atender a todos os centros das nossas atividades agro-pecuárias, exercidas em quase 2 milhões de estabelecimentos rurais, que se dispersam por 8 e meio milhões de superficie territorial. Além disso, a precária remuneração dos quadros técnicos equiparada às das carreiras burocráticas, afasta da administração pública excelentes profissionais, que encontram melhores colocações nas empresas particulares.»

INAUGURA-SE FESTIVAMENTE A XIV EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE ANIMAIS. — As quinze horas, no grande Pavilhão das Exposições, especialmente preparado pela Diretoria da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, é solenemente inaugurada a XIV Exposição Estadual, fazendo o discurso oficial o Secretário da Agricultura snr. Balbino Mascarenhas, grandemente aplaudido. A exposição superou tôda a expectativa pelo aprimoramento das diversas representações das principais raças criadas em nosso Estado, revelando um conjunto uniforme de qualidades dignas de comparação com os melhores rebanhos dos mais adiantados paises criadores.

INSTALA-SE A XVII EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS. — Presidida pelo Snr. Ministro da Agricultura, inaugura-se, em Belo Horizonte, o XVII certame pecuário nacional.

OUTUBRO 22 — «UMA PRODUÇÃO MAIS BARATA». — Sob êsse titulo, «Correio do Povo» publica um editorial, em que faz considerações sobre a situação internacional no que diz respeito à concorrência econômica e assevera que, não só nos falta, para fazer frente a essa concorrência, obter uma produção mais barata, como ainda que os nossos governantes se preocupem mais com o problema, adotando uma politica fiscal mais racional, que diminua os tributos alfandegários e facilite o regime das compensações.

TAMBEM SANTA VITORIA SE ANIMA COM AS MAGNIFICAS PERSPECTIVAS DA SAFRA DE LAS. — Noticias daquela cidade revelam que ali se estão registrando vendas de lãs a Cr$ 610,00, tendendo ainda a aumentar os preços. Acrescentam as informações que o municipio irá, assim, viver uma fase de larga prosperidade e de abundancia financeira.

OUTUBRO 25 — MERCADO PARA FARINHA DE MANDIOCA. — Na Assembléia Legislativa, o deputado Humberto Gobbi pleiteia a intervenção da Casa junto ao Banco do Brasil no sentido de que se incluam 500.000 sacos de farinha de mandioca nas transações com os mercados exteriores, segundo o regime das compensações. Este seu pedido secunda, aliás o que foi feito há pouco pela Associação Comercial desta Capital.

AUXILIO A LAVOURA PREJUDICADA PELO TEMPORAL. — Pelo deputado Odilio Martins de Araujo é apresentado um projeto de auxilio às lavouras de Jaguari ultimamente prejudicadas pelo temporal. O assunto é logo discutido em regime de urgência, sendo proposto que o auxilio abranja todos os municipios atingidos.

PROMOVA-SE O AMPARO ECONOMICO DE NOSSA PRODUÇÃO DE TANINO. — Varios srs. deputados apresentam à Assembléia um requerimento no sentido de que esta se dirija à Caixa do Banco do Brasil encarecendo a necessidade de que se equacionarem as possibilidades da nossa produção de tanino, antes de promover a estocagem do produto estrangeiro, como pretende aquela Carteira Bancaria.

LAVOURA EM GERAL — Ainda podem ser continuadas as semeaduras e plantações do mês anterior, especialmente nas regiões em que o tempo não haja permitido a intensificação daqueles trabalhos. Isso, porém, condicionado às ocorrências climatéricas.

Principalmente na segunda quinzena já se dá inicio à colheita dos cereais de inverno, especialmente o trigo, os quais são trilhados depois de convenientemente preparados.

Colhe-se também o linho para produção de óleo.

Prosseguem as capinas em geral.

Com os calores dêste mês, desenvolvem-se os gorgulhos, nos grãos armazenados, sendo, por isso, conveniente expurgá-los ao sol e arejá-los bem. Em celeiros de construção adequada, isto é, que não tenham frestas e possam ser bem vedados usa-se para expurgo, com grande sucesso, o bromêto de metila, na proporção de 200 centimetros cúbicos para 20 metros cúbicos, em 24 horas. Sob lona a proporção deve ser aumentada, utilizando-se então a mesma quantidade para apenas 15 metros cúbicos, durante o mesmo tempo.

VITIVINICULTURA. — Prosseguem os trabalhos de limpeza e de tratamento vigilante contra a peronospora, por meio de uma 4.ª e, se necessário, uma 5.ª sulfatagem, de preferência depois de um periodo de chuva ou orvalho intenso.

SILVICULTURA. — Sob condições especiais, e preferentemente em dias nublados ou chuvosos, se podem transplantar eucaliptos, proporcionando-lhes regas abundantes pela manhã e à tardinha.

HORTICULTURA. — Prosseguem os trabalhos dos ultimos meses, especialmente no tocante às regas e às capinas.

Faz-se a condução e a poda ou desbrote do tomateiro, que consiste em cortar os brotos laterais que nascem nas axilas das fôlhas e são improdutivos, isto, quando as plantas atingirem uns 40 cm. de altura. Já se colhem cebolas e alhos.

POMICULTURA — Continuam as operações da poda verde, especialmente a despenta.

Já é prudente preparar iscas, de acôrdo com a fórmula n. 1, contra as moscas das frutas, que já começam a perseguir principalmente os pessegueiros precoces. Mais seguro é, no entanto, o uso de saquinhos de papel, com que facilmente se abrigam as frutas do ataque dos insetos e dos pássaros.

Com os calores do próximo verão, crescem as más ervas, que devem ser extirpadas, dos viveiros, devendo êstes ser irrigados, à tardinha, ou pela manhã cêdo.

— Iscas envenenadas para combater as moscas das frutas.

Melaço	1.000 gramas
Arseniato de sódio ..	30 gramas
Agua	1.000 gramas

Leva-se ao fogo até ferver. Coloca-se a mistura em tiras de pano nas árvores protegendo-as da chuva, com fôlhas de lata, dobradas ao meio.

BROWNING "FN"

A ESPINGARDA MUNDIALMENTE FAMOSA

Os modelos aqui apresentados evidenciam uma vez mais as altas qualidades que tornaram a F. N. preferida dos bons caçadores.

1 Carabina automática calibre 22, 11 tiros "Short" ou 8 tiros "Long-rifle". Coronha de nogueira.

2 Carabina de repetição, calibre 22 para 15 tiros "Short", 12 "Long" ou 11 "Long rifle". Coronha de nogueira.

3 Carabina de 1 tiro, cal. 22, tipo "Standard" usando balas 22 "Short", "Long" ou "Long rifle".

4 Espingarda de 5 tiros com mecanismo de carga, extração e expulsão automática, cano de aço intercambiável. Calibre 12 ou 16. Coronha de nogueira.

SECÇÃO DE ARMAS E MUNIÇÕES

MUNIÇÕES DE QUALIDADE PARA CARABINAS E ESPINGARDAS

Distribuidores Exclusivos

MESBLA

RIO - S. PAULO - B. HORIZONTE - P. ALEGRE - PELOTAS - NITERÓI - RECIFE - VITORIA -

PRODUCTOS PARA DEFESA DA LAVOURA

Pó Bordalez, Cuprosan, Amicetol, Enxofre Molhável, Sulfatos de Ferro e Cobre, Extrato de Nicotina, Gamexane, etc.

Bi-Sulfureto de Carbono, Formicidas Tatú, Camani, Guarany, Octason 4 e inúmeros outros.

Pulverizadores, Polvilhadeiras e TUDO DE QUE NECESSITA O AGRICULTOR.

"FLORA MEDICINAL" — SEGUEZIO, DULAC & CIA.
Vol. da Pátria, 147 - End. Tel.: "DUFON" - P. Alegre

RURAL

O financiamento como fator importante na cultura do trigo

Entre os maiores auxilios que os lavradores recebem figura, sem duvida, o financiamento de suas safras. E' um meio de favorecer aos que cuidam do solo, dele tirando proveito para a economia do país, na execução dos seus planos e no progressivo crescimento de suas culturas.

Esse financiamento é feito pla Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, atingindo quasi as atividades agropecuarias.

Ultimamente, o trigo tem recebido da aludida instituição de crédito a maior atenção, como revelam os seguintes dados:

Em 1948, o total dos financiamentos atingiu a Cr$ .... 10.747.988,40, distribuido pelos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo, cabendo ao primeiro cerca de nove milhões de cruzeiros.

Em 1949, o montante elevou-se a Cr$ 27.108.335,70, triplicando, portanto. O Rio Grande do Sul recebeu mais de vinte e três milhões de cruzeiros, sendo o municipio mais contemplado o de Bagé.

Nos seis primeiros meses do corente ano, os financiamentos naquales quatro Estados totalizaram Cr$ 34.255.994,30, cabendo ao Rio Grande do Sul Cr$ 27.130.712,30. O municipio que mais recebeu foi o de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, seguido de Joaçaba, em Santa Catarina.

E' interessante notar que no municipio de Santa Maria foram duplicados os financiamentos de trigo, nestes dois anos, mostrando, assim, como vai progredindo naquela região a cultura do precioso cereal.

Tomando Bitter Águia puro, toma-se sempre o melhor

Suino Sano

RAÇÃO PRENSADA E CIENTIFICAMENTE DOSADA

S.A MOINHOS RIO GRANDENSES

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
DIRETORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO
Cemitério de São João

AVISO n° 104

De ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal, chamo a atenção dos interessados para o edital n° 103, que está publicado no Diário Oficial do dia 30 de Setembro p.p., sôbre o arrendamento de sepulturas, catacumbas e nichos no Cemitério São João.

Pôrto Alegre, 1° de Outubro de 1950.

Manir Stoll Salomão
ADMINISTRADOR

ESCRITÓRIO JURIDICO COMERCIAL
DIRETOR:
Dr. Elisiario de Camargo Branco
ADVOGADO
ADVOCACIA - COBRANÇAS - REPRESENTAÇÕES
—— LOTEAMENTOS ——
Vendas de: FAZENDAS, PINHAIS E SERRARIAS
Endereço Telegr.: "ELIBRANCO" — Fones: 16 e 54
Cx. Postal, 54 — Escrit.: Ed. Cine-Teatro Marajoara
3.° Andar — Salas: 23 a 25
LAJES — SANTA CATARINA — BRASIL
Aceitamos representar nesta e necessitamos representantes em outras Praças.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DA "TECIDOS BIER-ULLMANN SOC. ANON.", REALIZADA NO DIA 30 DE SETEMBRO DE 1950.

Aos trinta dias do mês de Setembro de 1950, ás quinze horas, reuniram-se em primeira convocação, na sêde social, á rua Uruguai n.° 119, nesta capital, os acionistas da "Tecidos Bier-Ullmann S. A.", titulares de ações "ao portador" representando onze mil e seiscentas (11.600) ações, como se constatava das assinaturas e respectivas indicações do "Livro de Presença". Havendo numero legal, como prevêm os Estatutos, assumiu a Presidência o Diretor-Presidente, snr. Emilio Ullmann, que, no exercicio destas funções, convidou para Secretário o acionista, snr. Erwin Bier. Constituida assim a Mesa, por ordem do Presidente iniciaram-se os trabalhos, passando eu, secretário á leitura da Convocação para esta assembléia geral ordinária, publicada na Imprensa Oficial, nos dias 22, 23 e 26 de Setembro de 1950 e no Jornal do Dia, nos dias 22, 23 e 24 do mesmo mês, do seguinte teor:

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os senhores acionistas convocados para a reunião de Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se na sêde social á rua Uruguai n.° 119, no dia 30 do corrente mes, ás 15 horas para tratar da seguinte

Ordem do dia

a) — Deliberar sobre o Relatorio e conta da Diretoria, Balanço Geral da sociedade, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 30 de junho de 1950.

b) — Eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes.

De conformidade com o art. 24 dos Estatutos sociais só poderão tomar, parte na Assembléia os acionistas cujas ações tenham sido entregues na sêde da sociedade ou depositadas em um dos estabelecimentos bancários que operam nesta capital, três dias antes da realização da Assembléia.

Pôrto Alegre, 21 de Setembro de 1950

Ass. Emilio Ullmann
Diretor-Presidente

De imediato o Presidente ordenou fossem lidos os documentos a que alude a ordem do dia constantes do Relatório da Diretoria, Balanço Geral da Sociedade, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, do exercicio encerrado em 30 de junho de 1950, publicados na forma da lei no Diário Oficial e Jornal do Dia no dia 28 de Setembro de 1950, bem como as retificações nos mesmos jornais em 29 do mesmo mês por terem sido publicados com incorreções, e que se achavam sobre a mesa. Finda a leitura desses documentos o Presidente os põe em discussão, verificando-se que os mesmos foram aprovados, unanimemente, com as abstenções legais, assim como tambem todos os atos da Diretoria.

Pediu, então, a palavra o acionista, snr. Eugenio Bier, para se referir, visivelmente abalado, ao recente passamento do conselheiro, snr. Jean Haeberlin, ocorrido a 27 de setembro a.c. em Florença, na Italia. Com o seu prematuro falecimento a sociedade perde um dedicado e sincero amigo que na sua qualidade de conselheiro prestou à mesma relevantes e inestimaveis serviços. Propõe o acionista snr. Eugenio Bier que se consigne na ata um voto de profundo pezar pelo falecimento do distinto conselheiro no que é unanimemente apoiado por todos acionistas presentes que guardarão com muita saudade a memória do inolvidável companheiro falecido.

Seguindo na ordem do dia, é procedida a eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes, verificou-se o seguinte resultado: Para Membros Efetivos: HERBERT FREDERICO GUILHERME BIER, brasileiro, casado, industrialista, aqui domiciliado e residente á rua D. Pedro II, n. 521; CARLOS TANNHAUSER, brasileiro, casado, industrialista, aqui domiciliado e residente á rua Marques do Pombal n.° 769; PEDRO L. SCHMITT, brasileiro, casado, banqueiro, aqui domiciliado e residente á Avenida Independência n.° 128. Para Suplentes: RODOLFO EDMUNDO SCHAEFER, brasileiro, solteiro, comerciante, aqui domiciliado e residente á rua 24 de Outubro n.° 1230; VITOR WAHRLICH, brasileiro, casado, comerciante, aqui domiciliado e residente á rua Candido Silveira n.° 112; WERNER HUNSCHE, brasileiro, casado, comerciante, aqui domiciliado e residente á rua N. S. Aparecida n.° 191.

Nada mais havendo a tratar declarou o Presidente encerrada a presente sessão, lavrando, eu, secretário em seguida, esta ata em livro proprio, que lida e aprovada sem restrições, vai assinada com duas vias originais pela Mesa e acionistas presentes, datilografando-se cinco vias de igual teôr, devidamente autenticadas, para posterior arquivamento na M.M. Junta Comercial.

Pôrto Alegre, 30 de Setembro de 1950

Ass. EMILIO ULMANN
ERWIN BIER
FRANCISCA ZULMIRA BIER
MARTHA EUGENIA
CAROLINA WALDSCHMIDT ULMANN
EUGENIO BIER

Estado do Rio Grande do Sul

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

CERTIDÃO

Certifico, que Tecidos Bier-Ullmann Sociedade Anonima com sêde nesta capital, arquivou nesta secretaria sob numero 59.818, por despacho da Junta em sessão de 26 de outubro de 1950, a ata de assembléia geral ordinária de seus acionistas, realizada em 30 de setembro do corrente ano, na qual: a) aprovaram o relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstrativo da "Conta de Lucros & Perdas" e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 30 de junho dêste ano; b) elegeram os membros efetivos do Conselho Fiscal e respectivos suplentes; c) Deliberaram sobre outros assuntos de interesse da sociedade. Nada mais tenho a certificar, do que dou fé. Pôrto Alegre, em vinte e sete de outubro de mil novecentos e cincoenta. Eu, Sônia de Oliveira Einloft, dactilógrafo padrão IX, a escrevi, conferi e assinei, e vai subscrita e assinada pelo Diretor-Secretário da M.M. Junta Comercial do Rio Grande do Sul.

Pôrto Alegre, 27 de outubro de 1950

Ass. LEO SILVEIRA DE ARRUDA — Diretor-Secretário

AVISO AOS CULTIVADORES DE BATATINHA E TOMATE

Os cultivadores de batatinha (Solanum tuberosum L.) e de tomate (Lycopersicon esculentum MILL.) estão sendo atacados pelo fungo "Phytophthora infestans," agente da mais grave doença dessas solanáceas.

Os sintomas são manchas pretas na rama e nas folhas. Estas ficam caídas, escuras, mostrando, nas horas de umidade, um aspecto esbranquecido (frutificação do fungo ou bolor).

MEDIDAS DE CONTROLE

— Pulverizar com Amicetol a 1:200, de 8 em 8 e depois de 15 em 15 dias.

— Ou pulverizar com calda bordalesa a 1% ou com um bom pó bordalês, em concentração indicada pelo fabricante, tambem com o intervalo indicado acima.

— No caso da calda bordalesa ou pó bordalês, deve-se juntar um inseticida para controlar tambem os insetos.

AZEITE PARA LAMPARINAS

Artigo especial, em latas de 18 quilos, tem sempre em stock JOSE A. PICORAL S. A. Industria de Oleos Vegetais Rua Hoffmann n.° 65 P. Alegre — Tele 2-2586

EDITAL

(EXTRATO)

Perante o Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara e 1.° Cartório do Civel e Comércio, se há de vender em hasta pu'blica no dia 31 do corrente, ás catorze horas, conforme publicação feita no Diário da Justiça de 20 do corrente mês "Um tôrno mecânico de nome CARLTON sob nu'mero 104, avaliado por Cr$ 10.000,00, penhorado á firma LAURO MACIEL & IRMÃO, na execução que lhe move União de Ferros S.A. Comercial e Técnica.

ALFAIATARIA MOMO

Variado Sortimento de Tecidos recem chegado para o Verão, Nacionais e Estrangeiros.

RUA CRIST. COLOMBO, 1638
(Defronte Igreja São Pedro)
Fone: 2.4125

JORNAL DO DIA Suplemento

2ª Secção
N 169
29-10-50

Segundo se lê na interessantíssima "Autobiografia", com que abre o seu volume de A ESQUINA, José Valentim Fialho d'Almeida (Vila de Frades; Alentejo, 1857 — Cuba, 1911) não foi nenhum precoce: até os nove anos de idade só sentiu vocação "para sezões". Aos quinze foi "apodecer numa botica, sete anos", a qual "teve a vantagem de me pôr em contacto absoluto com o povo, de me mostrar a existência dos bairros pobres, numa cidade onde o operário envelhece sem a menor idéia de conforto, e cumulativamente ensinou-me o manuseio e preparo de venenos, e arte de que me tenho servido com êxito para rebentar diversas ratazanas". Muito difícil lhe foi concluir os preparatórios. Formou-se em Medicina, sem nunca, porém, ter clinicado.

Como panfletário, seu renome lhe vem principalmente de OS GATOS; como contista, a melhor de suas obras é O PAIS DAS UVAS, livro que é um dos "mais belos mais originais" das letras portuguêsas; que "é o Alentejo visto através da imaginação de Fialho e por êle interpretado" — na opinião de Fidelino de Figueiredo. A última parte dêsse julgamento diz bem do vivo sentido telúrico da obra fialhesca.

Estilo irregular, mas singularmente poderoso, de um cobaro muitas vezes, mas sempre original. Algumas das páginas de Fialho, como "Os Ceifeiros", "O Violinista Sérgio num Café da Mouraria" E "O Entêrro de D. Luís", estão consagradas como das maiores da língua.

Entre os seus volumes figuram, além dos já citados: Contos, A CIDADE DO VICIO, AVES MIGRADORAS (contos); e, ainda, LISBOA GALANTE, PASQUINADAS, FIGURAS DE DESTAQUE, etc.

"A Taça do Rei de Tule" faz parte de O PAIS DAS UVAS 6.ª edição (Livraria Clássica Editôra, Lisboa, 1922). — A. G. de B.

A Taça do Rei de Tule

FIALHO D'ALMEIDA

O Rei de Tule era velho, e sôbre velho, enfermiço e triste. Sentindo-se avizinhar-se a morte, distribuiu pelos filhos as suas terras e riquezas. E ficou sòzinho e pobre num antigo roqueiro castelo — o mar batia por baixo, minando as cavernas e invadindo as masmorras d'em tôrno aos cataventos das tôrres, gritavam as aves do temporal, e por salas d'armas e corredores, ainda a desoras duma côrte dispersa aos quatro ventos, vendo o rei sem território. O trôpego monarca, chamando as fôrças que lhe restavam, vestiu-se dos seus vestidos de gala, coroou êle mesmo os velhos longos cabelos com a sua corôa de ferro, e arrancando do seio uma taça preciosa, disse ao pajem lhe vazasse um velho vinho do Reno. Triste é dizer a mágoa que o rei exprimia ante essa taça que a amante lhe dera, à volta de montear, a primeira vez que os dois tinham falado a sós. E o rei, que então era mimoso adolescente, curvado sôbre o palafrém da amante, jurara nunca profanar a taça em brindes libertinos, nos festins do seu castelo roqueiro.

O pajem deitou-lhe vinho, ao largo era já noite no mar — êle, erguendo o braço tremulo, bebeu vagarosamente, e havia nos seus olhos cansados, como no seio duma gruta marinha, ossadas d'antigas e abrasadoras paixões.

Mas embalde o licor lhe circulava nos pergaminhos do corpo, à mora d'incender-lhe reminiscências da mocidade.

E atirou a taça ao mar, do varandim rendilhado, porque ninguém mais, bebendo por ela, viesse a conhecer os segredos daquele amor de balada, feito de suspiros e raios de lua, perfumes de laranjeira, e baques de coração espezinhado.

A taça oscilou ligeiramente nas águas, fêz umas reviravoltas antes de seguir mar em fora, como uma gôndola deserta que procura o gondoleiro.

E o rei considerava em voz triste — quem mesmo velho poderá guardar-te dia e noite, taça d'amor por onde os meus lábios beberam os vinhos generosos, por essas noites perladas dos ecos das serenatas, dos perfumes festivais das rosas, e da embriaguez dos profundos amores?... Abandonaram-me os meus cavaleiros e não me queixo, fugiram-me os cortesãos e estou tranquilo, só a idéia de te deixar me atormenta, pois tu guardas inteira e palpitante a história do meu coração.

Aos pés do rei estava deitado um cão d'água de magnífica estatura, sereno, manso, e tão forte que direis o atleta repousando depois do circo, numa postura de fôrça e majestade. E o rei mandou ao cão seguisse na esteira da taça d'oiro, dia, noite, por todos os tempos, por todos os mares, costejando os continentes, porque ela não fôsse a tocar por essas praias, e bordejando nos golfos, porque a não surpreendessem as rêdes astutas dos pescadores. O cão agitava tristemente a sua grande cauda emplumachada de negro e branco, ao ouvir tais vozes d'apartamento, e lambendo as mãos trêmulas do seu senhor.

E latindo manso, atirou-se à água dum pulo — a taça ia já longe — e foi nadando atrás dela, o austero animal.

De quando em quando, ferido dalguma cruel saudade pelo monarca, voltava a cabeça, hesitando; mas obediente, como último vassalo, prosseguia outra vez empós da taça d'oiro preciosa.

Assim andaram longo tempo através dos mares, vogando no veio febril das correntes, no vagabundear duma peregrinagem que não obedecia a rumo certo. Por vêzes, se a taça parecia querer chegar-se à terra, exausta de só ver mar e céu, o velho cão dir-se-ia ferido por ciumes convulsivos. E latia às aves vindas para sorver-lhe no côncavo alguma lágrima das névoas matinais, ou defendidia aos peixes gorgolejarem-lhe à volta, num cabriolar d'estudantes em férias.

Bordejaram afim num pitoresco país de colinas suaves, com areias d'oiro nas praias, estátuas de deuses triunfantes, e templos de brancas colunatas. Os homens falavam uma língua cheia de músicas e tinham gestos calmos de grandes personagens.

O ar era perfumado de madressilvas, e o céu, como uma tenda de nômadas, muito azul por cima das cúpulas, palpitava às brisas benfazejas. Por essas vertentes cobertas de relva, e descendo ao mar por declives serenos, as pastôras guardavam seus rebanhos, tocando avena por sob as ramas das carvalheiras, e o "ting-ling" das fontes, fugindo entre os braços dos musgos e trevos cheirosos, ia rimando ao ouvido das rochas comovidas, o belo "intermezzo" bucólico das plantas e das flôres.

E o cão viu aquela cordialidade rústica, em que tudo se identificava e cingia de peito a peito. Porque os sons das frautas campestres pareciam antes vozes de lírios amorosos, e de rasteiros "não-me-esqueças", pedindo proteção às árvores colossais dos grandes bosques, e quem aplicasse o ouvido sentiria bater ao mesmo tempo os corações de todos aquêles poetas: lírios, cordeiros, pastôres, pastôras e rosais.

Uma pastôra ainda criança viu aquêle cão todo arquejante da travessia em que vinha. Sofria fome talvez! Ela foi buscar pão ao bornal de peles que deixara pendurado num espinheiro, partiu pedaços, e atirou-os ao mar. O cão ergueu a cabeça, seduzido por tanta piedade, em pastôra assim morena e cativante. E ia comendo, entanto que a taça balanceava os segredos do rei, como essas flôres de lótus que as raparigas indianas deitam no Ganges, a ver se terão fortuna ao noivar. A pastôra desceu à praia, chamando o animal de mais de perto.

O cão do rebanho morrera-lhe e tremulhavam de campo em campo as suas ovelhas sem guarda. Então os dois afagaservas. Esquecido da jura, ram-se, foram amigos sem recomo o castelo do rei ia já longe, o cão pisou pisou terra, decidido a passar os seus últimos dias no tranquilo rebanho da pastôra. Mas bem depressa a ladina, seguindo os olhos inquietos do cão, descobriu à tona d'água, a famosa taça lavrada de baixos-relevos antigos, e desejou chamar-lhe sua. Como porém?

Foi uma surda luta entre o cão, que queria levar para longe a taça misteriosa do rei, afundá-la, destruí-lá, e a taça, que resistindo às violências do cão, teimosa flutuava, como se estivera cheia dalguma divina ambrosia. Por desviar as atenções do animal, ia a pastôra entretecendo os seus mais finos ardis d'ambiciosa; e o cão sem arredar pé da praia, latindo num frenesi, vá de mirar inquieto as labutas da maré que ia trazendo e levando a taça, numa vaivém de mulher ociosa que procura distrair-se.

Uma noite chegou êle bem fatigado ao curral seguindo o rebanho, e porque ia estando velho de corpo, deixou-se tomar duma invencível madorna sôbre a cama de feno das ovelhas. Acocorada a um canto, a zagala manhosa deixa-o adormecer bem fundo. Quando foi tempo, ela deixou o curral com extremas cautelas, descalça, e com a estamenha da saia por cima dos cabelos.

Uma fosforescência convulsiva parecia dilatar os peitos do oceano, que respirava alto, batendo a cauda nas areias, como uma grande fera contente.

Ela arregaçou a saia, entrando na água de manso, tôda arrepiada de frio. E com uma delicadeza enternecida, tomou a taça nas suas mãos mimosas de trigueira.

Ali ficou tôda a noite, intendila, a pobre zagala, sentindo-se invadir duma tristeza, que antes jamais viera pousar nas arborências do seu ingênuo coração. Teve sêde, sêde amarga de febre, e bebeu maquinalmente as gotas de vinho que o rei de Tule tinha deixado no fundo da taça maravilhosa. Desde êsse instante pareceu-lhe se turbava a vida simples que vivera... não mais guiaria rebanhos pelas encostas cheias de grutas sagradas, trenos de fontes, e flôres de mil aromas e pétalas. O seu coração desencadeou tempestades, e como rainha expulsa, ela ia por êsses campos, tresvairada, bradando por supostos vassalos que lhe houvessem fugido. Ao amanhecer entrava nas aldeias, falando uma linguagem que ninguém antes ouvira. Dizia ser rainha em Tule, e andar buscando o esposo que se perdera na montaria. O seu rei devia estar perto, que se ouviam dali fanfarras de caça, e pudera seguir no ar os falcões dos seus pajens.

Mas vai que os pastôres vendo-a tão bela, caídas as tranças nos ombros, choravam-lhe o juízo perdido.

Iam acordando os bosques ao eco das suas queixas amorosas, e por vales, moitanhas, promontórios e rochedos, seguiam-na devagar as ovelhas brancas, extenuadas mas fiéis, na esperança de com a ternura dos seus balidos, arrancarem êsse pobre espírito às fantasmagorias do encantamento. Embalde, porém, vão elas seguindo a pobre louca! Que se o rei Tule atirou ao mar a taça do varandim rendilhado, foi para que ninguém mais, bebendo por ela, viesse a conhecer, os segredos daquele amor de balada, feito de suspiros e raios de lua, perfumes de laranjeira, e baques de coração espezinhado.

União Erechim de Transportes Ltda.

Pôrto Alegre a Marcelino Ramos — Diariamente às 3,30 horas.
Pôrto Alegre a Erechim — Diariamente às 3,30 horas — Combinação com o direto Paulista segundas, quartas e sextas-feiras.
Pôrto Alegre a Xapecó — Diariamente, exceto aos domingos às 3,30 horas.
Pôrto Alegre a Águas do Xapecó — Terças, quintas e domingos às 3,30 horas.
Pôrto Alegre a Ilha Redonda — Terças, quintas e domingos às 3,30 horas.

Saídas da ESTAÇÃO RODOVIÁRIA de Pôrto Alegre
Avenida Júlio de Castilhos, 265
Passagens pelo Fone: 8465 — Encomendas: 8329
Transporte rápido e seguro em confortáveis ônibus
Entrega eficiente e perfeita de mercadorias

Você sabe viver?

Leia as linhas que se seguem. Faça um exame de consciência e verifique se você está nas condições da nossa Lúcia.



Em caso negativo, você sabe levar a vida como deve. Muito bem! Eu lhe felicito por isso. Se, porém, você se descobrir por aí na figura dessa nossa infeliz amiga, então cuidado com as suas imperfeições! Para elas muitas vezes lhes têm chamado a atenção, mas, você ainda não procurou se corrigir. Mais tarde, sua tendência será a de dar expansão a essas falta já habituais, esquecendo-se que haverá olhos que constantemente a estarão observando. Olhos que o amor não cegará para sempre e e que talvez a verão com um pouco menos de indulgência cada dia. Trate, pois, de "tomar" os remédios que lhe indicamos:

◆ *LUCIA ESTA SEMPRE ATRASADA...*

Encontro marcado para as 3 horas. No entanto, ela não estará no local antes das 4 horas. Combinou para ir à matinée das 2 horas, mas só chegará depois do café das 4.

Quanto à missa das 11 horas, a ultima no domingo de manhã, é inutil esperá-la para antes da consagração, Lúcia começa a se aprontar na última hora e não sai antes da 11,30!

REMEDIO — Trate de fixar um horário: conte com liberalidade o tempo e suas ocupações e não marque encontros se não vai poder comparecer a êles ou se pretende chegar atrasada. E saiba parar na hora prevista sua leitura, trabalho ou distração, mesmo estando por terminar. Isso a auxiliará para manter uma vida metódica e bem controlada.

◆ *LUCIA E' AGITADA*

De manhã ela se afoba e corre em todos os sentidos.

Começa um bordado, de repente lembra-se de telefonar à colega. Volta ao seu trabalho. Ah! esqueceu-se de terminar a carta que havia iniciado. Começou a arranjar as gavetas da cômoda, mas lembrou-se que devia passar a blusa para a matinée! etc.

E assim Lucia inicia uma porção de trabalhos e não termina nem um.

REMEDIO — Cada coisa na sua hora e cada hora para uma coisa. Esteja calma desde cêdo. Faça uma lista das ocupações; coloque-as em ordem e termine uma antes de iniciar a outra. Pense no futuro marido que busca a paz no lar e não a agitação e a desordem.

◆ *LUCIA E' CAPRICHOSA*

Ela não sabe o que quer.

Levanta-se de manhã bem humorada e canta como um rouxinol.

A's dez horas, sem nenhuma causa aparente, o mundo lhe pesa, seu trabalho lhe parece insuportável e a vida monótona. Às onze, ela decide ir comprar a bôlsa que, na véspera estava na exposição da Sloper. Seu humor torna-se encantador. Às duas horas chove e ela detesta os dias de cinzas e frios! À tarde já se aborreceu de novo, pensando em todos os seus sonhos insatisfeitos. Decide-se então a distrair indo ver o último filme de Ingrid Bergman. Terminada a sessão que a impressionou vivamente, ela se põe a pensar nos seus próprios dons dramáticos e começa a sonhar com uma carreira no teatro ou cinema.

Às oito horas encontra sua melhor amiga e decide acompanhá-la a uma conferência. O tema é "O trabalho". Chegando em casa sua decisão está tomada: seguirá o curso de Serviço Social e se ocupará de crianças débeis.

REMEDIO — Aproveitar um momento de calma e lucidez para fixar uma vez por todas um objetivo para a sua vida. Considerar todos os outros desejos como secundários. Cultivar sua vontade. Procurar sorrir, mesmo nas amarguras da vida. Conservar seu bom humor.

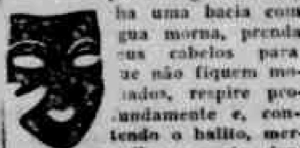
◆ *LUCIA ELEVA A VOZ*

Ela não sabe guardar sua calma no meio das discussões familiares. Imediatamente sua voz se eleva como um diapasão agudo. Será porque ela é incapaz de se dominar- ou por que ela dá mais importância aos seus argumentos? Não sabe fazer suas explicações prevalecerem a não ser em meio de uma confusão; ela perde o fio de suas idéias, não o alcançando jamais para lhes fazer triunfar.

REMEDIO — Em uma discussão ter sempre em vista, o fim desejado. Respeitar o pensamento do seu interlocutor. Cultivar a presença de espirito e o sangue frio.

EXPRESSÃO FACIAL

◆ Para ter uma linda cor no rosto e olhos brilhantes, faça o seguinte: encha uma bacia com água morna, prenda seus cabelos para que não fiquem molhados, respire profundamente e, contendo o balito, mergulhe o rosto dentro da bacia; levante o rosto, respire de novo profundamente e volte a mergulhá-lo na água da bacia; repita a operação duas ou três vezes e, se poder abrir os olhos dentro d'água melhor. Quando parar, sentirá no rosto uma agradável sensação de frescura; segue-o dando-lhe umas palmadinhas com a toalha.



Valor e preparo da coalhada

E' muito conhecido o preparo da coalhada, assim como também os benefícios que podemos auferir de seu uso constante.

Contudo, numerosas pessoas apreciadoras dêsse valioso alimento não o preparam, principalmente nas cidades, com receio dos perigos que oferece o leite cru, pois a coalhada mais conhecida, entre nossas familias, é a obtida pela acidez natural do leite.



Consegue-se coalhada, por diversos processos. Sou, entretanto, muito apreciador da da mesma obtida com fermentos búlgaros, porque sei de seu grande valor, não só pelo apreço que lhes dão os médicos, desde o grande Metchnikoff, há quase meio século, como também por experiência própria, pois valho-me, há muito dêsse apreciado alimento.

Desejo lembrar às pessoas interessadas em se conservarem sadias, que a época de temperatura elevada é muito apropriada ao seu uso, como poderoso desinfetante dos intestinos, pois combate a flora da putrefação.

Tenho preparado coalhada, usando do Búlgaro-Zâmmas, onde estão associadas culturas puras do lactobacillus acidophilus e do lactobacillus bulgaricus, sendo facil de se adquirir êsse preparado.

Pode-se, não obstante, empregar qualquer outro que contenha fermentos búlgaros seja em pó, ou comprimidos, seja em ampolas.

Estas, aliás, são preferiveis, porque contém vitaminas do grupo B.

Utilizo-me, porém, de comprimido, esmigalhando-o e misturando bem em um copo de leite fervido e resfriado; após, tampo o copo com um pires pequeno.

Depois de um dia, ou mesmo antes, conforme a temperatura ambiente, quando apenas principia a formação do soro, leva-se o copo com o leite já coalhado para o refrigerador, ou então geladeira, a fim de resfriá-lo bastante e não progredir a fermentação.

Logo que se quiser, serve-se a coalhada, simples ou com açucar, conforme o paladar do consumidor, pois tem ela sabor ligeiramente ácido.

Para se fazer nova coalhada, poder-se-á usar, por alguma vez, em vez de comprimido, a já preparada, pondo-se um pouco desta dentro do copo com leite fervido e resfriado.

Procede-se, depois da mesma forma, como foi explicado acima.

Pelo exposto, vê-se que é facil de se conseguir coalhada, aproveitando leite fervido o qual não apresenta, como o cru, perigos de contaminação de germes infecciosos, tais como os da tuberculose, febre aftosa, etc. — EURICO DA COSTA GAMA.



RECEITUARIO

★ **PUDIM DE SAGU'** — Leve a cozinhar 160 grs. de sagu em 4 xícaras de leite e uma pitada de sal. Retire do fogo, junte meia colher de manteiga, 150 grs. de açucar, 3 gemas, um punhado de passas e 2 claras em neve. Leve a assar no forno, em fôrma untada. Sirva simples ou com doce de fruta em calda.

★ **MANJAR BRANCO** — Rala-se um côco e tira-se o leite com o açucar ... copos de água. Juntam-se, em seguida, 2 colheres de maizena, 1 de manteiga e açucar até adoçar. Leva-se ao fogo e, depois de cozido, despeja-se numa fôrma, da qu... retira para um prato, depois de frio.

★ **BONS-BOCADOS DE QUEIJO:** — 1 pires de queijo ralado, 6 ovos, 500 gramas de açúcar em calda em ponto de fio, 6 colheres de farinha de trigo e 2 de manteiga. Depois de tudo misturado, despeje em forminhas untadas e leve a assar no fôrno.

★ **PUDIM DE FECULA:** — Tome 1 litro de leite; 3 colheres de açucar; 1 colher de manteiga, 8 gemas; 8 claras em neve e passas. Misture o leite, a manteiga, o açucar e a fécula e leve a engrossar no fôgo. Depois, retire, junte o resto, despeje em fôrma untada e leve a assar em banho-maria ou no fôrno. Desenforme, depois de frio, e polvilhe com canela e açucar.

★ **PUDIM DE OVOS DUROS:** — 1 xicara de leite, 5 ovos cozidos e picados, 150 gramas de presunto picado, 2 gemas, 2 claras em neve, 1 colher de manteiga e 1 colher de farinha de trigo. Leve ao fogo a manteiga com a farinha, junte o leite e mexa até aparecer o fundo da panela. Deixe esfriar um pouco, junte o resto dos ingredientes e despeje numa fôrma untada e polvilhada com farinha de rôsca. Leve ao fôrno por uns 15 minutos.

NOSSO MODE



Dois lindos modelos para esta estação: à esquerda ... e saia de gabardine ou tropical; blusa em ... O da direita constitui lindo conjunto com saia ... amarela, adornada com laço preto; original motivo ... tido nos bolsos da saia.

Tendencia da

PARIS — Se, em nossa última crônica passamos à *vol d'oiseau* pelos salões de Dior, hoje nos atardaremos nos de Fath pois, indùbitavelmente, é dêsses dois "grandes" que depende o destino da Moda.

Ao contrário do que fêz o ano passado quando, para festejar o meio-século, ressuscitou a graça andrógina da *Garçonne*, Fath agora lança o estilo "Bon Genre", transformando não sòmente a silhueta, como a própria mulher. E sôbre a coleção inteira paira uma nostalgia de romantismo...

Os costureiros — como os politicos — não trepidam em se desdizer e, com o maior *sansfaçon* destróem hoje o que ontem adoraram.



Fath, que se ufanava de ser o pioneiro dos cabelos curtissimos, não chegou ainda ao ponto de impor a seus manequins o *chignon*, como o fêz Dior, mas já lhes deu ordem para deixarem crescer os cabelos...

De modo geral, as diretrizes da moda de 1950-51 são: discreção, sobriedade e confôrto. A "silhueta" parece ainda mais esbelta (corramos os olhos pelas páginas do "Coma e emagreça", amiga leitora...); o busto flexivel lembra um capitel de coluna: da base dos seios aos joelhos — a coluna — o corpo é modelado por um *forreau* que nessa altura se alarga para não tolher a graça airosa do caminhar. Aí, em petalas superpostas como telhas, em *godets*, em pregas, nesgas ou leque entreaberto, expande-se a amplitude, formando então o pedestal da coluna. Por outro lado, a linha inteiramente tubular tem seus adeptos, como também os tem a saia de roda larga, sempre graciosa e feminina.

Concorrentes poderosos se antepõem ao tailleur clássico: palitós de inspiração asiática e casacos retos orlados de *fourrure*. Para a tarde Fath apresenta *tailleurs* fantasia, nos quais a jaqueta é de faille e a saia de lã.

Quanto aos vestidos, êsses obedeceram a ... sas; há sa... saias *plissé*... *and-half*, o... partindo dos ... nesgas incru... preguendo o... dos. Se Fath ... tidos curtos ... os de rua ... curtos:

Discretos ... decotes am... obedecendo ... dura que D... tima primav... sabrocham ... toiletes du ... nhecidas co... em lamé, te... le ou velud... mesma linh... dia, modela... mente o co... em babados ... ia que a ê... tivos cabe ... morar que ... lher é o tri... va...

Um dos n... didos de Ja... nasta", em ... azul e ver... imenso ma...

PARA A [Mu]lher e o Lar

NOSSO MODELO



... modelos para esta estação: à esquerda, traje com ... de gabardine ou tropical; blusa em seda quadriculada. ... conjunto com saia preta, com blusa ... adornada com laço preto; original motivo no paletó, repetido nos bolsos da saia.

CONSELHOS DE BELEZA

★ **Uma boa agua de violetas** — Se quer preparar uma boa agua de violetas, eis uma receita:

essencia de neroli ...	2	gramas
essencia de limão ...	2	gramas
essencia de alecrim ..	2	gramas
essencia de bergamota	5	gramas
essencia de cidra ...	5	gramas
alcool a 85.º	1.000	gramas

Misturar, mexer e deixar em repouso durante alguns dias.

• •



★ **Banho perfumado** — Para as que gostam de banho perfumado, eis uma das receitas mais conhecidas:

segurelha	300	gramas
salva	250	gramas
rosmaninho	250	gramas
hortelã-pimenta	250	gramas
rosas em pó	250	gramas
agua	250	gramas

Ferver e acrescentar:

sal de amoniaco	125	gramas
essencia de sabão ...	125	gramas

Isso dá uma loção em quantidade suficiente para um banho, pois deve ser despejada na agua do banho diário.

• • •

★ **Pequenos conselhos** — Não se deve dormir com o rosto besuntado de creme. Os cremes de limpeza são gordurosos, por conseguinte obstroem os poros e não deixam a pele respirar. A pele deve respirar durante o sono, para poder refazer-se e estar fresca pela manhã. Use seu cold-creams durante o dia, de manhã se possivel, conservando-o uma ou duas horas no rosto, obterá melhores resultados do que se usá-los à noite — Se seus cabelos têm as pontas queimadas por efeito da ondulação permanente, apare-as e faça uso de uma brilhantina para que eles voltem a ficar macios e brilhantes.

[Tend]encia da Moda

... deixarem crescer os ... geral, as diretrizes ... de 1950-51 são: dis... briedade e confôrto ... cia" parece ainda ... a (corramos os olhos ... nas do "Coma e ema... miga leitora...); o ... ivel lembra um ca... oluna: da base dos ... joelhos — a coluna ... é modelado por um ... ue nesta altura se ... a não tolher a gra... do caminhar. Aí, em ... perpostas como te... *godets*, em pregas, ... leque entreaberto, ... a amplitude, for... ão o pedestal da co... outro lado, a linha ... te tubular tem seus ... omo também os tem ... roda larga, sempre ... feminina.

...entes poderosos se ... ao tailleur clássico: ... e inspiração asiática ... retos orlados de *four*... a a tarde Fath apre... *illeurs* fantasia, nos ... jaqueta é de faille e ... lã.

... aos vestidos, êsses obedeceram a inspiração diversas; há saias estreitíssimas, saias *plissées* e outras, *half-and-half*, onde a amplitude partindo dos joelhos é dada por nesgas incrustalas, por babado pregueado ou godets embutidos. Se Fath renuncia aos vestidos curtos para a noite, faz os de rua ligeiramente mais curtos.

Discretos para a manhã, os decotes ampliam-se à tarde, obedecendo à forma de ferradura que Dior lançou na última primavera, e à noite desabrocham generosamente. As toilletes *du soir*, também conhecidas como de *cabaret* — em lamé, tecidos metálicos, tulle ou veludo — conservam a mesma linha dos vestidos de dia, modelando mais intimamente o corpo e expandido-se em babados a Mae West. Dir-se-ia que a êsses vestidos sugestivos cabe a missão de rememorar que o "corpo da mulher é o triunfo da linha curva...

Um dos modelos mais aplaudidos de Jacques Fath é "Canasta", em veludo *changeant* azul e verde, envolto em um imenso manteau em veludo safira forrado de cetim verde.

Como detalhes, ressaltam na sua coleção: punhos adornados com pequeninos laços de veludo pálido; grandes laços plissados, harmonizando-se aos punhos das luvas, enfeitam um ângulo do decote; o lenço de mousseline passando por debaixo do cinto e solto sôbre a saia continua, mais do que nunca, na moda, sobretudo quando é inteiramente plissado.

Acentuadas reminiscências russas — não somente nas barras de "astrakan" que enfeitam certos casacos, como pesadas jóias "Vieille Russie".

Na crônica vindoura passaremos em revista coleções de outros costureiros.

★ Uma pitada de ácido bórico, que se junta à agua em que se vai lavar a roupa, permite obter maior quantidade de espuma de sabão, com a consequente facilidade da operação.

★ Não se esqueça de que o tempo dura bastante para aquelas que sabem aproveitá-lo.

TOME NOTA

◆ Com os vestidos leves de primavera e verão, serão muito usados cintos estreitos de camurça azul marinho, vermelha ou preta, que se prendem na frente com várias tiras de igual tamanho.

◆ *Tiram-se as manchas de gordura* **das fôlhas dos livros** *e cadernos aplicando-se o ferro quente sôbre um papel secante colocado em cima da parte manchada. Quando elas são recentes, a gordura é logo absorvida pelo papel ao contacto do calor, mas é necessario ter-se o cuidado de não queimar as fôlhas.*

◆ **Não se deve confundir amizade com abuso de confiança, já que aquela nunca dá origem a esta última atitude. Quem cai nessa falta consegue apenas antipatias e nunca chegará a ter amigos verdadeiros, sendo sempre tratada com certa reserva.**

◆ *As pias e banheiras se limpam muito bem com agua, a qual se tenha adicionado um pouco de vinagre.*

◆ **Lembre-se de que a ironia é muitas vêzes, o encanto da conversação; mas dela à chalaça, vai um abismo.**

◆ *No próximo verão, serão vistos com bastante frequência, os vestidos de linho com as saias pregueadas.*

◆ **Os "*tailleurs*" de flanela fina, em diferentes côres, estão em grande moda, agora, na primavera.**

◆ *Não se esqueça de que seu marido necessita de suas dedicadas e carinhosas atenções, da mesma maneira que quando era seu noivo.*

◆ **Se a graxa de sapatos endureceu, não a ponha fora. Junte-lhe umas gotas de leite, e ela ficará bem diluida, e poderá ser ainda aproveitada.**

◆ *Não se deve deixar muito peso sobre os pianos. Ha quem goste de colocar estatuetas, vasos de flores, livros e outros objetos mais ou menos pesados sôbre a tampa de pianos de parede ou de cauda, mas isto prejudica muito a sua sonoridade e estraga o verniz.*

★ *Estão em moda, para a confecção de roupas intimas, as fazendas finas, lavaveis, de fundo claro ou branco, com salpicos azuis, vermelhos, rosas, verdes, etc.*

★ *A desnutrição é sintoma de falta crônica de Saude. Varias são as causas: regime alimentar inadequado ou incompleto, máus hábitos de alimentação ou de sono, falta de equilibrio entre o repouso e o exercicio falta de sol e de vida ao ar livre, infecção crônica, etc.*

★ **GELEIA DE NAZARETH:** — Misturar 8 copos de água, 2 folhas de gelatina vermelha, açucar em quantidade que dê para adoçar, 1 colher de sôpa de erva doce, 3 dentes de cravo, um pouco de canela em pau, caldo de meio limão e casca de meio limão; ferver bem, tirar do fogo e juntar meio copo de qualquer bom vinho branco ou rosado; passar num guardanapo e deixar gelar.

Duas Sugestões Para Você

Se você mora no interior, então poderá aproveitar as **nossas sugestões** *com muito mais vantagem do que os habitantes de grandes centros, onde a vida é muito mais agitada e o tempo, coisa escassissima.*

Mesmo assim, estou certa de que também para elas são aproveitáveis as idéias que hoje sugerimos.

UMA BIBLIOTECA CIRCULANTE

Se você gosta muito de ler, mas lhe faltam os meios para frequentar com assiduidade alguma biblioteca pública, ou para adquirir livros que cada dia ficam mais caros, por que não organiza com seus amigos e amigas um sistema original e simples de biblioteca, que exige de seus leitores apenas pontualidade e cuidado?

Para a organização desta biblioteca, você deverá proceder da seguinte maneira: Escôlha 9 de seus amigos que gostem da boa leitura, formando com você, um grupo de dez leitores. Cada componente dêste grupo deverá emprestar-lhe dois livros, que com os seus serão 20 ao todo.

Você terá o cuidado de encapá-los e organizar uma lista na qual os livros serão distribuidos em número de dois para cada um dêsses seus amigos. Desta relação devem ser tiradas nove cópias que você distribuirá com os leitores.

No fim de 15 dias, cada um dos membros da biblioteca passará os dois livros lidos para aquele que lhe segue na relação, devendo proceder assim de 15 em 15 dias. No fim de 5 meses, cada um dos 10 membros terá lido os 20 livros, que lhe serão devolvidos, os quais você entregará aos seus donos.

Após esta experiência, você verá como aumentarão os leitores que tambem lhe trarão novos livros para a sua leitura e prazer.

AUDIÇÕES MUSICAIS

Procure arranjar um pic-up e um local onde possa reunir com regularidade seus amigos. Você poderá marcar com antecedência a data dessas reuniões e cada um dos apreciadores da boa musica lhe emprestará alguns de seus discos, os quais deverão ser escolhidos por você de acordo com o programa musical organizado.

Em cada reunião, vocês procederão à organização do programa da próxima audição. De vez em quando, procure levar para essas reuniões uma pessoa entendida em música, que comentará para vocês algumas das composições que figuram no programa organizado.

Também será interessante a leitura de trechos da vida de compositores célebres ou a audição, na casa do amigo que tiver o melhor aparelho de rádio, dos excelentes concertos anunciados em algumas estações radiofônicas.

Para essas reuniões, não se esqueça de tornar o ambiente favorável: cadeiras dispostas em semi-circulo, luz fraca, que deixe a sala na penumbra, portas fechadas, evitando o mais possivel os ruidos exteriores.

Nos intervalos, sirva a seus amigos um refresco ou uma xicara de chá, conforme o tempo, e alguns desses docinhos deliciosos, cujas receitas você já sabe até de cor...

Torta gelada

Quando o calor começa a nos tirar o apetite é tempo de se procurar receitas atraentes pelo seu aspecto. Uma torta gelada de essência de limão ou laranja é uma boa idéia nesse sentido.

Compre um envelope de essência de limão ou de laranja em pó adicione duas xicaras de leite. Bata até que fique a essência bem dissolvida e bem misturada ao leite. Adicione uma clara de ovo batida em ponto de neve. Ponha depois na geladeira, no compartimento reservado a congelação. Quando estiver endurecida tire do recipiente e quebre em pedacinhos com um ferro próprio. Bata até formar uma massa cremosa. Torne a pôr no congelador.

PREPARAR A CASCA DA TORTA DA SEGUINTE FORMA: 1 xicara de biscoitos moidos, 1/4 de xicara de açucar, 1 pitada de açucar, 1 pitada de canela, 1 pitada de noz-moscada, 1 xicara de manteiga.

Misture tudo muito bem e forte com a massa assim formada o fundo e os lados de uma travessa para torta. Encha com o recheio acima descrito e ponha na geladeira, dessa vez no compartimento comum.



Passatempos

Mensalmente realizamos um concurso d, palavras cruzadas composto de quatro problemas. Ao solucionista d, maior número de problemas será sorteado um livro oferecido pela LIVRARIA TABAJARA, e ao colaborador mais votado, pelos solucionistas é ofertado um livro pelas EDIÇÕES AGIR.

— O dicionário adotado é o Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa de Gustavo Barroso.

— Aceitamos colaborações de charadas e problemas diversos extra-concurso.

o — x — o

DIREÇÃO DE RUBENS XAVIER

o — x — o

NOVISSIMAS

1 — Ele não transmite na riqueza tudo que é relativo a lei. 2 — 2.

2 — Este tumor costuma aparecer na parte limpa do braço da pessoa que tem u'a mão cortada. 1 — 2.

4 — A desgraça de viver nos ... uma vida de pouco lustre. 3 — 1.

5 — Não se ponderei o cure brunco de algumas plantas com um heliômetro. 2 — 2.

SIGNIFICADO DAS PALAVRAS

O que significa:

1 — ... empunha uma grande ALABARDA...

a) Arma antiga parecida com uma lança;

b) Aparelho destinado a medição da água consumida por segundo;

c) Peça de madeira que se coloca nos portões das estâncias.

2 — ... encontrou um MAVORCIO gigante.

a) Relativo a Marte;

b) Procedente das terras do sul da Arábia;

c) De grande estatura.

3 — ... aproximou-se do FERRABRÁS ardente...

a) Figura de tamanho descomunal;

b) Valentão, fanfarrão.

c) Fogueira de xisto e outros materiais betuminosos.

4 — ... naquele homem há muita DISCRIÇÃO...

a) Qualidade de quem conta boas histórias;

b) Qualidade de quem é autoritário e exigente;

c) Qualidade de quem sabe guardar um segredo.

5 — ... esta provocação encerra tremenda PERFÍDIA...

a) Astúcia, perspicácia.

b) Argúcia para iludir;

c) Falta à fé jurada, traição, infidelidade.

UMA DEMONSTRAÇÃO INTERESSANTE

Consiste esta demonstração em provar de modo suficiente e incontestável, pela matemática, que há na terra pelo menos dois indivíduos que têm o mesmo número de cabelos na cabeça.

Com efeito, o couro cabeludo de uma pessoa pode reduzir-se a um quadro de 30 cm. de lado, ou seja 900 centímetros quadrados. Cada um desses centímetros quadrados contém em média 100 fios, logo é que a cabeça deve conter cerca de 90.000 fios. Tomemos 50.000 para facilitar o raciocínio. Escolhamos entre os 2.500.000.000 habitantes da Terra 50.001 indivíduos de tal modo que o primeiro tenha zero fios de cabelo na cabeça; o segundo, 1 fio; o terceiro, dois fios, e assim por diante até o 50001.º com 50.000 fios que é o máximo que uma cabeça humana pode ter de cabelos segundo o raciocínio anteriormente feito.

Ora, depois disso, qualquer outro indivíduo fora desta série terá igual número de cabelos que um dos indivíduos da série. Está portanto provado o que queríamos.

Colaboração de M. S. B.

A HORA EM QUE VOCE VOTOU E O SEU CANDIDATO

O espírito inventivo do povo já arranjou um passatempo interessante para conseguir saber a hora em que alguém votou e o seu candidato à presidência da República. Vejamos em que consiste o passatempo.

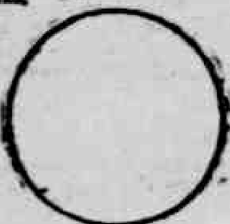
Peça a seu amigo que escreva num papel, sem que você veja, a hora em que votou e que a multiplique por dois. Após mande que some 50 e multiplique o resultado por 5. A seguir peça-lhe que some a este resultado o número correspondente à colocação obtida pelo candidato votado nas apurações de todo o país. Após tudo isto peça a seu amigo que lhe dê o resultado obtido. Subtraia desse número, mentalmente, 250 e você terá o último algarismo dando a colocação obtida pelo candidato votado por seu amigo e os primeiros algarismos dando a hora em que ele votou.

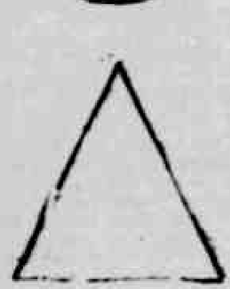
Vejamos um exemplo. Alguém votou às 14.55 horas em João Mangabeira. Multiplicando 1.455 por dois, temos 2.910, somando 50 temos 2.960 que multiplicando por 5 nos dá 14.800. Somando a este número 4 correspondente à colocação do candidato, o resultado que lhe será fornecido será 14.804. O algarismo 4 nos identifica o candidato. Subtraindo 250 você terá 14.554 que lhe dá a hora 14.55 e o candidato 4.

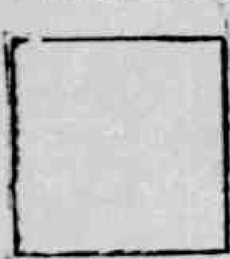
Convém saber que o número representativo das horas deve ser tomado sem vírgula para os cálculos.

OS TRES ORIFICIOS

Suponhamos três orifícios, um círculo, um triângulo equilátero com a altura igual ao diâmetro do círculo, como mostra a figura abaixo.







O problema consiste em encontrar um único sólido tal que possa atravessar os três orifícios preenchendo sempre todo o espaço do orifício.

Colaboração de M. S. B.

QUADRADO E TRIANGULO

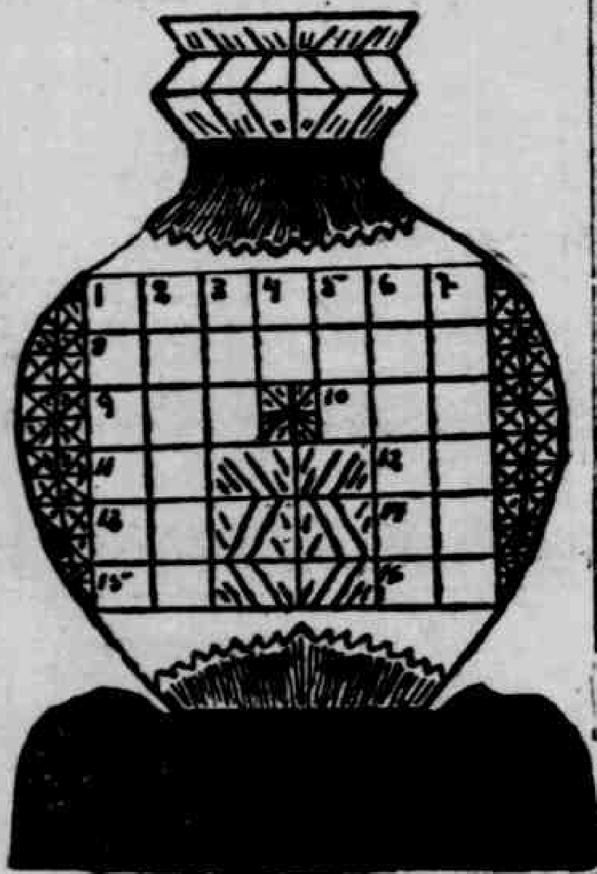
Um quadrado de 12 centímetros pode ou não ser colocado inteiramente no interior de um triângulo equilátero de 20 centímetros de lado?

LOGOGRIFO

Como colaboradora desta muito apreciada secção do JORNAL DO DIA, venho com o PROPÓSITO 10 — 5 — 14 — 3 — 13 — 14 — 7 de propiciar ao leitor A. Bononi Rodrigues, da cidade de Rio Grande, algumas horinhas de lazer, esperando que, o MÉTODO 11 — 12 — 1 — 15 dado pelo nosso prezado diretor, o jovem acadêmico Rubens Xavier, já o sr. Bononi possa ver como este tão instrutivo passatempo é FÁCIL 5 — 4 — — 12 procurando o conselho pelo INDÍCIO 9 — 10 — 3 — 7 das chaves, e, logo obterá grande PROGRESSO.

Colaboração de Nair G. Sant'Ana

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO



Colaboração de NAIR G. SANT'ANNA

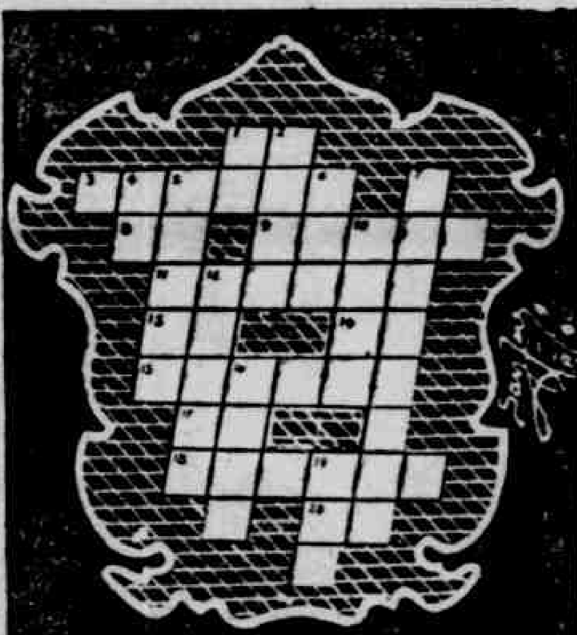
HORIZONTAIS:

1 — Vestuário de homem. 8 — Passar por uma série progressiva de transformações; 9 — Concordar. 10 — Primeira grande divisão dos tempos geológicos; 11 — Abreviatura que acompanha datas anteriores à nossa época; 12 — Mistura gasosa que constitui a atmosfera. 13 — Produz; 14 — Gracejo; 15 — Contração (gram.) 16 — Vogais seguidas.

VERTICAIS

1 — Toda a ninhada de uma ave. 2 — Afirmação pública; 3 — Sofrimento físico; 4 — Símbolo do alumínio; 5 — Partícula expletiva; 6 — Túnica vegetal; 7 — O tesouro público.

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO



Colaboração de SAN JUR

HORIZONTAIS

1) Designa atividade; 3) Engradamento feito num carro ou num barco; 8) Escalvado; 9) Gaiola; 11) Gemer deploravelmente; 13) Gênero de batráquios sem cauda; 14) Tumor (sem a última); 15) Instituir; 17) Vogar; 18) Cortado; 20) (interj.) Termo onomatopaico para exprimir o baque de um corpo.

VERTICAIS

1) Indica modo; 2) Esteira; 4) Designa negação; 5) Pássaro conirrostro; 6) Bosão; 7) Os que tem aspereza e aspecto tosco; 10) Pancada; 12) Planta de tubérculos farináceos e comestíveis; 16) Roldana do guindaste da proa; 19) Olho-d'água.

SOLUÇÕES

Do número anterior

Problema extra — concurso

HORIZONTAIS

1 — Alfarás; 8 — Lhanura; 9 — Fás; 10 — Bil; 11 — Anelito; 13 — Mo; 14 — I. L.; 15 — Pus; 17 — Polha; 19 — Seraiva; 21 — El; 22 — Ri; 23 — Bel; 24 — Doa; 25 — Oorista.

VERTICAIS

1 — Altamo; 2 — Lhano; 3 — Fano; 4 — A. N.; 5 — Rubi; 6 — Anti; 7 — Saisio; 12 — Lesseu; 15 — Por; 16 — Ati; 17 — Palea; 18 — Turva; 19 — Sebo; 20 — Alno; 24 — D. S. 26 — Ir.

Antigo problema dos ovos — O número inicial de ovos era 31; os restos sucessivos foram 1, 5, 3, 1. Todos estes números sendo ímpares, os fregueses tiveram que levar respectivamente 16, 8, 2, e 1 ovos. O cálculo destes números se faz a partir do último

Deste número

NOVISSIMAS — 1. Legalista. 2. Maneta. 3. Feiota. 4. Penumbra. 5 — Pau-leite.

SIGNIFICADO DAS PALAVRAS 1. a). 2. b). 4. c). 5. c).

CORRESPONDENCIA

NAIR G. SANT'ANA e SAN JUR (Capital) — Gratos pelas colaborações.

JOSÉ PELLEGRINI (Capital) — Tem sido de norma nesta secção aceitar problemas elaborados para desenhos já publicados e confeccionados por outros colaboradores, sem que se tivesse por costume designar o autor do desenho. Sua reclamação tem sua razão de ser e doravante indicaremos quando o desenho não é feito pelo colaborador. Fica aqui portanto registrado que o problema de ERIVA NETO de domingo último foi elaborado para um desenho de JOSÉ PELLEGRINI.

EUROPA

(Cont. da 9.ª pág.)

para os hóspedes, em salas de aulas para os alunos, e para as reuniões periódicas, na capela e refeitório comum, a alegria de uma turma de "escoteiros" em férias ou os debates dos participantes desta semana de estudos sociais que ora se desenrola.

Sinto bater aqui, realmente como em tôda a França, o coração inquieto mas forte da velha Europa, em crise de gestação.

